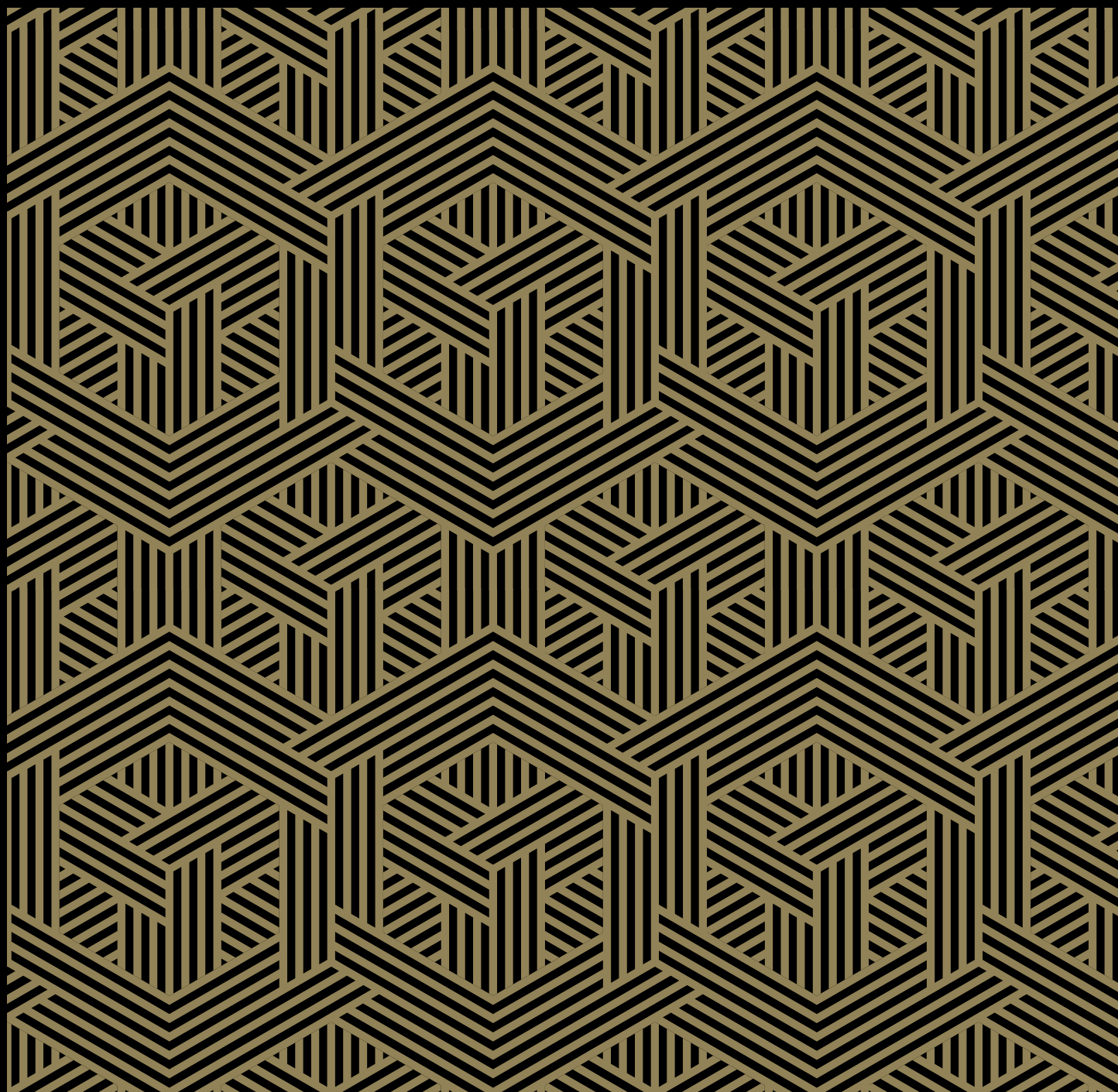


Relatório e Contas

Financial Statements

–2018





Relatório e Contas

Financial Statements

- 2018





Index

1.	Mensagem do Conselho de Administração	4
	Message from the Board of Directors	
2.	Síntese dos Principais Indicadores	10
	Summary of key indicator	
3.	Estrutura Accionista e Órgãos Sociais	12
	Shareholding structure and Governing Bodies	
3.1.	Estrutura Accionista	13
	Shareholding structure	
3.2.	Órgãos Sociais	13
	Governing Bodies	
3.3.	Comissão Executiva – Composição e Distribuição de Pelouros	15
	Executive Committee – Description and distribution of functions	
3.4.	Funções Chave do Sistema de Controlo Interno	16
	Key Functions of the Internal Control System	
4.	Perfil Institucional	20
	Institutional Profile	
4.1.	Quem Somos	21
	The Bank	
4.2.	Visão	21
	Our Vision	
4.3.	Missão	21
	Our Mission	
4.4.	Valores	22
	Our Values	
4.5.	Objectivos Estratégicos	23
	Strategic Goals	
5.	Enquadramento Macro-económico	24
	Macroeconomic environment	
6.	Principais Actividades Desenvolvidas	31
	Main Activities	
6.1.	Capital Humano	32
	Human Resources	
6.2.	Clientes	35
	Customers	
6.3.	Canais Directos	37
	Direct Channels	
6.4.	Comunicação e Marketing	40
	Communication and Marketing	
6.5.	Procedimentos	42
	Procedures	
6.6.	Tecnologia	42
	Technology	
7.	Síntese das Perspectivas e Desafios para 2018	44
	Summary of Forecasts and Challenges for 2018	
8.	Demonstrações Financeiras	47
	Financial Statements	
9.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	148
	Report and opinion of the Supervisory Board	
10.	Parecer do Auditor Externo	157
	Independent auditor's report	



Mensagem do Conselho
de Administração

*Message from the Board
of Directors*

1

1. Mensagem do Conselho de Administração

Exmos. Senhores Accionistas, Clientes e Colaboradores

O ano de 2018 caracterizou-se pelo recrudescimento das tensões políticas e “guerras” comerciais entre os principais blocos económicos mundiais, que afectaram as expectativas de evolução da economia mundial, face às projecções iniciais, que apontavam para um crescimento de 3,9%. Assim, para o ano de 2018 o FMI prevê um crescimento do PIB mundial em torno dos 3,7%, reflectindo uma estabilização do crescimento nos níveis registados em 2017.

No que se refere à Inflação, a informação disponível em Outubro, aponta para um aumento da taxa, tanto nas economias avançadas (2%) como nas economias emergentes e em desenvolvimento (5%), face aos indicadores de 2017.

Em Angola, continuaram visíveis os desafios decorrentes da mudança de paradigma político iniciado em finais do ano de 2017 com a transição verificada na liderança do País. As expectativas de que essa mudança provoque uma melhoria dos principais indicadores macroeconómicos, do ambiente de negócios e das condições sociais, não tiveram ainda impactos significativos na economia do País, fortemente afectada pela redução do preço do barril de petróleo, razão pela qual assistiu-se em 2018, a uma recessão na ordem de 1,6%.

Não obstante a isso, em consequência do programa de estabilização macroeconómica que vem sendo implementado pelo Executivo, continuamos a assistir à tendência decrescente de evolução da taxa de inflação, situando-se em 18,6% em finais do ano de 2018, quando no período homólogo anterior essa taxa era de 26,26%.

Paralelamente, verificou-se uma melhoria no processo de disponibilização de divisas ao mercado, com o fim das vendas directas e o início da realização regular de leilões, o que levou a uma melhor satisfação das necessidades dos nossos clientes. O montante de divisas disponibilizados pelo Banco Nacional de Angola durante o

1. Message from the Board of Directors

Dear Shareholders, Clients and Employees

2018 was characterized by the resurgence of political tensions and trade "wars" between the world's main economic blocs, which affected the expectations of the evolution of the world economy, compared to the initial projections, which indicated a growth of 3.9%. Therefore, for 2018, the IMF forecasts a world GDP growth of approximately 3.7%, reflecting a stabilization of growth in the levels registered in 2017.

Regarding inflation, the information available in October points to an increase in the rate in both advanced economies (2%) and emerging and developing economies (5%), compared to the indicators for 2017.

In Angola, the challenges stemming from the change in the political paradigm that began at the end of 2017 with the transition in the leadership of the country continued to be visible. Expectations that this change will lead to an improvement in the main macroeconomic indicators, the business environment and the conditions have not yet had significant impacts on the country's economy, strongly affected by the decrease in the price of the barrel of oil, which is why, in 2018, there was a 1.6% recession.

Notwithstanding, as a consequence of the macroeconomic stabilization program deployed by the Government, we continue to see the decreasing trend of the inflation rate, standing at 18.6% at the end of 2018 (2017: 26.26%).

At the same time, there was an improvement in the process of making the foreign currency available to the market, with the end of direct sales and the beginning of regular auctions, which led to a better satisfaction of the needs of our customers. The amount of foreign currency provided by Banco Nacional de Angola, during 2018, in the primary foreign exchange market was EUR 11.5 billion, an increase of 5% compared to 2017.

ano de 2018, no mercado cambial primário foi de EUR 11,5 mil milhões, um aumento de 5% face a 2017.

Entretanto, verificou-se uma forte depreciação da moeda nacional, em consequência da aprovação do novo regime cambial, que alterou as regras de realização dos leilões de divisas e introduziu bandas para a flutuação da taxa de câmbio, tendo a mesma variado em 86%, de Dezembro de 2017 a Dezembro de 2018.

No que diz respeito ao mercado monetário, assinalamos uma tendência decrescente das taxas de juros, tendo a taxa básica de juros – Taxa BNA, passado de 18% em Dezembro de 2017 para 16,5% em Dezembro de 2018, num ano em que a emissão de dívida pública de médio e longo prazo foi basicamente feita através de títulos não reajustáveis.

Neste contexto, durante o ano de 2018, o Banco manteve-se fiel à sua missão, que consiste no permanente comprometimento com os clientes, através da prestação de um serviço personalizado e especializado de gestão patrimonial e disponibilização de soluções adequadas ao perfil de cada cliente, num ano em que continuaram a ser visíveis os efeitos da crise económica iniciada em 2014 e a banca nacional, foi confrontada por um desafio muito particular, relativo a necessidade de ajustar a sua estrutura de capital, por imperativo regulamentar.

Com efeito, através do Aviso n.º 2/2018 de 2 de Março, o Banco Nacional de Angola estabeleceu um novo limite mínimo para o capital social e fundos próprios regulamentares, no montante de 7,5 mil milhões de Kwanzas, a que as instituições financeiras bancárias tiveram que se ajustar até ao final do ano, sob pena de lhes serem aplicadas sanções que poderiam incluir a revogação da licença.

Nesta senda, os accionistas do Banco Yetu cumpriram com esse imperativo regulamentar, através da entrega de Obrigações do Tesouro, que elevaram o Capital Social dos 3,6 mil milhões de Kwanzas para 9 mil milhões de Kwanzas, permitindo assim que a 31 de Dezembro de 2018, os Fundos Próprios do Banco, ascendessem ao montante de 10,6 mil milhões de kwanzas.

Além disso, o Banco foi ainda confrontado com a necessidade de implementar um conjunto de instrumentos regulatórios de ordem prudencial e comportamental, com particular destaque para os mecanismos de reforço dos instrumentos de gestão de risco e de prevenção ao branqueamento de capitais e financiamen-

Meanwhile, there was a strong depreciation of the national currency, as a result of the approval of the new exchange rate regime, which changed the rules for conducting currency auctions and introduced bands for exchange rate fluctuations, varying 86%, from December 2017 to December 2018.

Regarding the money market, we noted a decreasing trend in interest rates, with the Basic interest rate - BNA rate, decreasing from 18% in December 2017 to 16.5% in December 2018, in a period in which the issuance of medium and long-term debt was basically made through non-adjustable.

In this context, during 2018, the Bank remained faithful to its mission, which consists in the permanent commitment to its clients, through the provision of a personalized and specialized patrimonial management service and the provision of solutions that are appropriate to each client profile, in a year in which the effects of the economic crisis that began in 2014 continued to be visible, and the national banking system was faced with a very particular challenge regarding the need to adjust its capital structure as a regulatory imperative.

Therefore, through Notice No. 2/2018 of 2 March, Banco Nacional de Angola established a new minimum limit for share capital and regulatory own funds, in the amount of AOA 7.5 billion, to which the financial institutions had to adjust by the end of the year. Non-compliance with this new minimum limit may be subjected to sanctions that could include revocation of the license.

Following this, the shareholders of Banco Yetu complied with this regulatory requirement by delivering Treasury Bonds, which raised the Capital Stock from AOA 3.6 billion to AOA 9 billion, thus allowing that, as at 31 December 2018, the Bank's own funds amounted to AOA 10.6 billion.

Additionally, the Bank was also confronted with the need to implement a set of prudential and behavioral regulatory instruments, with particular emphasis on mechanisms for strengthening risk management instruments and prevention of money laundering and terrorist financing, as well as regulatory reporting, whose impact was reflected in the considerable needs of investment in human and financial capital.

to ao terrorismo, bem como de reporte regulamentar, cujo impacto se reflectiu em necessidades consideráveis de investimento em capital humano e financeiro.

Nesta senda, gostaríamos de destacar:

- a.** Ao nível do Gabinete de Compliance, a implementação da solução informática para possibilitar a realização do desbloqueio de contas, filtragem e monitorização de clientes e operações em tempo real, bem como a implementação do módulo de Gestão de Riscos Anti-Money Laundering no Portal PFS que permite a prevenção e detecção de operações suspeitas de branqueamento de capitais e avaliação do nível de risco de clientes em todas as agências do Banco;
- b.** Ao nível do Gabinete de Risco, a implementação de uma solução informática que permite realizar o cálculo dos reportes regulamentares de risco, de forma integrada e automática, eliminando um potencial risco operacional na sua elaboração e o desenvolvimento de uma metodologia de apuramento e cálculo de imparidades na carteira de crédito do Banco;
- c.** Ao nível dos Canais Electrónicos, a actualização do portal PFS (aplicação bancária core), com o objectivo de corrigir insuficiências identificadas na versão anterior, a implementação do Módulo MX-LA que permitiu aderir ao serviço de levantamento sem cartão na rede de ATM's Multicaixa e a Migração para o sistema EMV, que permitirá ao Banco passar a emitir cartões Multicaixa com Chip;
- d.** Ao nível do capital humano, o recrutamento de 21 novos colaboradores, tendo a 31 de Dezembro de 2018, o número total de trabalhadores do Banco passado para 102 colaboradores, dos quais 40 do sexo feminino, com uma média de idade de 36 anos, que podemos considerar como bastante jovem.

Relativamente à disponibilização de novos produtos aos nossos clientes, destaque para a criação da Conta de Depósitos à Ordem Remunerada Menongue, cujo objetivo é dar resposta às necessidades específicas dos clientes dessa região, no que concerne às soluções de poupança.

Durante o ano, na sequência do aumento do capital social, foram retomadas as acções de investimento inseridas no plano de expansão do Banco, que resultaram na inauguração no dia 1 de Fevereiro de 2019,

Therefore, we would like to highlight:

- a.** At the level of Compliance Office, the implementation of the IT solution to enable account unblocking, client filtering and monitoring, and real-time operations, as well as the implementation of the Anti-Money Laundering Risk Management module in the PFS Portal that enables the prevention and detection of suspect money laundering operations and evaluation of the risk level of clients in all Bank branches;
- b.** At the level of the Risk Office, the implementation of a computerized solution that allows the calculation of the risk regulatory reports, in an integrated and automatic way, eliminating a potential operational risk in its elaboration and the development of a methodology for clearance and calculation of impairments in the Bank's credit portfolio;
- c.** At the level of the Electronic Channels, the updating of the PFS portal (core banking application), with the objective of correcting the deficiencies identified in the previous version, the implementation of the MX-LA Module that allowed to join the system of cash withdraw without card in the ATM network Multicaixa and its Migration to the EMV system, which will allow the Bank to start issuing Multicaixa cards with Chip;
- d.** At the level of human capital, the recruitment of 21 new employees, with a total number of 102 employees, as at 31 December 2018, of whom 40 were female, with an average age of 36 years, which it can be consider as quite young.

Regarding the provision of new products to our customers, we highlight the creation of the Conta de Depósitos à Ordem Remunerada Menongue, whose objective is to respond to the specific needs of customers in this region, regarding savings solutions.

During the year, as a result of the capital increase, the investment actions included in the Bank's expansion plan were resumed, which resulted in the opening of an agency in the city of Lobito, on 1 February 2019, and the operationalization of an additional Banking Correspondent agency in Benguela, as a result of the partnership with Nova Câmbios. At the same time, actions have been initiated in order to implement the investments of agencies in the cities of Huambo and Lubango.

de uma agência na cidade do Lobito e na operacionalização de mais uma agência de Correspondente Bancário em Benguela, fruto da parceria com a Nova Câmbios, bem como, em simultâneo, iniciadas acções para a implementação dos investimentos de agências nas cidades do Huambo e do Lubango.

A carteira de clientes registou um total de 11.602 clientes, sendo 11.004 clientes particulares e 598 clientes empresa, o que permitiu que o volume de depósitos alcance o montante de 11.885 mil AKZ, mais 5% do que o previsto no orçamento e um crescimento de 34,8%, face a 2017.

O Produto Bancário do ano foi de 4.853,7 mil AKZ, cerca de 21% acima do valor orçamentado, representando um crescimento de 77% face a 2017, influenciado pela magnitude dos resultados de operações financeiras, resultantes das mais valias cambiais obtidas com a valorização dos títulos indexados.

Os Custos Operacionais ascenderam a 2.266,6 mil AKZ, cerca de 18% abaixo do valor previsto no orçamento e 43% acima do montante suportado em 2017. A diferença face ao orçamento, deveu-se principalmente ao atraso verificado na implementação do plano de expansão, cujo impacto se fez sentir essencialmente nos custos salariais.

Em função disso, o Resultado Líquido foi de 2.533,1 Mil AKZ, suplantando em 115,3% o valor previsto no orçamento e um aumento superior a 1480% face ao resultado igualmente positivo, obtido em 2017.

Baseado nos resultados da actividade do Banco, o Rácio de Solvabilidade permanece robusto, situando-se em 67,3% muito acima do limite mínimo regulamentar que é de 10%, o mesmo sucedendo com o Rácio de Imobilizado que é de 8,8% deixando aqui margem para se prosseguir com os investimentos, dado que o valor máximo para este indicador, que relaciona os fundos próprios regulamentares e os investimentos em capital fixo, ser de 100%.

Para terminar, gostaríamos de agradecer em primeiro lugar aos nossos parceiros pela preferência, confiança e aposta nos valores da Tradição e Inovação. Uma palavra de carinho e de reconhecimento a todos os nossos colaboradores, pela entrega e dedicação ao projecto. Aos accionistas do banco pela confiança depositada, pelo apoio prestado e por terem apostado nesta equipa, o nosso muito obrigado.

Luanda, 15 de Abril de 2019.

The client portfolio registered a total of 11,602 customers, of whom 11,004 corresponded to private customers and 598 to companies. This enabled the volume of deposits to reach AOA 11,885 thousand, 5% more than what was foreseen in the budget and a growth of 34.8% compared to 2017.

Banking Income for the year amounted to AOA 4,853.7 thousand, approximately 21% above the budgeted amount, representing a 77% growth compared to 2017, influenced by the magnitude of the results of financial operations, resulting from the exchange gains obtained with the appreciation of the indexed securities.

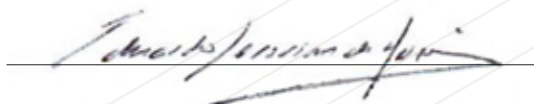
Operational costs amounted to AOA 2,266.6 thousand, approximately 18% below the amount budgeted and 43% above the amount borne in 2017. The difference from the budget was mainly due to the delay in implementing the expansion plan, whose impact was felt essentially in wage costs.

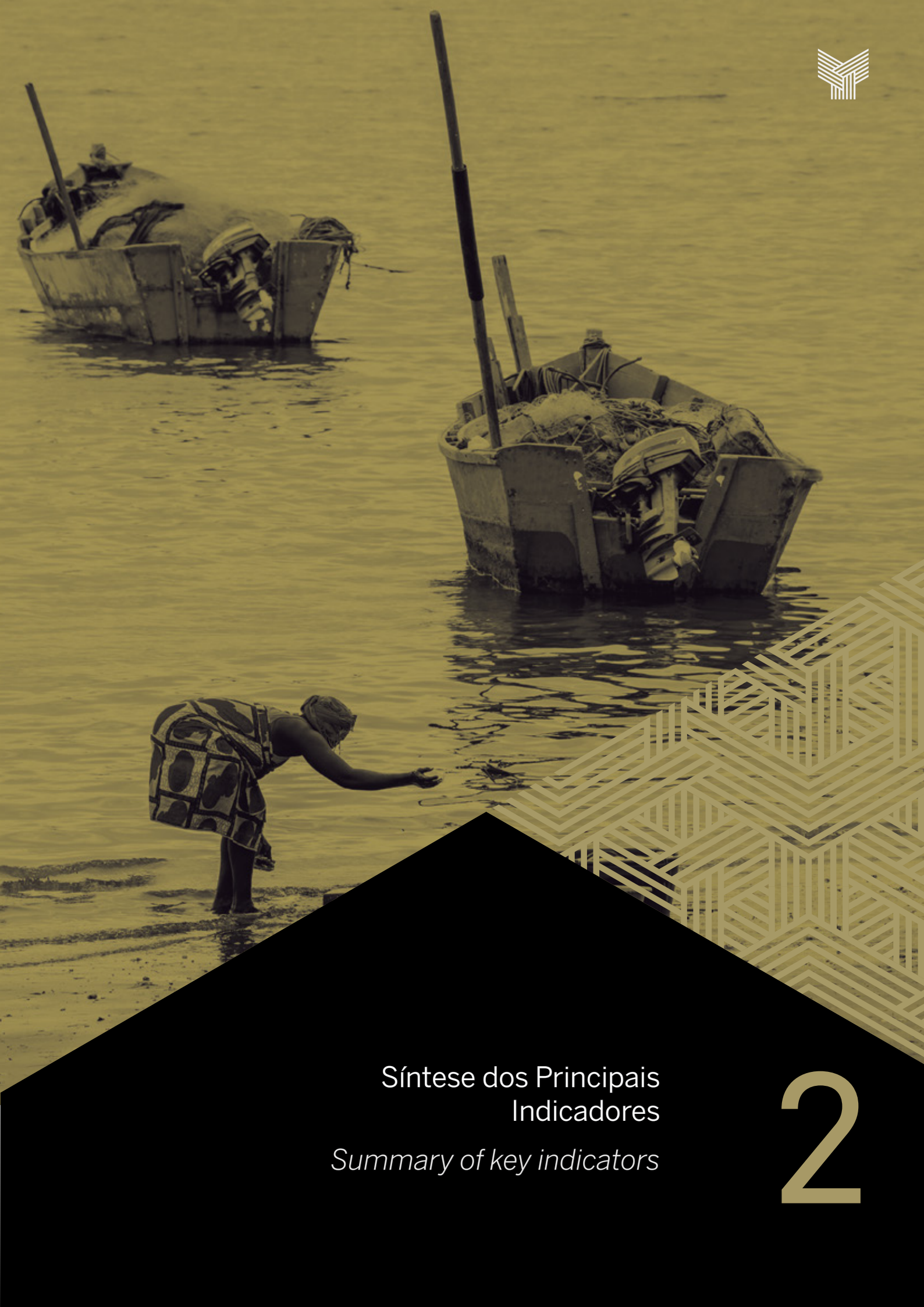
As a result, Net Profit amounted to AOA 2,533.1 thousand, 115.3% above the amount foreseen in the budget and representing an increase of more than 1480% compared to the equally positive result obtained in 2017.

Based on the results of the Bank's activity, the Solvency Ratio remains robust, standing at 67.3%, well above the minimum regulatory threshold of 10%, as well as the Fixed Assets Ratio of 8.8%, leaving room for further investment, given that the maximum value for this indicator, which relates to regulatory own funds and investments in fixed capital, should be 100%.

Finally, we would like to thank our partners for their preference, trust and commitment to the values of Tradition and Innovation. We would also like to express our affection and recognition to all our employees, for the dedication and commitment to the project. To the shareholders of the bank for the trust you have placed in us and in this team and for the support provided, thank you very much.

Luanda, 15 April 2019.

Conselho de Administração
*Board of Directors***Dr. Eduardo Leopoldo Severim de Moraes****Presidente do Conselho de Administração**
Chairman of the Board of Directors**Dr. António André Lopes****Presidente da Comissão Executiva**
Chairman of the Executive Committee



Síntese dos Principais
Indicadores
Summary of key indicators

2

2. Síntese dos Principais Indicadores

2. Summary of Key Indicators

	2018	2017	Absoluta Absolute	%
Atividade Activity				
Resultado Líquido <i>Net Profit</i>	2.538.574	160.462	2.378.112	1482,0%
Margem Financeira <i>Net Interest Income</i>	1.639.087	853.693	785.394	92,0%
Produto Bancário <i>Operating Income</i>	4.853.786	1.751.160	3.102.626	177,2%
Custos Operacionais <i>Operating Costs</i>	2.266.144	1.584.800	681.344	43,0%
Margem Financeira / Produto Bancário <i>Net Interest Income / Operating Income</i>	33,77%	48,75%	-14,98%	(15,0) pp
Cash Flows Operacional <i>Operating Cash Flows</i>	2.786.753	356.534	2.430.220	681,6%
Estrutura Structure				
Activo Total <i>Total Assets</i>	22.997.911	11.851.473	11.146.438	94,1%
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Loan from clients and other loans</i>	11.885.274	8.814.838	3.070.436	34,8%
Títulos e valores mobiliários <i>Securities</i>	11.100.509	7.140.616	3.959.893	55,5%
Crédito Líquido a clientes <i>Net loans to customers</i>	2.197.779	345.096	1.852.683	536,9%
Rácio de Transformação <i>Transformation Ratio</i>	18,49%	3,91%	14,58%	14,58 pp
Capital Próprio <i>Equity</i>	10.645.323	2.714.727	7.930.597	292,1%
Nº Balcões <i>Number of Branches</i>	4	4	-	0,0%
Nº Trabalhadores <i>Number of Employees</i>	102	93	9	9,7%
Eficiência Efficiency				
Grau de Eficiência <i>Cost-to-income</i>	46,7%	90,5%	-43,8%	(43,8) pp
Colaboradores / Agência <i>Employees / Branch</i>	26	23	2	9,7%
Custos de Estrutura/Activo total <i>Structure Costs / Total Assets</i>	9,9%	13,4%	-3,5%	(3,5) pp
Prudenciais Prudential				
Rácio de Solvabilidade Regulamentar <i>Regulatory Solvability Ratio</i>	67,3%	39,2%	28,1%	28,1 pp
Fundos Próprios Regulamentares <i>Own Funds</i>	10.563.889	2.616.298	7.947.592	303,8%
Rácio de Imobilizado <i>Assets Ratio</i>	8,8%	36,6%	-27,8%	(27,8) pp
Exposição Cambial <i>Currency Exposure</i>	-0,1%	0,6%	-0,6%	(0,6) pp

MILHARES DE AKZ, EXCEPTO PERCENTAGEM
AOA THOUSANDS, EXCEPT PERCENTAGES





Estrutura Accionista e
Modelo de Governação

*Shareholding structure
and Governing Bodies*

3

3. Estrutura Accionista e Modelo de Governação

3.1. Estrutura Accionista

Em 31 de Dezembro de 2018, o capital social do Banco Yetu, SA era de AKZ 9.000.000.000,00 distribuído por 5 accionistas, com a seguinte composição:

Accionistas <i>Shareholders</i>	Participação <i>Share</i>
Elias Piedoso Chimuco	75,96 %
Margarida Severino Andrade	10,35 %
Deolindo Cativa Bule Chimuco	10,35 %
João Ernesto dos Santos	1,67 %
Manuel Francisco Tuta	1,67 %

3.2. Modelo de Organização

Nos termos do Aviso n.º 1/2013 de 19 de Abril do BNA, sobre Governação Corporativa, o Banco Yetu tem vindo a adoptar um conjunto de medidas de forma a estar em conformidade, com os dispostos no supra-referido aviso. Os membros dos órgãos sociais do Banco foram nomeados e reconduzidos na reunião de Assembleia Geral de Accionistas realizada a 18 de Setembro de 2018, para o triénio 2018-2021 e o modelo de governação está estruturado da seguinte forma:



3. Shareholding structure and Governing Bodies

3.1. Shareholding structure

As at 31 December 2018, the share capital of Banco Yetu, SA was AOA 9.000.000.000,00, distributed by 5 shareholders, as follows:

3.2. Governing Model

In accordance with BNA's Notice No. 1/2013 of 19 of April, regarding corporate governance, Banco Yetu has adopted a set of measures in order to comply with the abovementioned Notice. The Bank's governing bodies members were appointed and reappointed at the General Shareholders' Meeting held on 18 September 2018, for the 2018-2021 triennium, and the Governing Model is structured as follows:

Mesa da Assembleia Geral*General Meeting Board***Elias Piedoso Chimuco***Presidente Chairman***Margarida Andrade Severino***Vice-Presidente Vice Chairman***Maria da Graça Nené António Castro***Secretária Secretary***Conselho Fiscal***General Meeting Board***Audiconta – Audiconta – Peritos Contabilistas e Contabilistas***Presidente Chairman***Estima Julieta Miguel Benjamim***Vogal Member***Osvaldo da Silva Domingos***Vogal Member***Auditores Externos***External Auditors***KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.****Conselho de Administração***Board of Directors***Eduardo Leopoldo Severim de Morais***Presidente Chairman***António André Lopes***Administrador Executivo Executive Director***João Dias de Carvalho***Administrador Executivo Executive Director***Eurico Catumua Camutenga***Administrador Executivo Executive Director***Hailé Muiapi Vicente da Cruz***Administrador Executivo Executive Director***Fernando Francisco Vunge***Administrador Não Executivo Non-Executive Director***Comissão Executiva***Executive Committee***António André Lopes***Presidente Chairman***João Dias de Carvalho***Administrador Executivo Executive Director***Eurico Catumua Camutenga***Administrador Executivo Executive Director***Sebastião João Manuel***Administrador Executivo Executive Director***Hailé Muiapi Vicente da Cruz***Administrador Executivo Executive Director***Comissão de Controlo Interno***Internal Control Committee***Eduardo Leopoldo Severim de Morais***Presidente Chairman***Fernando Francisco Vunge***Vogal Member***Comissão de Gestão de Risco***Risk Management Committee***Eduardo Leopoldo Severim de Morais***Presidente Chairman***António André Lopes***Administrador Executivo Executive Director***João Dias de Carvalho***Administrador Executivo Executive Director***Eurico Catumua Camutenga***Administrador Executivo Executive Director***Sebastião João Manuel***Administrador Executivo Executive Director***Hailé Muiapi Vicente da Cruz***Administrador Executivo Executive Director***Fernando Francisco Vunge***Administrador Não Executivo Non-Executive Director***Comissão de Remunerações***Remuneration Committee***Sara Miguel Tuta Dias dos Santos***Presidente Chairman***Damião Virgílio dos Santos***Vogal Member***Daniel Pedrosa Chimuco***Vogal Member*

3.3. Comissão Executiva – Composição e Distribuição de Pelouros

3.3. Executive Committee – Description and distribution of functions



3.4. Funções Chave do Sistema de Controlo Interno

No âmbito da gestão do sistema de controlo interno, o Conselho de Administração considera importante possuir um controlo interno robusto e eficiente, bem como colaborar com o Conselho Fiscal em todas as matérias julgadas necessárias. Desta forma, as decisões de gestão são suportadas com base em informação fiável e com a garantia que os controlos definidos permitem antecipar e precaver situações adversas que podem comprometer os objectivos do Banco.

Os órgãos envolvidos no sistema de controlo interno, e as suas funções fundamentais, são os seguintes:

Comissão de Controlo Interno

- Assegurar a formalização e operacionalização de um sistema de prestação de informação eficaz e devidamente documentado, incluindo o processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras;
- Supervisionar a formalização e operacionalização das políticas e práticas contabilísticas da instituição;
- Rever todas as informações de cariz financeiro para publicação ou divulgação interna, designadamente as contas anuais da administração;
- Fiscalizar a independência e a eficácia da auditoria interna, aprovar e rever o âmbito e a frequência das suas acções e supervisionar a implementação das medidas correctivas propostas;
- Supervisionar a actuação da função de compliance;
- Supervisionar a actividade e a independência dos auditores externos, estabelecendo um canal de comunicação com os objectivos de conhecer as conclusões dos exames efectuados e os relatórios emitidos.

3.4. Key Functions of the Internal Control System

Within the management of the internal control system, the Board of Directors considers important to have a robust and efficient internal control, as well as to collaborate with the Audit Committee in all matters deemed necessary. In this way, management decisions are based on reliable information and with the assurance that the defined controls allow to anticipate and prevent adverse situations that may jeopardize the Bank's objectives.

The bodies involved in the internal control system and their fundamental functions are described below:

Internal Control Committee

- Ensure the implementation and operationalization of an effective and properly documented reporting system, including the preparation and disclosure of financial statements;
- Supervise the implementation and operationalization of the accounting policies and practices of the institution;
- Review all the financial information for publication or internal disclosure, namely the management's annual financial statements;
- Monitor the independence and effectiveness of the internal audit, approve and review the scope and frequency of its actions and supervise the implementation of the corrective measures proposed;
- Supervise the performance of the compliance function;
- Supervise the activity and independence of the external auditors, establishing a communication channel in order to know the conclusions of the analysis performed and the reports issued.

Comissão de Gestão de Risco

- Supervisionar e aprovar o perfil, estratégia, políticas e metodologias de gestão de risco;
- Propor planos de acção que visem mitigar os riscos a que o Banco está exposto, como o de crédito, de mercado e operacional por forma a fortalecer o sistema de controlo interno;
- Aprovar as propostas de crédito que lhe sejam pelo Comité de Crédito no âmbito do disposto nas Regras de Funcionamento do Comité de Crédito.

Gabinete de Risco;

- Assegurar a definição das metodologias de análise e avaliação risco e monitorizar as políticas de risco, baseadas na concepção de modelos que melhor satisfazem os interesses do Banco;
- Projectar comportamentos e perfis de risco de crédito, sustentados na análise e ponderação de informação diversa do cliente e da operação;
- Garantir a recolha de informação sobre crédito concedido e seu acompanhamento;
- Assegurar a verificação da constituição de garantias pessoais ou reais, para melhor garantir a cobrança de créditos;
- Garantir a articulação permanente e necessária com a Central de Informação e Risco de Crédito (CIRC) do BNA fornecendo e solicitando informações necessárias sobre responsabilidades dos Clientes;
- Contribuir para a melhoria das políticas de crédito, participando em acções tendentes a melhorar os procedimentos relativos às fases de análise e recuperação do crédito;
- Assegurar a correcta implementação das diversas políticas de crédito definidas devendo para tal elaborar amostragens periódicas de processos de crédito.

Risk Management Committee

- Supervise and approve the risk management profile, strategy, policies and methodologies;
- Propose action plans to mitigate the risks to which the Bank is exposed, such as credit, market and operational risks, in order to strengthen the internal control system;
- Approve the credit proposals that are presented by the Credit Committee in accordance with the provisions of the Operating Rules of the Credit Committee.

Risk Department

- Ensure the definition of risk analysis and assessment methodologies and monitor risk policies, based on the design of models that best meet the interests of the Bank;
- Design credit risk behaviors and profiles, based on the analysis and weighting of diverse information of the client and the operation;
- Guarantee the collection of information on credit granted and its monitoring;
- Verify the constitution of personal or real guarantees, to better guarantee the collection of credits;
- Ensure permanent and necessary articulation with the CIRC (Central de Informação e Risco de Crédito) of BNA by providing and requesting the necessary information on Customers' responsibilities;
- Contribute to the improvement of credit policies by participating in actions aimed at improving procedures for the phases of credit analysis and recovery;
- Ensure the correct implementation of the several credit policies defined and, in this sense, to draw up periodic sampling of credit processes.

Gabinete de Compliance

- Garantir a implementação e monitorização de um sistema de prevenção e repressão do fenómeno do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- Assegurar a identificação, análise e medição dos riscos de compliance, no sentido de avaliar a conformidade legal e regulamentar das políticas e procedimentos adoptados pelo Banco para o exercício da actividade incluindo o cumprimento de regras de conduta e de relacionamento com os Clientes ou terceiros;
- Promover a eliminação das lacunas em matéria de compliance detectadas nas Normas e Regulamentos do Banco;
- Verificar, previamente, a conformidade, em matéria de compliance, dos produtos e instrumentos financeiros, a emitir e/ou comercializar pelo Banco, bem como a respectiva comunicação e publicidade;
- Gerir com diligência as ferramentas informáticas relacionadas com a Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- Manter actualizada e completa a base de dados dos parceiros do Banco, respeitando as políticas de Know Your Client (KYC) em vigor no Banco;
- Elaborar, periodicamente, relatórios sobre as actividades desenvolvidas no âmbito da monitorização das transacções e Clientes para informar a Comissão Executiva (CEX);
- Coordenar, estabelecer e garantir a boa execução dos procedimentos em matéria de prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- Pesquisar, identificar e/ou analisar, por iniciativa própria ou por indicação das Unidades de Estrutura do Banco as operações susceptíveis de configurar risco de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- Garantir a representação externa junto das autoridades de supervisão em estreita ligação com as autoridades judiciais e policiais, em matérias de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

Compliance Department

- Ensure the implementation and monitoring of a system for the prevention of Money Laundering and Terrorist Financing;
- Ensure the identification, analysis and measurement of compliance risks, in order to evaluate the legal and regulatory compliance of the policies and procedures adopted by the Bank within its activity, including the compliance with rules of conduct and relationship with Customers or third parties;
- Promote the elimination of the compliance gaps detected in the Bank's Rules and Regulations;
- Verify, in advance, the compliance of products and financial instruments to be issued and/or marketed by the Bank, as well as the respective communication and publicity;
- Manage with diligence the computer tools related to the prevention of Money Laundering and Terrorist Financing;
- Keep the database of the Bank's partners updated and complete, respecting the Know Your Client (KYC) policies in force at the Bank;
- Periodically prepare reports on the activities performed within the monitoring of transactions and Customers, in order to inform the Executive Committee;
- Coordinate, establish and ensure the proper execution of the procedures for the prevention of Money Laundering and Terrorist Financing;
- Research, identify and/or analyze, on its own initiative or by indication of the Bank's Structure Units, the operations that may constitute the risk of Money Laundering and Terrorist Financing;
- Ensure external representation with supervisory authorities, in close liaison with the judicial and police authorities, regarding the risk of Money Laundering and Terrorist Financing.

Gabinete de Auditoria Interna

- Conceber, propor, gerir e assegurar a implementação do plano global de auditoria anual e do plano anual de inspecção;
- Assegurar a monitorização da implementação de medidas correctivas e reportar o sucesso das mesmas;
- Garantir a preparação das actividades de auditoria e recolha das informações necessárias;
- Assegurar a realização das auditorias de inspecção, bem como a elaboração dos relatórios;
- Garantir a monitorização e reporte do estado da implementação das recomendações.

Internal Audit Committee

- Design, propose, manage and ensure the implementation of the annual global audit plan and the annual inspection plan;
- Ensure the monitoring of the implementation of corrective measures and report their success;
- Ensure the preparation of audit activities and the collection of the necessary information;
- Ensure the performance of the inspection audits, as well as the preparation of reports;
- Ensure monitoring and reporting of the status of implementation of recommendations.



Perfil
Institucional
*Institutional
Profile*

4

4. Perfil Institucional

4.1. Quem Somos

O Banco Yetu, é uma instituição financeira angolana, de capitais privados, constituída em Junho de 2014 com capital social de KZ 3.000.000.000,00 (três mil milhões de kwanzas), tendo aumentado o mesmo para o montante de AKZ 9.000.000.000,00 (nove mil milhões de kwanzas) em 2018 e iniciou a sua actividade no dia 1 de Outubro de 2015.

O Banco Yetu é um Banco de cariz comercial que pretende actuar sobretudo nos segmentos de corporate e private banking, sem descurar a hipótese de desenvolver alguma banca de retalho, visando apoiar as iniciativas do Executivo.

4.2. Visão

O Banco Yetu, tem em vista ser uma Instituição Financeira de referência, que visa o crescimento sustentado, através de uma implementação nacional, gradual, estruturante e sustentada. Queremos transmitir e assegurar a ideia de dinamismo e profundo conhecimento do negócio bancário, de acção e iniciativa, originalidade e criatividade, no fundo, da utilização dos nossos pilares de origem, TRADIÇÃO E INOVAÇÃO, que comportam o rigor, a transparência e a responsabilidade, para deles resultarem a resolução dos seus problemas e a criação das melhores soluções.

4.3. Missão

A missão do Banco Yetu é prestar aos Clientes um serviço personalizado e especializado de gestão patrimonial, através da qualidade de serviço e da disponibilização de soluções adequadas ao perfil de cada Cliente. Esta relação, que se pretende real e numa

4. Institutional Profile

4.1. The Bank

Banco Yetu is a private Angolan financial institution, established in June 2014, with a share capital of AOA 3,000,000,000.00 (three thousand million Kwanzas). In 2018 the share capital increased to AOA 9,000,000,000.00 (nine thousand million Kwanzas) and began its operations on 1 October 2015.

Banco Yetu is a commercial Bank which intends to operate mainly in the corporate and private banking segments, without neglecting the prospect of developing some retail banking, in order to support the initiatives of the Government.

4.2. Our Vision

Banco Yetu aims to be a financial institution of reference, with the fundamental goal of seeking a sustained growth, through a gradual, structuring and sustained national implementation. We want to pass and ensure the idea of dynamism and deep knowledge of the banking business and action, initiative, originality and creativity in the background of our two main pillars, TRADITION AND INNOVATION, which include rigor, transparency and responsibility to solve our problems and create the best solutions.

4.3. Our Mission

The mission of Banco Yetu is to provide a personalized and specialized patrimonial management service to Customers, through the quality of service and the provision of solutions appropriate to each Customers' profile. This type of relationship, which is intended to be real and dynamic, will not only be on-site, but will also be based on follow-up and advice through dif-

dinâmica de proximidade com os nossos Clientes, não será meramente presencial, mas pretendemos que seja também, e sobretudo, de acompanhamento e aconselhamento, através das diferentes formas de comunicação, pessoal, telefónica e sobretudo, digital, privilegiando um trabalho sempre de equipa, que origine valor acrescentado para todos.

4.4. Valores

TRADIÇÃO, através do respeito pelas melhores práticas bancárias e financeiras, adaptadas aos nossos padrões e cultura, sempre no intuito de dignificar e representar o esforço de crescimento do nosso país;

INOVAÇÃO, porque sempre procuraremos mais, melhor e diferente, de acordo com as necessidades dos nossos Clientes, e do acesso às plataformas tecnológicas de proximidade;

ÉTICA, através do rigoroso cumprimento legal, contratual e regulamentar de toda a nossa actuação;

RESPONSABILIDADE, mediante apurada diligência técnica e profissional, na defesa dos interesses confiados pelos nossos Clientes, visando acrescentar valor em todos os nossos produtos e serviços;

TRANSPARÊNCIA, porque somos e estamos próximos dos nossos Clientes, numa linguagem e actuação cuidadas e simples, pautada pela ausência de equívocos, visando a criação de um serviço de excelência;

CONFIANÇA, porque faremos resultar do nosso profissionalismo e dos nossos valores éticos, uma lealdade de parceria que queremos muito sólida, com os nossos Clientes, sejam eles empresas ou particulares, com as Entidades Reguladoras do Sector e com todos os nossos concorrentes;

MÉRITO, porque a nossa postura de actuação, interna com os nossos colaboradores, e externa com os nossos Clientes e outros agentes do sector, visa a justiça e a obtenção de bons resultados, destacando e premiando quem faz bem.

ferent forms of communication (staff, telephone and digital), giving priority to a team work that generates added value for all.

4.4. Our Values

TRADITION, through the respect of the best banking and financial practices, adapted to our standards and culture, always with the aim of dignifying and representing the growth effort of our country;

INNOVATION, because we will always look for more, better and different, according to the needs of our Customers, and access to the technological platforms of proximity;

ETHICS, through the strict legal, contractual and regulatory compliance of all our actions;

RESPONSABILITY, through technical and professional diligence, in the defense of the interests entrusted by our Customers, aiming to add value in all our products and services;

TRANSPARENCY, because we are close to our Customers, through a careful and simple language and action, guided by the absence of misunderstandings, aiming at the creation of a service of excellence;

TRUST, because we will create a solid and loyal partnership with our Customers (private or corporate), with the Regulatory Entities of the sector and with all our competitors, through our professionalism and our ethical values;

WORTHINESS, because our attitude with our employees and our Customers and other agents of the sector is intended to be fair and to obtain good results, highlighting and rewarding those who do well.

4.5. Objectivos Estratégicos

1. Ser um Banco de Excelência na prestação de serviços financeiros, e na sua relação com todos os actores do sector;
2. Ser um Banco sólido, onde o rigor, a transparência e a responsabilidade convivem de forma inegotável;
3. Utilizar os nossos valores, para, com eles, sermos uma presença próxima de todos, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do País;
4. Utilizar sempre uma linguagem e uma postura em conformidade com os nossos actos: clara, prática e transparente;
5. Apostar na Inovação, criando produtos e serviços diferenciadores, dando corpo a uma dinâmica tecnológica acessível a todos, fazendo da Banca Electrónica "um bom vizinho";
6. Consolidar a nossa implantação territorial, através de uma cobertura gradual e adequada de agências e tirar proveito de sinergias resultantes do desenvolvimento de uma rede de parcerias estratégicas;
7. Ser uma referência no sistema bancário angolano, em pilares como a solidez, a transparência e a responsabilidade, cobertura racional e estratégica do território nacional, bem como na qualidade e diversidade distintiva de produtos e serviços;
8. Ter sempre presente os valores da eficiência e da eficácia, procurando maximizar os superiores interesses dos Clientes e dos accionistas.

4.5. Strategic Goals

1. To be a Bank of Excellence in the provision of financial services and in its relationship with all the sector players;
2. To be a solid Bank, where the accuracy, transparency and responsibility coexist in a continuous way;
3. To use our values with our customers and to have a close presence, contributing to the economic and social development of the country;
4. Always use a language and a posture in accordance with our actions: clear, practical and transparent;
5. To invest in innovation, creating differentiating products and services and a technological dynamic, accessible to all, making Electronic Banking "a good neighbor";
6. To consolidate our territorial implementation through a gradual and adequate coverage of agencies and take advantage of synergies resulting from the development of a network of strategic partnerships;
7. To be a reference in the Angolan banking system, in pillars such as strength, transparency and responsibility, rational and strategic coverage of the national territory, as well as the quality and distinctive diversity of products and services;
8. Always keep in mind the values of efficiency and effectiveness, maximizing the interests of Customers and shareholders.



Enquadramento
Macro-económico

*Macroeconomic
environment*

5

5. Enquadramento Ma- cro-económico

Contexto Económico Internacional

As mais recentes projecções do Fundo Monetário Internacional (FMI), de Outubro de 2018, apontam para um crescimento da economia mundial de 3,7%, tanto para 2018 como para 2019. Estas taxas reflectem uma estabilização do crescimento do PIB mundial nos níveis registados em 2017 (3,7%).

Reflecte também uma ligeira redução das expectativas face às projecções de Julho de 2018, que projectavam um crescimento de 3,9%, justificada pela materialização de riscos previamente identificados, particularmente os relacionados com as tensões comerciais que têm caracterizado o clima económico internacional.

Face às previsões de Julho de 2018, as projecções de crescimento do conjunto das economias emergentes e em desenvolvimento, tanto para 2018 como para 2019, foram revistas em baixa de 0,2pp e 0,4pp, passando para 4,7% em 2018 e 2019 (4,7% em 2017).

Taxas de crescimento do PIB (em percentagem)

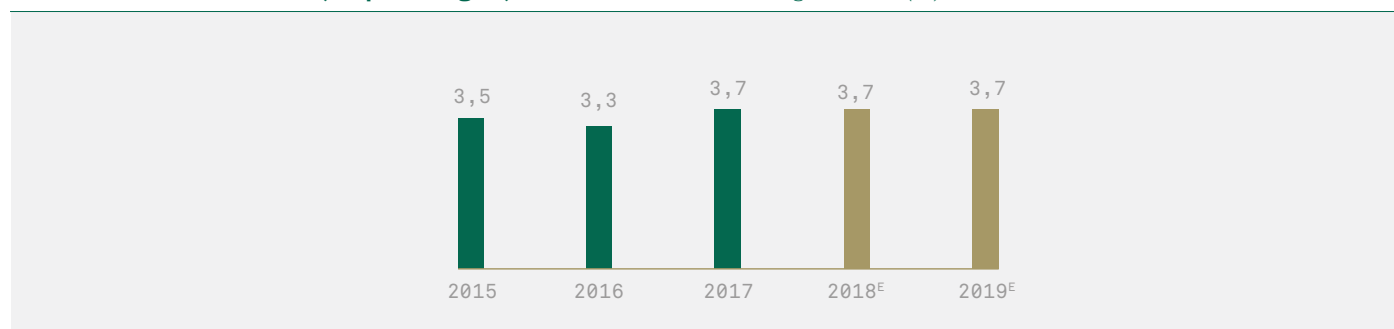


Gráfico 1 – Taxa de Crescimento PIB Mundial
Fonte: FMI, WEO, Outubro de 2018

5. Macroeconomic environment

International economic context

The latest projections by the International Monetary Fund (IMF) in October 2018 point to a 3.7% growth in the world economy for both 2018 and 2019. These rates reflect a stabilization of the world GDP growth at the levels recorded in 2017 (3.7%).

It also reflects a slight decrease in expectations compared to the projections of July 2018, which projected a 3.9% growth justified by the materialization of previously identified risks, particularly those related to the commercial tensions that have characterized the international economic climate.

Compared with the forecasts for July 2018, growth projections for the emerging and developing economies as a whole for both 2018 and 2019 were reviewed downwards from 0.2pp and 0.4pp to 4.7% in 2018 and 2019 (4.7% in 2017).

GDP growth rate (%)

Graphic 1 – World GDP growth rate
Source: IMF, WEO, October 2018

Economias Avançadas

As projecções de crescimento das economias avançadas para 2018 foram mantidas em 2,4%, enquanto as projecções para o ano 2019 caíram 0,1pp, passando de 2,2% para 2,1.

Advanced economies

2018 growth projections for advanced economies were maintained at 2.4%, while projections for 2019 fell 0.1pp, from 2.2% to 2.1%.

Taxas de Crescimento do PIB Mundial (em percentagem) World GDP growth rates (%)					
Economias <i>Economies</i>	2015	2016	2017	2018	2019[€]
Mundo <i>World</i>	3,5	3,3	3,7	3,7	3,7
Economias Avançadas <i>Advanced economies</i>	2,3	1,7	2,3	2,4	2,1
E.U.A <i>USA</i>	2,9	1,6	2,2	2,9	2,5
Zona Euro <i>Eurozone</i>	2,1	1,9	2,4	2,0	1,9
Alemanha <i>Germany</i>	1,5	2,2	2,5	1,9	1,9
Espanha <i>Spain</i>	3,6	3,2	3,0	2,7	2,2
França <i>France</i>	1,0	1,1	2,3	1,6	1,6
Itália <i>Italy</i>	1,0	0,9	1,5	1,2	1,0
Japão <i>Japan</i>	1,4	1,0	1,7	1,1	0,9
Reino Unido <i>United Kingdom</i>	2,3	1,8	1,7	1,4	1,5
Economias Emergentes e em Desenvolvimento <i>Emerging and developing economies</i>	4,3	4,4	4,7	4,7	4,7
d/q: BRICS	2,1	2,1	3,5	3,6	3,8
Brasil <i>Brazil</i>	-3,5	-3,5	1,0	1,4	2,4
Rússia <i>Russia</i>	-2,5	-0,2	1,5	1,7	1,8
Índia <i>India</i>	8,2	7,1	6,7	7,3	7,4
China <i>China</i>	6,9	6,7	6,9	6,6	6,2
África do Sul <i>South Africa</i>	1,3	0,6	1,3	0,8	1,4
Nigéria <i>Nigeria</i>	2,7	-1,6	0,8	1,9	2,3
África Sub-sariana <i>Advanced economies</i>	3,3	1,4	2,7	3,1	3,8
SADC	3,3	2,7	2,5	3,0	3,6

Fonte: FMI, WEO, Outubro de 2018

Source: IMF, WEO, October 2018

O crescimento nos Estados Unidos, amplamente impulsionado por um pacote fiscal pró-cíclico, continua a um ritmo robusto, estimando-se para o ano de 2018 uma taxa de crescimento de 2,9%. A principal preocupação com o crescimento norte-americano, baseado no crescimento alto da procura interna, advém do facto do mesmo estar a motivar a subida da taxa de juro directora da economia norte-americana. Não obstante, o FMI reviu em baixa as projecções de crescimento desta economia para 2019, estimando um crescimento de 2,5%, contra os 2,7% previstos em Julho.

Na base desta revisão em queda do crescimento norte-americano está o clima de tensões comerciais com a China, que no decurso do III Trimestre, lançou medidas de retaliação contra os EUA.

Já o crescimento da China para 2018 foi mantido em 6,6%, enquanto as projecções para 2019 foram revistas em baixa de 0,2 pp, de Julho para Outubro, passando dos 6,4% para 6,2%.

Inflação

As expectativas são de um aumento da inflação, tanto nas economias avançadas como nas economias emergentes e em desenvolvimento, reflectindo o aumento do preço das mercadorias.

As projecções de Outubro de 2018 apontam para um aumento da taxa de inflação nas economias avançadas, de 1,7% em 2017 para 2% este ano. Para o ano de 2019 as perspectivas são de uma redução, devendo cifrar-se em 1,9%. Não obstante a subida da taxa de inflação nas economias avançadas, essas continuarão a experimentar condições financeiras favoráveis.

Contudo, os prognósticos não apontam o mesmo para as economias emergentes e em desenvolvimento, onde as condições financeiras revelaram-se mais apertadas nos últimos seis meses. As projecções para estes segmentos são de uma subida da taxa de inflação, tanto em 2018 como em 2019, situando-se na ordem de 5% e 5,2%, respectivamente.

Growth in the United States, largely driven by a pro-cyclical fiscal package, continues at a robust pace, with a growth rate of 2.9% expected for 2018. The main concern with US growth, based on the high growth of domestic demand, is that it is motivating the rise of the leading interest rate of the US economy. Nonetheless, the IMF has reviewed downward growth projections for this economy to 2019, estimating a 2.5% growth compared to the 2.7% projected in July.

The cause for this downward review of the US growth is the climate of trade tensions with China, which in the course of the third quarter has launched retaliatory measures against the US.

Growth in China for 2018 was maintained at 6.6%, while projections for 2019 were reviewed downwards by 0.2 pp, from July to October, from 6.4% to 6.2%.

Inflation

It is expected an increase in inflation, both in advanced economies and in emerging and developing economies, reflecting the rise in commodity prices.

Projections from October 2018 point to an increase in the inflation rate in advanced economies, from 1.7% in 2017 to 2% this year. For 2019, it is expected a 1.9% decrease. Notwithstanding the rise in the inflation rate in advanced economies, they will continue to experience favorable financial conditions.

However, forecasts do not point the same to emerging and developing economies, where financial conditions have been tighter in the last six months. The projections for these segments present an increase in the inflation rate, both in 2018 and 2019, standing at approximately 5% and 5.2%, respectively.

Preço do Petróleo

O FMI prevê preços do petróleo em torno dos US\$72,3 em 2019. Os fundamentos de mercado assinalam que os preços globais do petróleo aumentaram cerca de 16%, entre Fevereiro e Junho de 2018, em resultado da maior carência de oferta.

Todavia, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e os produtores de petróleo não associados à OPEP pretendem corrigir os recentes desdobramentos em torno do acordo de Novembro de 2016. No mês de Junho, acordaram em aumentar a produção de petróleo em cerca de 1 milhão de barris / dia, a partir dos níveis existente à data.

De recordar que o acordo de Novembro de 2016 consistiu em reduzir os então 33,6 milhões de barris/dia para uma meta de 32,5 milhões de barris/dia, ou seja, uma redução de 3,27%.

Por outro lado, as expectativas do mercado sugerem que o declínio da capacidade de produção da Venezuela e as sanções dos EUA ao Irão podem representar dificuldades para esses dois países responderem consistentemente ao aumento da produção acordado.

No entanto, os mercados de futuros indicam que os preços deverão cair nos próximos 4–5 anos, em parte devido ao aumento da produção dos EUA.

ANGOLA

Perspectivas de crescimento

No relatório Regional Economic Outlook, divulgado em Outubro de 2018, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou que as economias da África Subsaariana cresçam 3,1 por cento em 2018 e 3,8 por cento em 2019, comprovando a recuperação em curso, mas alertou para a necessidade de se resolverem as “vulnerabilidades subjacentes às economias africanas” que ainda têm de ser decisivamente dirimidas para isolar a recuperação dos riscos crescentes.

Por seu lado, segundo o Relatório de Fundamentação

Oil price

IMF expects oil prices to be approximately US\$72.3 in 2019. Market fundamentals indicate that global oil prices have increased approximately 16% between February and June 2018, as a result of increased supply shortages.

However, OPEC (Organization of the Petroleum Exporting Countries) and the oil producers not associated with OPEC intend to correct the recent developments related to the agreement of November 2016. In June, they agreed to increase oil production by approximately 1 million barrels/day, from the levels existing at the time.

It should be noted that the agreement of November 2016 was intended to reduce the then 33.6 million barrels per day to a target of 32.5 million barrels per day a 3.27% decrease.

On the other hand, market expectations suggest that the decrease in Venezuelan production capacity and US sanctions on Iran may present difficulties for these two countries to consistently respond to the increase in agreed production.

However, futures markets indicate that prices are expected to decrease over the next 4-5 years, in part because of increased US output.

ANGOLA

Growth prospects

In the Regional Economic Outlook report released in October 2018, the International Monetary Fund (IMF) estimated that sub-Saharan Africa's economies will grow 3.1% in 2018 and 3.8% in 2019, proving the ongoing recovery but warned for the need to address the “vulnerabilities underlying the African economies” that have yet to be decisively solved to isolate recovery from increasing risks.

In turn, according to the 2019 General State Budget (OGE) report, Angola registered a recession of approximately 1.6% in 2018 and, by 2019, it is estimated

do Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2019, Angola registou em 2018 uma recessão na ordem de 1,6%, e para 2019, estima-se que a economia angolana cresça 2,8%, impulsionada por um crescimento de 3,1% do sector petrolífero e de 2,6% do não petrolífero.

that the Angolan economy will grow 2.8%, driven by a growth of 3.1% in the oil sector and 2.6% in the non-oil sector.

Taxas de crescimento do PIB (em percentagem)

Angola GDP growth rate (%)

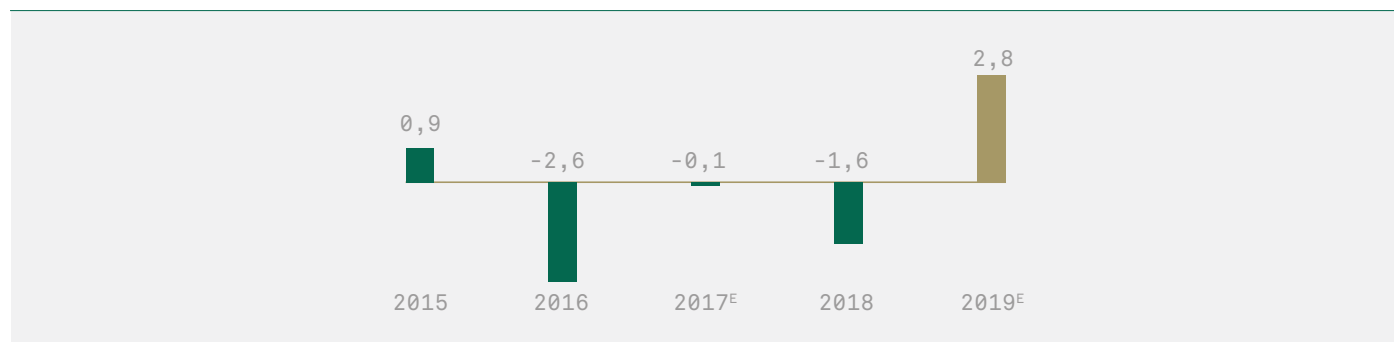


Gráfico 2 – Taxa de Crescimento do PIB de Angola
Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2019

Graphic 2 – Angolan GDP growth rate
Source: 2019 General State Budget report

Inflação

Inflation

Em 2016, em consequência da queda do preço do petróleo, o quadro inflacionário sofreu choques severos, tanto do lado da procura como do lado da oferta, induzindo uma trajectória crescente da taxa de inflação, que encerrou em 41,95%.

In 2016, as a consequence of the fall in the price of oil, the inflationary situation suffered severe shocks, both on demand and supply, inducing a growing trajectory of the inflation rate, which closed at 41.95%.

A taxa de inflação observada em 2017, de 26,26%, já reflectiu um grande esforço de estabilização face a 2016, não obstante à maior liberalização e flexibilização cambial levada a cabo pelo Banco Nacional de Angola no ano de 2018, a taxa de inflação continua a desacelerar em termos homólogos desde Janeiro de 2018, tendo a inflação anual, medida em Dezembro, atingido os 18,6%.

The 2017 inflation rate of 26.26%, has already reflected a major stabilization effort compared to 2016. Despite the more liberal and flexible currency exchange system deployed by Banco Nacional de Angola in 2018, the inflation rate continued to decelerate year-on-year since January 2018, with annual inflation at 18.6% in December.

Taxas de Inflação Acumulada (em percentagem)

Acculated Inflation Rate (%)

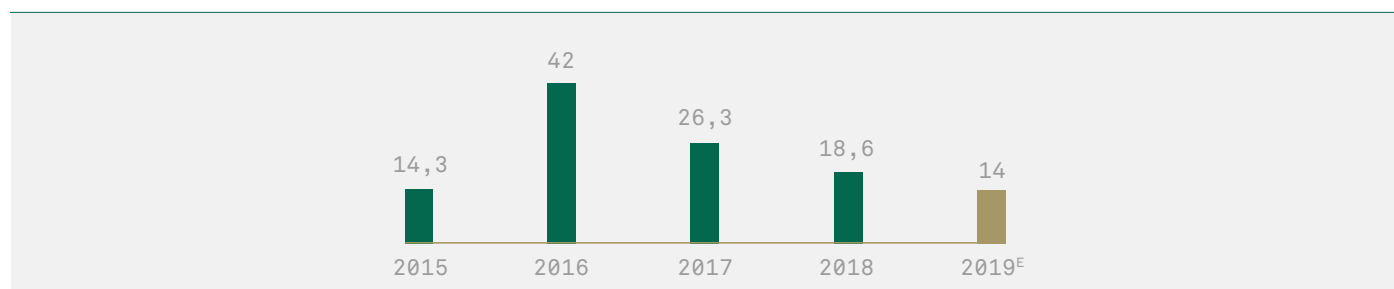


Gráfico 3 – Taxa de Inflação Acumulada

Graphic 3 – Accumulated inflation rate

Taxa de Cambio

Em virtude da necessidade de corrigir os desequilíbrios do mercado cambial e preservar as reservas internacionais, em Janeiro de 2018 o Banco Nacional de Angola procedeu a uma maior liberalização do regime cambial, passando de um regime administrado, para um regime de flutuação controlada em banda (num intervalo definido).

Com o novo regime cambial a taxa de câmbio do mercado primário verificou uma depreciação em termos nominais de 86,0%, entre Dezembro de 2017 e Dezembro de 2018, ao passar de AKZ/USD 166,749 para AKZ/USD 310,158.

Exchange rate

Due to the need to correct exchange market imbalances and preserve international reserves, in January 2018, Banco Nacional de Angola proceeded to further liberalization of the exchange rate regime, from a managed regime to a managed float regime (within a defined range).

With this new exchange regime, the primary market exchange rate registered a nominal depreciation of 86.0% between December 2017 and December 2018, from AOA/USD 166.749 to AOA/USD 310.158.

Taxas de Juro da Política Monetária

As taxas de juro da política monetária tiveram uma tendência decrescente, registando ligeiras variações ao longo do período, em harmonia com as decisões do Comité de Política Monetária (CPM).

Nesse contexto, em linha com a evolução dos agregados monetários e a evolução positiva da economia real, por decisão do CPM, a taxa básica de juro - Taxa BNA, passou de 18% a.a. em Dezembro de 2017, para 16,50% a.a. em Dezembro de 2018.

As taxas de juros da Facilidade Permanente de Cédência de Liquidez (FCO) e de Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez (FAO), mantiveram-se inalteradas nos 20% a.a. e 0% a.a., respectivamente, durante o exercício de 2018, enquanto que o coeficiente de reservas obrigatórias em Moeda Nacional (MN) observou uma variação anual de 4 pontos percentuais passando de 21% em Dezembro de 2017 para 17% em Dezembro de 2018.

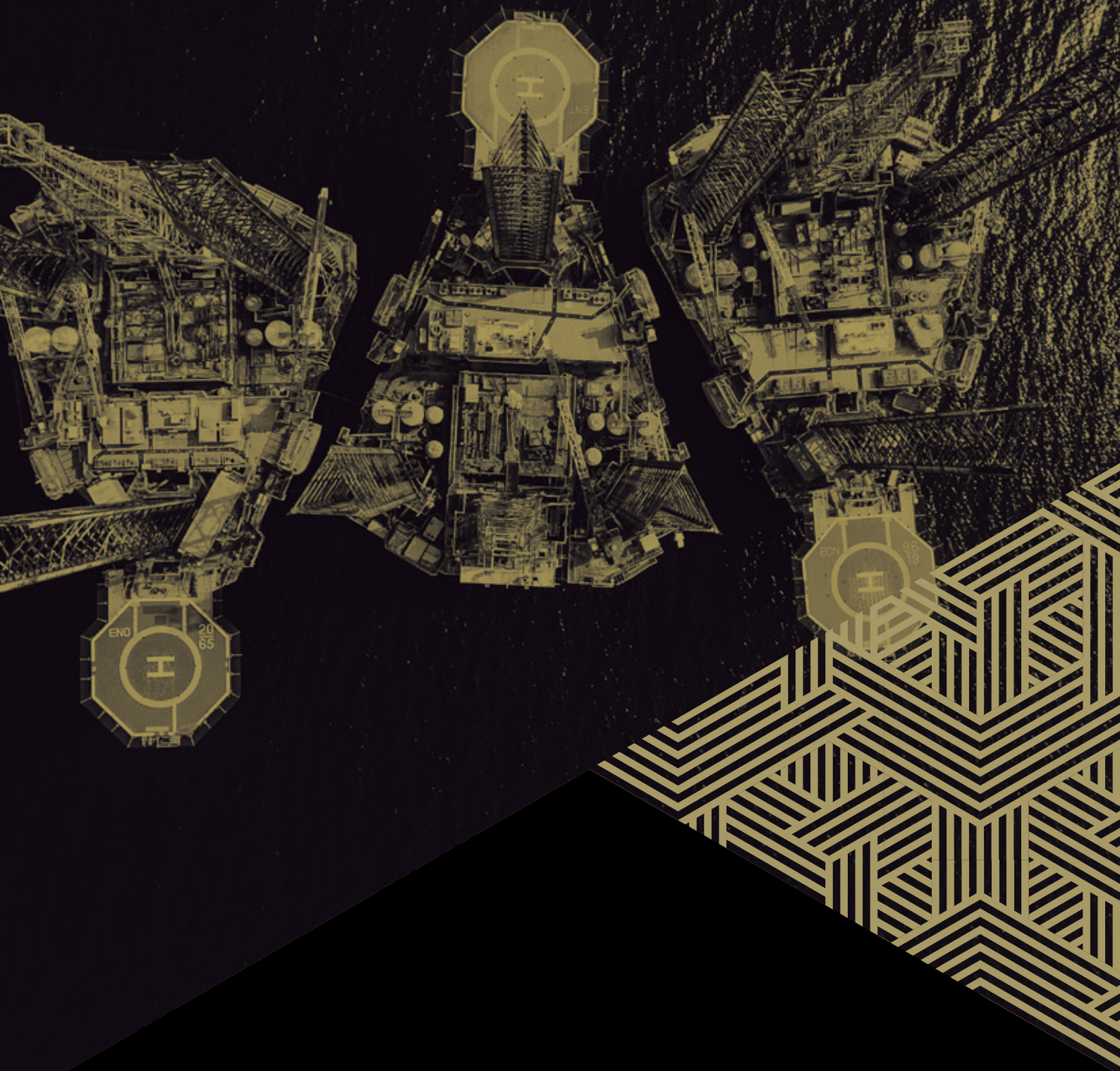
Monetary Policy Interest Rates

Monetary policy interest rates decreased, with slight variations over the period, in line with the decisions of the Monetary Policy Committee (MPC).

In this context, in line with the evolution of the monetary aggregates and the positive evolution of the real economy, by decision of the MPC, the basic interest rate (BNA rate) decreased from 18% in December 2017 to 16.50% in December 2018.

Interest rates from the Marginal Lending Facility (MLF) and Marginal Absorption Facility (MAF) remained unchanged at 20% and 0%, respectively, during 2018. The reserve requirement ratio in National Currency (NC) presented an annual variation of 4%, decreased from 21% in December 2017 to 17% in December 2018.

	Dez-17 Dec-17	Dez-18 Dec-18	Var(pp)
Taxas de Juro da Política Monetária <i>Monetary Policy Interest Rates</i>			
Taxa Básica de Juro - Taxa BNA <i>Basic interest rate - BNA rate</i>	18%	16,5%	-1,5
Taxa de Juro da FCO <i>Interest rate from Marginal Lending Facility (MLF)</i>	20%	20%	0,0
Taxa de Juro da FAO7 <i>Interest rate from Marginal Absorption Facility (MAF)</i>	0%	0%	0,0
Coeficiente das Reservas Obrigatórias em MN <i>Reserve requirement ratio in NC</i>	21%	17%	-4,0



Principais Actividades
Desenvolvidas
Main Activities

6

6. Principais Actividades Desenvolvidas

6.1. Capital Humano

A actividade focou-se no recrutamento, consolidação e implementação de procedimentos e regras de Recursos Humanos, de forma a assegurar a melhoria contínua da organização, a transparência e clareza nos procedimentos, bem como as boas práticas nos processos de gestão, crescimento e desenvolvimento do capital humano do Banco.

Formação e Desenvolvimento

De acordo com os objectivos estratégicos, o Banco assegura anualmente, a todos os colaboradores, formação profissional ajustada às necessidades individuais, visando obter uma melhor performance profissional.

Neste âmbito, foram realizadas um total 52 acções de formação, totalizando 1.179 horas.

Recrutamento e Selecção

Foram recrutados 21 profissionais para diversas áreas de negócio e de suporte.

Headcount

O Banco fechou o ano de 2018 com um total de 102 colaboradores. O índice de turn over foi de cerca de 25 %, o que totalizou 9 desvinculações.

6. Main Activities

6.1. Human Resources

The activity focused on the recruitment, consolidation and implementation of procedures and rules of Human Resources, in order to ensure the continuous improvement of the organization, transparency and clarity in procedures, as well as good practices in the processes of management growth and capital development of the Bank.

Training and Development

According to the strategic objectives, the Bank annually assures all employees of professional training adjusted to individual needs, aiming at a better professional performance.

In this context, a total of 52 training actions were carried out, totalling 1,179 hours.

Recruitment and selection

Twenty-one professionals were recruited for various business and support areas.

Headcount

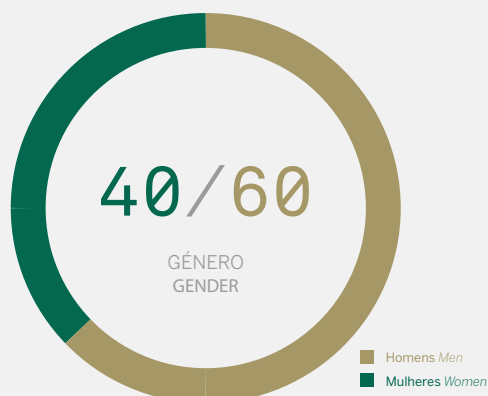
The Bank closed the year 2018 with a total of 102 employees. The turnover rate was around 25%, which amounted 9 disbursements.

Perfil dos Colaboradores

Do ponto de vista do género, o Banco dispunha no final deste ano 62 homens e 40 mulheres.

Employees Profile

From the gender perspective, at the end of the year, 62 men and 40 women were available to the Bank.

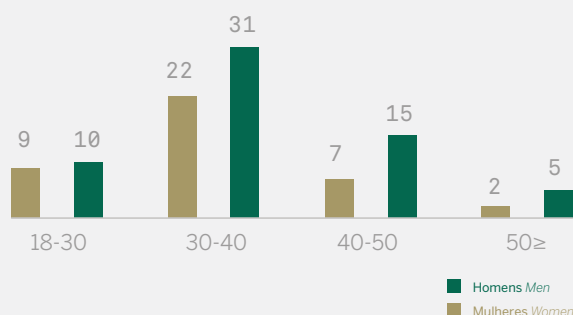


Sendo que a distribuição por faixa etária foi a seguinte:

The distribution by age group was as follows:

Faixa Etária

Age Group



A média de idade dos colaboradores do sexo feminino é de 36 anos e os do sexo masculino é de 37 anos.

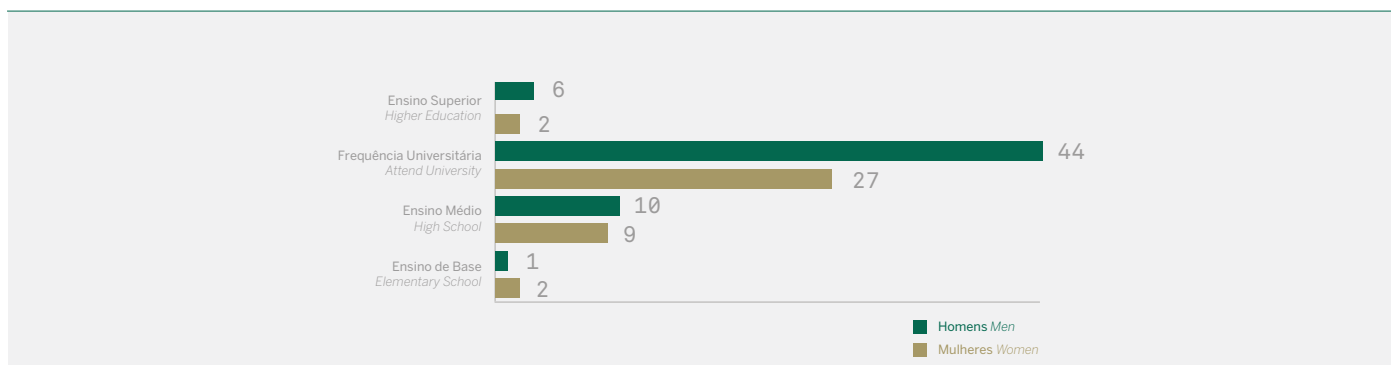
The average age of female employees is 36 years old and males is 37 years old.

Relativamente às habilitações literárias, grande parte dos colaboradores do Banco têm formação superior.

With regard to literacy, most of the Bank's staff have higher education.

Faixa Etária

Age Group



O gráfico abaixo apresenta os indicadores de antiguidade dos colaboradores.

The graphic below shows the indicators of employee seniority.

Antiguidade

Seniority

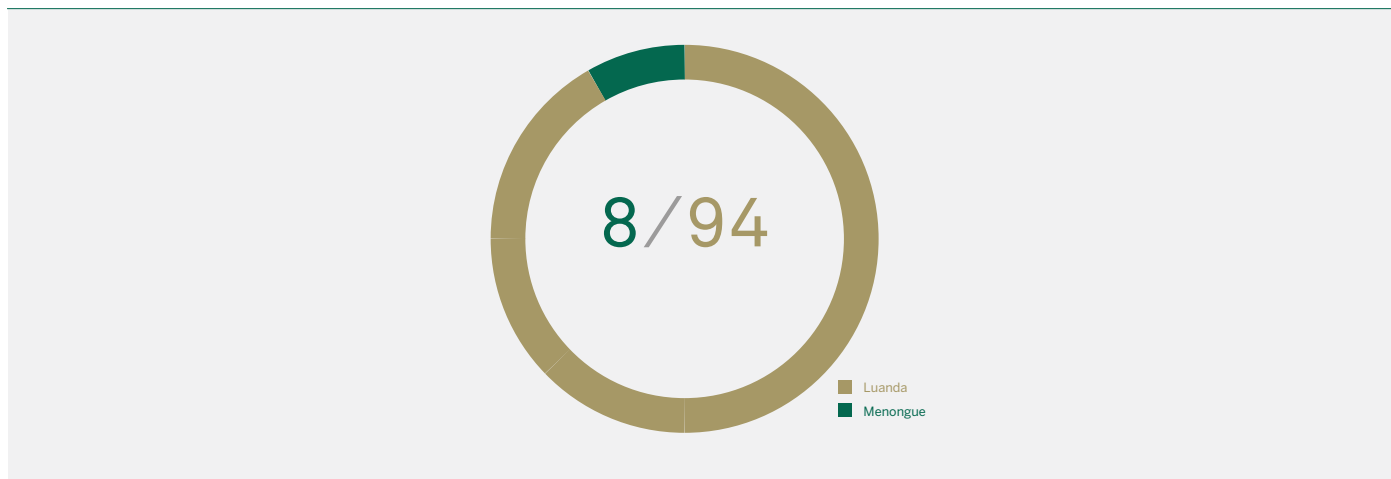


Quanto à distribuição geográfica dos colaboradores, tivemos a seguinte distribuição:

Regarding the geographical distribution of employees, we had the following distribution:

Distribuição Geográfica

Geographical Distribution



O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos colaboradores por função.

Distribuição de Colaboradores por Funções

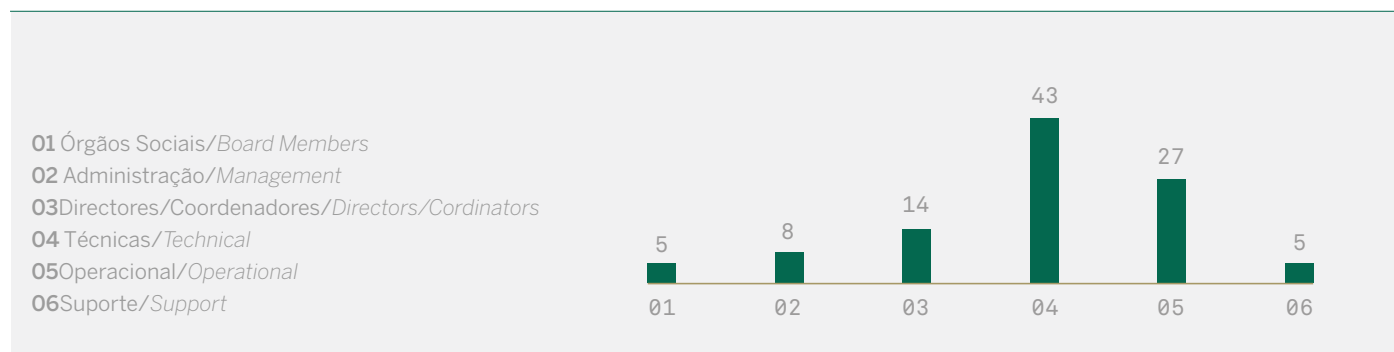


Gráfico 3 – Taxa de Inflação Acumulada

6.2. Clientes

O contexto do ano de 2018 foi marcado por dinâmicas de mudança que motivaram o Banco a desenvolver novas estratégias de resposta, em conformidade com as necessidades dos Clientes.

Na sequência da concretização da estratégia de expansão, continuamos acreditar que estamos no caminho certo, mas cientes da necessidade de mantermos uma cultura de melhoria contínua e de procurar servir, com rigor e qualidade, os nossos Clientes.

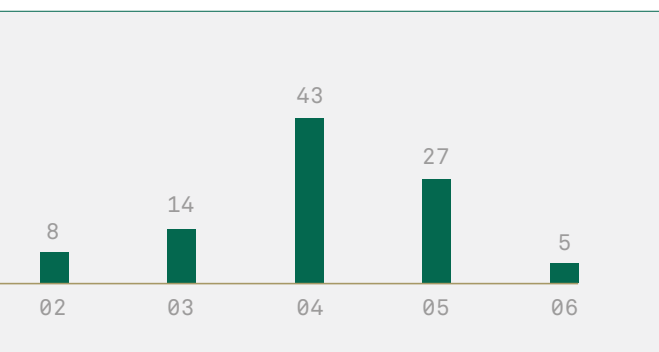
Negócios / Captação

Como tradução da nossa actividade, verificamos um crescimento face aos objetivos traçados de 28% no número de Clientes, totalizando, no final do ano, 11.602 Clientes distribuídos pelo perfil de particulares 11.004 entidades e 598 entidades colectivas, confirmando-se o carácter universal do Banco.

Em termos de depósitos, concluímos o ano com uma carteira de Depósitos à Ordem e de Depósitos a Prazo num valor global superior a 11.000 Milhões de Kwanzas (AOA), representando um crescimento significativo face ao ano de 2017.

The graphic below shows the distribution of employees by function. We had the following distribution:

Employees Distribution by Function



Graphic 3 – Accumulated inflation rate

6.2. Clients

The context of 2018 was marked by dynamics of change that motivated the Bank to develop new response strategies, in accordance with the needs of Clients.

Following the implementation of the expansion strategy, we continue to believe that we are on the right track, but aware of the need to maintain a culture of continuous improvement and seek to serve, with rigor and quality, our Clients.

Business / Fundraising

As a translation of our activity, we verified a growth in relation to the goals set by 28% in the number of Clients, totalling 11,602 Clients distributed by the private profile of 11,004 entities and 598 collective entities, confirming the universal character of the Bank.

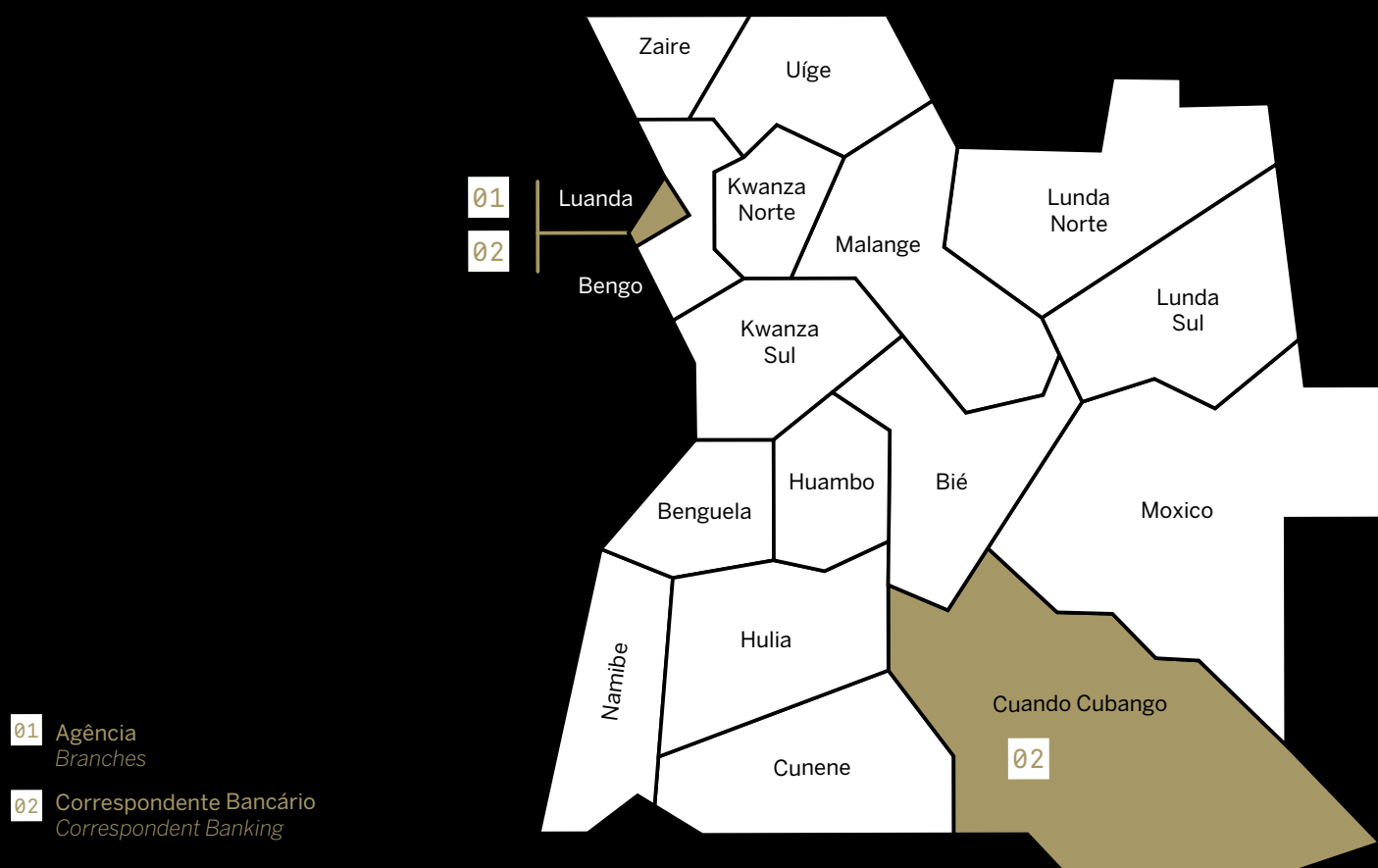
In terms of deposits, we ended the year with a portfolio of Demand Deposits and Time Deposits with a total value of more than 11,000 million Kwanzas (AOA), representing a significant growth compared to the year 2017.

Canais de Distribuição Presenciais

O Banco conta com 8 canais de distribuição, subdivididos em 2 Agências, 1 Centro de Empresas, 2 Centros de Investimento e Poupança, 2 Postos e 1 unidade de piloto do Correspondente Bancário com a seguinte distribuição:

Distribution Channels On-site

The Bank has 8 distribution channels, subdivided into 2 branches, 1 Business Center, 2 Investment and Savings Centers, 2 Stations and 1 unit for the project Correspondent Banking, having the following distribution:

Distribuição Geográfica*Geographical Distribution*

6.3. Canais Directos

O Banco deu continuidade não só à concretização dos desafios iniciados no ano anterior, como também dos novos, dando corpo a uma dinâmica tecnológica acessível a todos e fazendo da Banca Electrónica "um bom vizinho", tendo-se destacado os seguintes:

- Certificação do projecto de reatribuição de PINS;
- Certificação do projecto Multicaixa Express.

Assim, de forma contínua, o Banco continuou a implementar importantes transformações nos seus canais directos, o que se reflectiu no número de transacções em 2018.

Cartão MULTICAIXA

Os cartões totalizaram um volume transaccional de AKZ 5.949.940 (em milhares). O 1º trimestre foi o de maior registo de volume transaccional.

Transacções com Cartão Multibanco

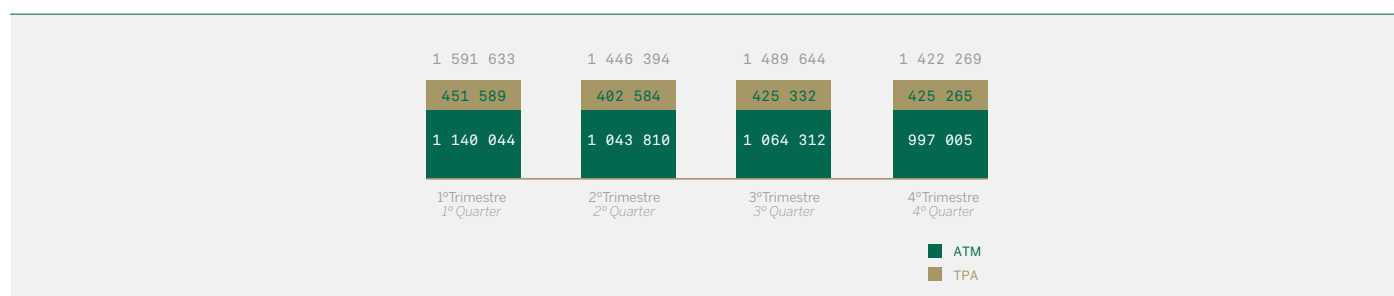


Gráfico 4 - Transacções com Cartão Multicaixa

Embora as oscilações tenham sido constantes, Janeiro foi o mês que registou o maior volume transaccional com o valor de AKZ 594.480 (em milhares)

Em Outubro registou-se o menor volume de transacções com apenas AKZ 416.900 (em milhares).

6.3. Direct Channels

The Bank continued not only to meet the challenges initiated in the previous year, but also the new ones, giving rise to a technological dynamic accessible to all and making Electronic Banking "a good neighbour", highlighting the following:

- Certification of PINS reassignment project;
- Certification of the Multicaixa Express project.

As a result, the Bank continued to implement significant changes in its direct channels, reflecting the number of transactions in 2018.

MULTICAIXA Card

The cards amounted a transactional volume of AOA 5,949,940 (in thousands). The first quarter was the one with the highest transaction volume.

Transactions With Multicaixa Card

Graphic 4 – Transactions with Multicaixa Card

Although the swings were constant, January was the month with the highest transaction volume with AOA 594,480 (in thousands).

In October, the lowest transaction volume was recorded with only AOA 416,900 (in thousands).

Foram atribuídos um total de 2.195 cartões dos quais 612 foram cancelados e substituídos prematuramente. Por extravio 469 cartões, por uso incorreto dos mesmos em ATM, 20 cartões, e por bloqueio em TPA, 123 cartões.

A substituição prematura de cartões representa 22% do total dos cartões emitidos.

Internet Banking - NETYETU

Foram emitidos um total de 531 novos contratos de Internet Banking, dos quais, 431 foram para clientes particular e 94 para clientes empresas.

A emissão de contratos para clientes particular representa 82% do total de contratos emitidos. A variação média mensal das transações no Internet Banking foi de (14,22%);

A total of 2,195 cards were awarded, of which 612 were canceled and replaced prematurely. 469 card loss, incorrect use of them in ATM, 20 cards, and by lock in TPA, 123 cards.

The premature replacement of cards represents 22% of the total number of cards issued.

Internet Banking - NETYETU

A total of 531 new Internet Banking contracts were issued, of which 431 were for private customers and 94 for business customers.

The issue of contracts for private customers represents 82% of total contracts issued. The average monthly change in Internet Banking transactions was (14.22%);

Transacções no NETYETU (em milhares AKZ)

Transactions on NETYETU (Thousands AOA)

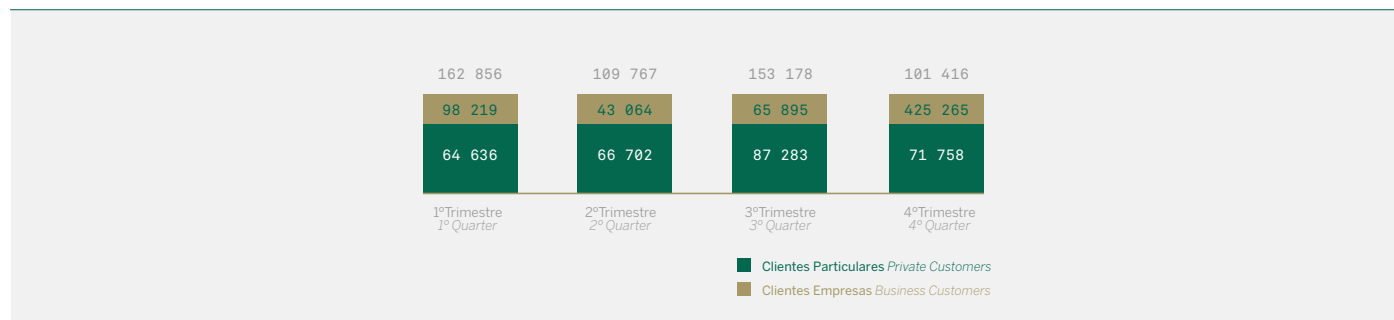


Gráfico 5 - Transacções no NETYETU

Graphic 5 – Transactions on NETYETU

Em 2018 o NetYetu totalizou um volume transaccional de AKZ 527.216 (em milhares).

O mês de Junho foi aquele em que se registou o menor volume de transacções com apenas AKZ 22.189 (em milhares), enquanto Julho foi onde se registou maior volume de transacções, com um total de AKZ 71.526 (em milhares).

In 2018 NetYetu amounted a transactional volume of AOA 527,216 (in thousands).

June was the month with the lowest transaction volume with only AOA 22,189 (in thousands), while July was the year with the highest volume of transactions, with a total of AOA 71,526 (in thousands).

Caixa Automática - ATM

As transacções somaram um total de AKZ 11.810.733 (em milhares AKZ). Sendo que o mês de Dezembro onde se registou o maior volume de transacção, com o total de AKZ 2.106.749 (em milhares AKZ) que por si só representa 14% das transacções de todo o ano.

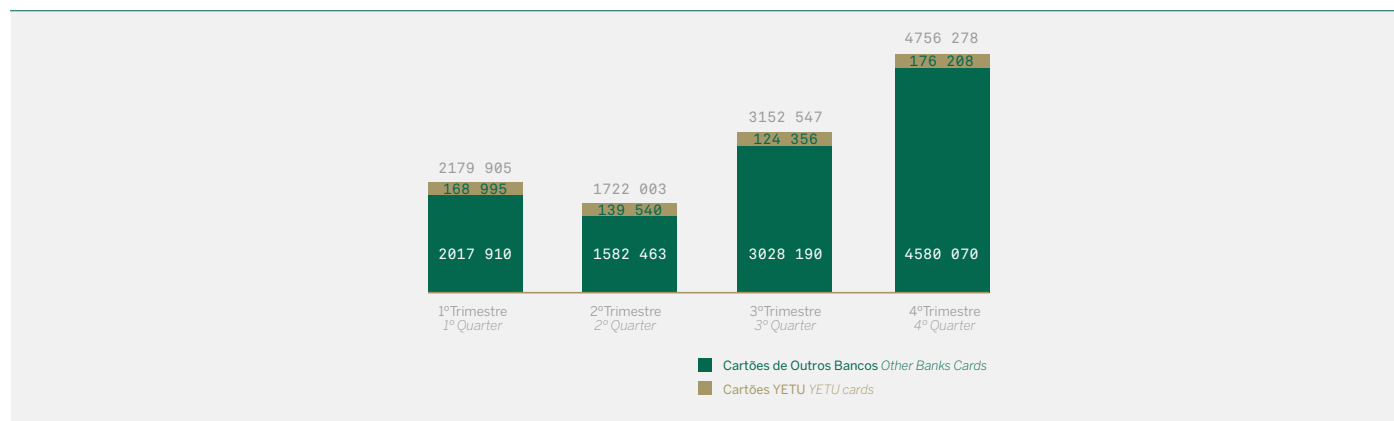
Transacções em ATM (em milhares AKZ)

Gráfico 6 – Transacções em ATM's

O 4º trimestre foi o de maior registo de volume transaccional.

A variação média mensal das transacções foi de 15,50%.

Terminal de Pagamento Automático - TPA

Em 2018 foram atribuídos 31 aparelhos, o que representou o crescimento no volume de transacções. As transacções em TPA's somaram um total de AKZ 753.117 (em milhares).

O gráfico abaixo apresenta a variação trimestral do volume transacções feitas nos Terminais de Pagamento Automático (TPA) do Banco.

ATM

Transactions amounted AOA 11,810,733 (AOA thousands). The month of December saw the highest transaction volume, with a total of AOA 2,106,749 (in thousands AOA), which in itself represents 14% of transactions for the whole year.

Transactions with ATM's NETYETU (Thousands AOA)

Graphic 6 – Transactions with ATM's

The fourth quarter was the one with the largest transaction volume.

The average monthly change in transactions was 15.50%.

Automatic Payment Terminal - TPA

In 2018, 31 devices were attributed, which represented the growth in the volume of transactions. Transactions in TPAs amounted to AOA 753,117 (in thousands).

The graphic below shows the quarterly variation of the volume transactions made at the Bank's Automatic Payment Terminals (TPA).

Transacções em TPA's (em milhares AKZ)

Transactions in TPA's (Thousands AOA)

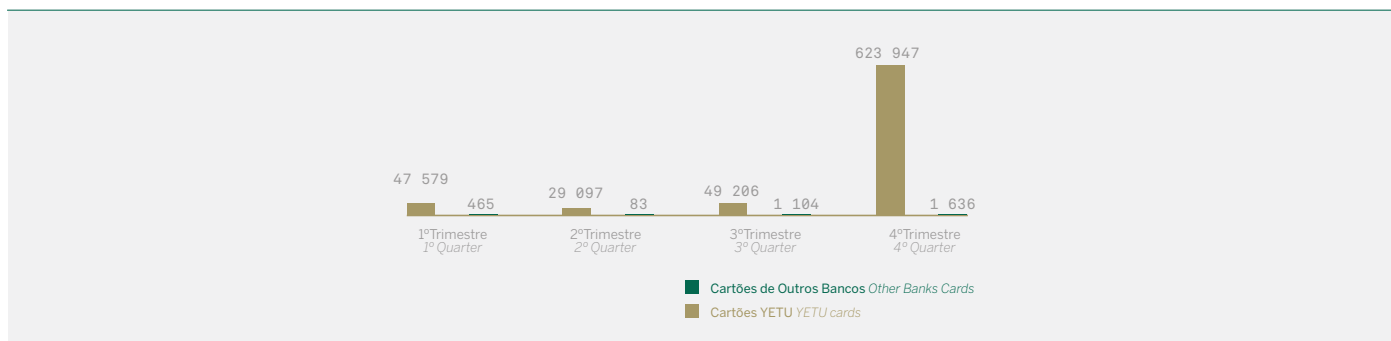


Gráfico 7 – Transacções em TPA's

Graphic 7 – Transactions in TPA's

O maior volume transaccional registou-se em Dezembro, com um total de AKZ 292.879 (em milhares) e o menor foi registado em Junho com AKZ 8.203 (em milhares).

The largest transaction volume was recorded in December, with a total of AOA 292,879 (in thousands) and the lowest was registered in June with AOA 8,203 (in thousands).

6.4. Comunicação e Marketing

6.4. Communication and Marketing

Sem descurar nunca da afirmação da marca Yetu junto dos Clientes, tendo-se destacado os seguintes:

- Concepção e aquisição de todo o material de comunicação institucional;
- Definição das campanhas comerciais referentes às parcerias com a Global Seguros e Nova Câmbios (Correspondente Bancário);
- Prestação de apoio aos Clientes ou potenciais Clientes, bem como a gestão integral de reclamações;
- Participação na Feira Expo Huambo com o objectivo de promover os produtos e serviços financeiros junto da população;
- Gestão do site Institucional e das demais plataformas nas redes sociais em que o Banco se faz presente.

Without ever neglecting the affirmation of the Yetu brand with the Customers, with the following highlighted:

- Design and acquisition of all institutional communication material;
- Definition of the commercial campaigns related to the partnerships with Global Seguros and Nova Cambios (Correspondent Banking);
- Provision of support to Clients or potential Clients, as well as the integral management of complaints;
- Participation in the Huambo Expo Fair with the aim of promoting financial products and services to the population;
- Management of the Institutional site and other platforms in social networks where the Bank is present..

Marketing de Produto

Product Marketing

Na componente da evolução da oferta de produtos e serviços, destacamos o lançamento do produto "Con-

In the component of the evolution of the offer of products and services, we highlight the launch of the prod-

ta de Depósitos à Ordem Remunerada Menongue" destinado a clientes particulares, titulares de conta de depósito à ordem em kwanzas abertas e geridas nas Agências de Menongue, bem como as respectivas campanhas de promoção e divulgação.

Deu-se continuidade ao acompanhamento dos produtos já existentes de forma a identificar melhorias.

Por outro lado, procedeu-se a criação e actualização das fichas de produto, no sentido de se apresentar de forma concisa e padronizada as características e condições de subscrição dos produtos e serviços disponibilizados.

uct "Conta de Depósitos à Ordem Remunerada Menongue" for private clients, deposit account holders in open kwanzas and managed in Menongue Agencies, as well as respective promotion and dissemination campaigns.

We also continued the monitoring of already existing products, in order to identify potential improvements.

On the other hand, the product sheets were created and updated, in order to present in a concise and standardized manner the characteristics and subscription conditions of the products and services made available.



Ganhe mais
Kitadi no fim
do mês!

CONTA D.O.
REMUNERADA
MENONGUE
PARTICULARES

 **BancoYETU**
Tradição e Inovação



PARTICULARES

O nosso banco com
os olhos postos nas
suas economias.

A Conta de Depósitos à Ordem Remunerada Menongue é uma conta na qual se procura aliar a disponibilidade imediata de uma conta à ordem e a rentabilidade elevada de uma conta a prazo.

VANTAGENS

Conta de Depósitos à Ordem
Remunerada Menongue

- Remuneração a 3% TANB
- Juros Mensais
- Sem limite de montante

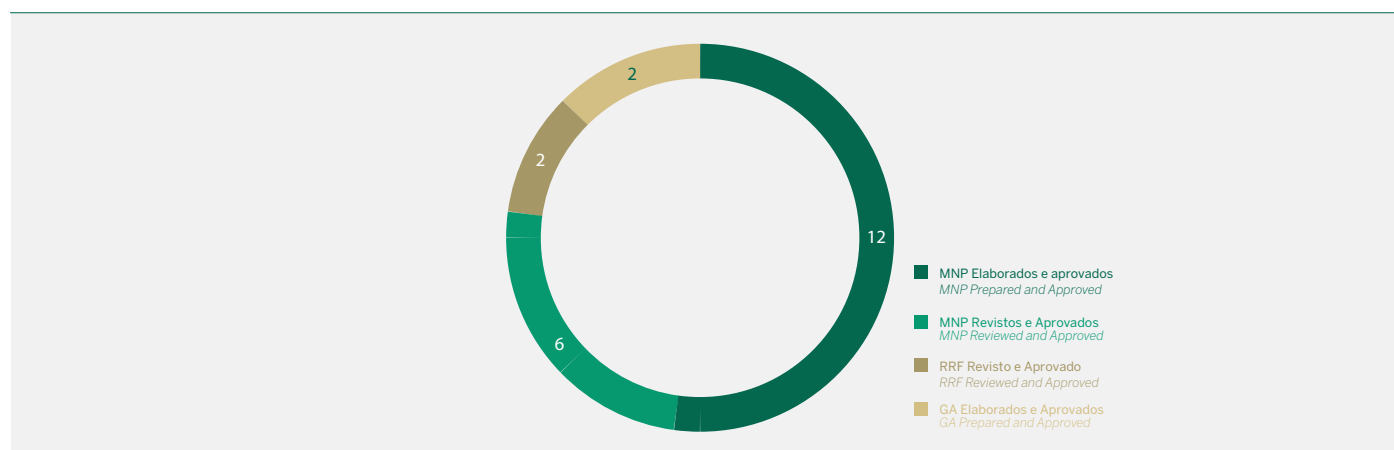
Produto destinado a clientes particulares, titulares de conta de depósito à ordem em kwanzas abertas e geridas nas Agências de Menongue.

Para mais informações contacte-nos pelo
+244 227 282 002 ou faleconnosco.yetu@bancoyetu.ao
ou dirija-se a uma das nossas agências.

6.5. Procedimentos

Foram actualizados e elaborados um conjunto de documentos normativos, nomeadamente, “Manuais de Normas e Procedimentos”, “Manuais de Políticas”, “Regulamentos Internos e Regras de Funcionamento”, “Guiões de Apoio” e outras ferramentas de suporte operacional, tendo como objectivo central a melhoria das metodologias de trabalho e a optimização de processos, para além de corresponder às múltiplas obrigações regulamentares.

Indicadores de Actos Normativos Aprobados



Foram desenvolvidos procedimentos e ferramentas de suporte com vista à implementação piloto do programa de desmaterialização de alguns processos bancários, o que permitiu a obtenção de ganhos de eficiência, qualidade, controlo e melhorias relevantes nos níveis de serviços.

6.6 Tecnologias

Desenvolveu-se acções de implementação e manutenção técnica tendo como objectivo primordial assegurar, em conformidade com as políticas e procedimentos internos e do BNA, a plena operacionalização dos Sistemas de Informação e Aplicações Tecnológicas necessárias ao desenvolvimento da sua actividade. Nomeadamente através dos projectos de:

6.5. Procedures

A set of normative documents, such as "Standards Manuals and Procedures", "Policy Manuals", "Internal Regulations and Rules of Operation", "Support Guidance" and other operational support tools, have been updated and elaborated aiming for the improvement of work methodologies and optimization of processes, in addition to meeting the multiple regulatory obligations.

Indicators of Approved Normative Acts

Supporting procedures and tools were developed with a view to the implementation of the dematerialization pilot program of some banking processes, which allowed the achievement of efficiency gains, quality, control and relevant improvements in service levels.

6.6 Technologies

Implementation and technical maintenance actions were developed with the primary objective of ensuring, in accordance with internal policies and procedures and the BNA, the full operationalization of the Information Systems and Technological Applications necessary for the development of its activity, in particular through the projects of:

- Actualização para a versão 4.0 do Portal PFS (aplicação bancária) para corrigir algumas insuficiências identificadas na versão anterior bem como incrementar novas funcionalidades e assim melhorar a experiência do utilizador;
 - Implementação/ upgrade de novos links de comunicação com vista a assegurar a redundância e disponibilidade dos sistemas e serviços;
 - Certificação do projecto EMV com vista à implementação de mecanismos de reforço de segurança nos cartões com chip;
 - Implementação do módulo MX-LA que permitiu a adopção e disponibilização do serviço de levantamento sem cartão;
 - Implementação do módulo Gestão de Riscos de Anti-Money Laundering (AML) integrado com Portal PFS que permitiu assegurar o cumprimento da regulamentação de prevenção e detecção de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo em conformidade com os requisitos no BNA;
 - Reestruturação da Linha de Suporte que permitiu tornar mais eficiente e eficaz a interacção entre a área técnica e o cliente interno, com ganhos no tratamento das ocorrências.
- Update to version 4.0 of the PFS Portal (banking application) to correct some weaknesses identified in the previous version as well as to increase new features and thus improve the user experience;
 - Implementation / upgrade of new communication links to ensure redundancy and availability of systems and services;
 - Certification of the EMV project for the implementation of safety enhancement mechanisms on chip cards;
 - Implementation of the MX-LA module that allowed the adoption and availability of the cardless survey service;
 - Implementation of the Risk Management module of Anti-Money Laundering (AML) integrated with Portal PFS that allowed to ensure compliance with the regulations for the prevention and detection of money laundering and terrorist financing in accordance with the requirements in the BNA;
 - Restructuring of the Support Line that allowed to make more efficient and effective the interaction between the technical area and the internal customer, with gains in the treatment of the occurrences.

Adicionalmente, foram desenvolvidas um conjunto de acções complementares com vista a assegurar a materialização da estratégia de expansão do Banco através da abertura de novas agências e Unidades de Correspondentes Bancários.

In addition, a series of complementary actions were developed to ensure the materialization of the Bank's expansion strategy through the opening of new branches and Bank Correspondence Units.



Síntese das Perspectivas
e Desafios para 2019

*Summary of forecasts and
Challenges for 2019*

7

7. Síntese das Perspectivas e Desafios para 2019

O Banco desenhou, para a implementação no decorrer do ano de 2019, um ambicioso plano de expansão da sua presença em algumas cidades capitais das províncias de maior preponderância na economia nacional, visando uma maior proximidade aos seus clientes actuais e futuros, em linha com a sua estratégia e visão fundadora, Tradição e Inovação.

A concretização deste objectivo essencial a formalizar através da expansão da sua rede de agências, prevê a abertura de até 7 novas unidades de negócio, a implementação de uma nova solução informática de Banca Electrónica, o que permitirá a cada um dos nossos Clientes ter o seu Banco sempre consigo, e o crescimento da sua rede de Unidades de Correspondente Bancário.

Neste contexto, teve lugar a abertura, no início do ano de 2019, de uma Agência Bancária na cidade do Lobito e de uma Unidade de Correspondente Bancário na cidade de Benguela.

Para além destas unidades de apoio aos seus Clientes, o Plano de Negócios prevê ainda a abertura de mais 6 Agências Bancárias em distintas províncias do território nacional e o reforço da presença na província de Luanda.

Enquanto instituição financeira bancária recente no mercado, que fez da força de trabalho nacional, o essencial do seu quadro de pessoal e sendo esses colaboradores o pilar central do seu sucesso e a razão fundamental da adesão permanente de novos Clientes, os Recursos Humanos deverão continuar a ser objecto de capacitação e superação profissional, para estarem à altura dos enormes desafios que temos pela frente. Por isso, o Plano de Negócios encerra um montante considerável de recursos financeiros em investimento para formação contínua do capital humano.

Em conformidade com o compromisso assumido desde a sua fundação, o Banco implementará, durante o ano de 2019, um novo Site Institucional e uma nova

7. Summary of forecasts and Challenges for 2019

For the implementation during the year 2019, the Bank designed an ambitious plan to expand its presence in some capital cities of the provinces of greater preponderance in the national economy, aiming at greater proximity to its current and future clients, in line with its strategy and founding vision, Tradition and Innovation.

The achievement of this essential objective to be formalized through the expansion of its branch network, provides for the opening of up to 7 new business units, the implementation of a new electronic banking solution, which will allow each of our Clients to have their Bank closer, and the growth of your Network of Correspondent Banking Units.

In this context, a Banking Agency was opened at the beginning of 2019 in the city of Lobito and a Correspondent Banking Unit in the city of Benguela.

In addition to these support units for its Customers, the Business Plan also foresees the opening of 6 more Banking Agencies in different provinces of the national territory and the reinforcement of the presence in the province of Luanda.

As a recent bank financial institution, which has made the national workforce the core of its staff, and since these employees are the central pillar of its success and the fundamental reason for permanent membership of new Customers, Human Resources should continue to be the subject of training and professional overcoming, to keep up with the enormous challenges that lie ahead. Therefore, the Business Plan concludes a considerable amount of financial resources in investment for continuous training of human capital.

In accordance with the commitment made since its foundation, in 2019 the Bank will implement a new Institutional Site and a new electronic Banking software solution, in order to overcome the shortcomings of the current version and allow the Client to actually pass to have your bank always with you, when and

solução informática de Banca Electrónica, visando ultrapassar as insuficiências da actual versão e permitir que o Cliente possa de facto passar a ter o seu Banco sempre consigo, quando e onde necessitar. Com a concretização deste desafio, o Banco visa oferecer a todos os seus Clientes, sejam eles do segmento particulares, empresariais, institucionais ou outros, uma relação permanente e em tempo real com a instituição e com os seus recursos.

A par deste compromisso, alinhados com o cumprimento integral das orientações do regulador, concluir-se-á durante o 1º semestre de 2019, a implementação da solução informática de AML (de controlo de Branqueamento de Capitais) e da implementação de um vasto conjunto de melhorias técnicas na nossa infra-estrutura de Sistemas de Informação e de Comunicações, visando a obtenção dos necessários níveis de disponibilidade de serviço.

Paralelamente, decorrerão outros investimentos significativos em Tecnologias de Informação para assegurar a resiliência e a segurança adequadas dos sistemas e garantir a manutenção de uma qualidade superior de resposta aos nossos Clientes.

No âmbito de “Trade Finance”, o Banco continuará a oferecer aos seus Clientes serviços de elevada fiabilidade e confiança que serão aprimorados com a evolução planeada da rede de Correspondentes Bancários Internacionais e com a revisão permanente dos procedimentos operacionais.

O Banco ambiciona, neste ano de 2019, promover, através da disponibilização de novos produtos, a Poupança e a rentabilização dos capitais dos seus Clientes, assim como responder às suas necessidades de aumento do volume de Crédito, nomeadamente o crédito a conceder à economia real.

Naturalmente, continuará a ser dedicada atenção muito particular ao redesenho dos processos e à adequação dos procedimentos, tendo em vista a melhoria permanente do modelo de governação corporativa e dos instrumentos de controlo interno e de gestão de risco.

where you need it. As a result of this challenge, the Bank aims to provide all its Clients, whether in the private, corporate, institutional or other segment, with a permanent, real-time relationship with the institution and its resources.

Along with this commitment, in line with full compliance with the regulator's guidelines, the implementation of the MLC (Money Laundering control) IT solution and the implementation of a technical improvements in our Information Systems and Communications infrastructure, in order to obtain the necessary levels of service availability.

In parallel, there will be other significant investments in Information Technology to ensure the adequate resilience and security of the systems and ensure the maintenance of a superior quality of response to our Customers.

In the context of Trade Finance, the Bank will continue to offer its Customers services of high reliability and accountability that will be improved with the planned evolution of the International Bank Correspondents network and with the permanent revision of the operational procedures.

In 2019, the Bank aims to promote, through the provision of new products, the Savings and the return on capital of its Clients, as well as to respond to their needs to increase the volume of Credit, namely the credit to be granted to the real economy.

Of course, particular attention will continue to be devoted to the redesign of processes and the adequacy of procedures, with a view to continuously improving the corporate governance model and the internal control and risk management instruments.



Demonstrações
Financeiras

*Financial
Statements*

8

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8. Financial Statement

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31-12-2018	31-12-2017
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2018 <i>STATEMENT OF FINANCIAL POSITION</i>			
Activo <i>Assets</i>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	4	4.989.306	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand</i>	5	3.512.969	354.298
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss</i>	6		3.700.626
Activos financeiros Disponível para Venda <i>Available for sale financial assets</i>	7		3.439.990
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>	8	4.050.891	-
Activos financeiros pelo custo amortizado <i>Financial assets and liabilities at amortised cost</i>			
Título de dívida <i>Debt securities</i>	9	7.049.618	-
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	10	2.197.779	345.096
Outros Activos tangíveis <i>Property and equipment</i>	11	848.603	866.573
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	12	78.430	91.211
Activos por impostos diferidos <i>Current tax assets</i>	13	21.000	6.462
Activos por impostos correntes <i>Deferred tax assets</i>	14	14.378	-
Outros Activos <i>Other assets</i>	15	234.937	121.587
Total de Activo <i>Total Assets</i>		22.997.911	11.851.473
Passivos <i>Liabilities</i>			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Deposits from central banks and banks and other credit institutions</i>	16	20.698	24.115
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Deposits from customers</i>	17	11.885.274	8.814.838
Provisões <i>Provisions</i>	18	30.854	23.139
Passivos por impostos diferidos <i>Deferred tax liabilities</i>	13	10.957	6.187
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	14	135.065	33.238
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	19	269.739	235.229
Total de Passivo <i>Total Liabilities</i>		12.352.588	9.136.746

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31-12-2018	31-12-2017
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2018 <i>STATEMENT OF FINANCIAL POSITION</i>			
Passivo <i>Liabilities</i>			
Capital Social <i>Share Capital</i>	20	9.000.000	3 589 753
Reserva legal <i>Legal reserve</i>	21	16.046	-
Reservas de reavaliação <i>Revaluation reserves</i>	21	4.135	14.437
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	21	(913.432)	(1.049.925)
Resultado líquido do exercício <i>Profit/(loss) for the period</i>	-	2.538.574	160.462
Total de Capital Próprio <i>Total Equity</i>		10 645 323	2 714 727
Total de Passivo e Capital Próprio <i>Total Liabilities and Equity</i>	-	22 997 912	11 851 473

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements

Contabilidade
Mário Matana

O Conselho de Administração
António André Lopes
João Dias de Carvalho

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31-12-2018	31-12-2017
Demonstração de Resultado <i>Income statement</i>			
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	23	1.763.751	923.728
Juros e encargos similares <i>Interest and similar expense</i>	23	(124.663)	(70.035)
Margem Financeira <i>Net interest income</i>		1.639.088	853.693
Rendimentos de serviços e comissões <i>Fees and commission income</i>	24	1.035.984	640.452
Encargos com serviços e comissões <i>Fees and commission expense</i>	24	(57.007)	(91.034)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados integral <i>Net gains/(losses) arising from financial assets and liabilities through other comprehensive income</i>	25	(25.267)	-
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados <i>Net gains/(losses) arising from financial assets and liabilities through profit and loss</i>	25	-	51.288
Resultados cambiais <i>Net gains/(losses) arising from foreign exchange differences</i>	26	2.475.080	398.974
Outros resultados de exploração <i>Other operating income/(expense)</i>	27	(214.092)	(102.213)



MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31-12-2018	31-12-2017
Produto da actividade bancária <i>Operating income</i>		4.853.787	1.751.160
Custos com o pessoal <i>Staff costs</i>	28	(1.338.767)	(882.002)
Fornecimentos e serviços de terceiros <i>Supplies and services</i>	29	(729.646)	(514.074)
Depreciações e amortizações do exercício <i>Depreciation and amortisation for the period</i>	11 e 12 11 and 12	(197.731)	(188.723)
Imparidade para activos financeiros ao custo amortizado <i>Impairment for financial assets and liabilities at amortised cost</i>	9 e 10 9 and 10	(48.072)	724
Imparidade para activos financeiros ao justo valor através de outros rendimentos integral <i>Impairment for financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>	21	690	-
Provisões líquidas de reversão <i>Provisions net of reversals</i>	18	(7.090)	(6.623)
Resultados antes de impostos <i>Profit/(loss) before taxes</i>		10.645.323	2.714.727
Diferidos <i>Deferred tax</i>		5.404	-
Resultado líquido do exercício <i>Resultado líquido do exercício</i>		2.538.574	160.462

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements

Contabilista
Hector Matiana

O Conselho de Administração
António André Lopes
Júlio César de Carvalho

Demonstrações de Rendimento Integral

Statement of Comprehensive Income

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31-12-2018	31-12-2017
Resultado líquido do exercício <i>Net profit/(loss) for the period</i>		2.538.574	160.462
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados <i>Items that may be reclassified into the income statement</i>			
Activos financeiros disponíveis para venda <i>Available for sale financial assets</i>			
Ganhos e perdas do exercício <i>Profit/(losses) for the period</i>	19	(25.361)	5.732
Impostos diferidos <i>Deferred taxes</i>	19	7.136	(1.720)
		(18.225)	4.012
Total do rendimento integral do exercício <i>Total comprehensive income for the period</i>		2.520.349	164.474

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements

Contabilista
Hector Matiana

O Conselho de Administração
António André Lopes
Júlio César de Carvalho



Demonstrações de alterações nos capitais próprios
para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2018Statement of changes in equity for the
periods ended at 31 December 2018MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Capital Social Share Capital	Reserva Legal Legal Re- serve	Reserva Reavaliação Revaluation Reserve	Resultados transitados Retained earnings	Resultado do exercício Net profit/(loss) for the period	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017 <i>Balance on 31 December 2017</i>	3.589.753	-	14.437	(1.049.925)	160.462	2.714.727
IFRS 9 -Ajustamento de transição (nota 32) <i>IFRS 9 - Transition adjustments (note 32)</i>	-	-	7.923	(7.923)	-	-
Balance on 31 January 2018 <i>Balance on 31 December 2018</i>	3.589.753	-	22.360	(1.057.848)	160.462	2.714.727
Aplicação do resultado de 2017 <i>Application of 2017 profits</i>	-	16.046	-	144.416	(160.462)	-
Recebimentos por Aumentos de Capital <i>Capital increase</i>	5.410.247	-	-	-	-	95.410.247
Recebimentos por Prémio de Emissão <i>Share premium increase</i>	-	-	-	-	-	-
Outro rendimento integral <i>Other comprehensive income</i>	-	-	-	-	-	-
Alterações de justo valor, líquidas de imposto <i>Fair value changes, net of taxes</i>	-	-	(18.225)	-	(78.384)	(18.225)
Resultado do exercício <i>Net profit/(loss) for the period</i>	-	-	-	-	2.538.574	2.538.574
Saldos em 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance on 31 December 2018</i>	9.000.000	-16.046	4.135	(913.432)	2.538.574	10.645.323

As notas explicativas anexas fazem parte integrante
destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these
financial statements

Contabilista
Hector Matana

O Conselho de Administração
António André Lopes
Júlio Elias de Carvalho



Demonstrações de fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2018.

Cash flow statement for the periods ended at 31 December 2018.

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31-12-2018	31-12-2017
Fluxos de caixa de actividades operacionais <i>Cash flows arising from operating activities</i>			
Juros e proveitos recebidos <i>Interest income received</i>		1.467.852	878.592
Juros e custos pagos <i>Interest expense paid</i>		(91.859)	(64.801)
Serviços e comissões recebidas <i>Commissions income received</i>		3.762.873	1.106.430
Serviços e comissões pagas <i>Commissions income paid</i>		(308.815)	(158.038)
Pagamentos de caixa a empregados e fornecedores <i>Payments to employees and suppliers</i>		(2.269.297)	(1.712.593)
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais <i>Cash flows before changes in operating assets and liabilities</i>		2.560.754	49.590
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>		-	(1.036.736)
Activos financeiros ao justo valor através de outros rendimentos integral <i>Financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>		4.285.455	-
Activos financeiros pelo custo amortizado <i>Financial assets at fair value through profit and loss</i>			
Título de dívida <i>Debt securities</i>		(6.703.787)	(202.109)
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>		(1.865.716)	(11.446)
Aplicações em instituições de crédito <i>Loans and advances to credit institutions</i>		-	1.845.000
Recursos de instituições de crédito <i>Deposits from credit institutions</i>		(3.417)	(4.480)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Deposits from customers</i>		3.037.631	175.609
Outros activos e passivos operacionais <i>Other operating assets and liabilities</i>		5.392.406	115.422
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais <i>Net cash flows arising from operating assets</i>		4.142.573	881.260
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais, antes de impostos sobre os lucros <i>Cash flows arising from arising from operating activities, before income taxes</i>		6.703.328	930.850
Impostos sobre os lucros pagos <i>Taxes on income paid</i>		-	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais <i>Net cash flows arising from operating activities</i>		6 703 328	1.373.687

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements

Contabilista
Hector Matana

O Conselho de Administração
António André Lopes
Júlio César de Carvalho

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Notas Notes	31-12-2018	31-12-2017
Fluxos de caixa das atividades de investimento <i>Cash flows arising from operating activities</i>			
Compra de imobilizações <i>Acquisition of financial investments</i>		(166.981)	(118.784)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento <i>Net cash flows arising from financial activities</i>		(166.981)	(191.592)
Variação líquida em caixa e seus equivalentes <i>Net changes in cash and cash equivalents</i>		-	-
Caixa e equivalentes no início do período <i>Cash and cash equivalents at the end of the period</i>		3.279.928	2.467.862
Variação líquida em caixa e seus equivalentes <i>Net changes in cash and cash equivalents</i>		5.222.347	812.066
Caixa e equivalentes no início do período <i>Cash and cash equivalents at the end of the period</i>		8.502.275	3.279.928
Caixa e equivalentes engloba: <i>Cash and cash equivalents includes:</i>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Loans and advances to central banks</i>	4	4.989.306	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Loans and advances to credit institutions</i>	5	3.512.969	354.298
Total <i>Total</i>		8.502.275	3.279.928

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The following notes form an integral part of these financial statements

Contabilista
Hector Matana

O Conselho de Administração
António André Lopes
Júlio Elias de Carvalho



Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro 2018

Notes to the financial statements for the periods ended at 31 December 2018

NOTA 1 – INTRODUTÓRIA

O Banco Yetu, S.A. (adiante igualmente designado por “Banco” ou “YETU”), foi constituído por Escritura Pública de 19 de Junho de 2015. Através de comunicação do Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por “BNA”) de 10 de Julho de 2015, foi autorizado e admitido o registo definitivo do YETU, tendo este iniciado a sua actividade em 1 de Outubro de 2015. O YETU opera e tem sede social em Angola, Rua Frederico Welwitsch, Torre do Maculusso, piso 2, Maculusso, Luanda.

O Banco dedica-se à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos ou outros, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de empréstimos, em depósitos no BNA, em aplicações em instituições de crédito, na aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O Banco presta ainda outros serviços bancários e realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na nota 20, o Banco é detido exclusivamente por accionistas privados angolanos.

NOTE 1 – INTRODUCTION

Banco Yetu, SA (hereinafter also referred to as “the Bank” or “YETU”) was incorporated by Public Deed on 19 June 2015. Through communication of Banco Nacional de Angola (hereinafter also referred to as “BNA”) dated 10 July 2015, YETU was authorized and definitively registered as YETU, and started its business activity on 1 October 2015. YETU operates and has its head office in Angola, at Rua Frederico Welwitsch, Maculusso Tower, 2nd Floor, Maculusso, Luanda.

The Bank is dedicated to obtaining resources from third-parties in the form of deposits or other, which applies, together with its own resources, in the granting of loans, in deposits at BNA, in investments in credit institutions, in the acquisition of securities and other assets, for which it is duly authorized. The Bank also provides other bank services and performs various types of transactions in foreign currency.

Regarding the shareholder structure, as detailed in note 20, the Bank is owned mainly by private Angolan shareholders.

NOTA 2 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

No âmbito do disposto no Aviso nº 6/2016 de 22 de Junho, do Banco Nacional de Angola, as demonstrações financeiras do Banco YETU, S.A. são preparadas de acordo com os International Financial Reporting Standards – IFRS/IAS.

Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

NOTE 2 – ACCOUNTING POLICIES

2.1 Basis of presentation

In accordance with the provisions of Notice No. 6/2016 of 22 June, from Banco Nacional de Angola, the financial statements of Banco Yetu, S.A. are prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

IFRS include accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and their predecessor bodies.

As demonstrações financeiras individuais do Banco YETU, S.A. reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A partir de 2017, o Banco YETU, S.A. preparou as suas demonstrações financeiras de acordo às normas internacionais de contabilidade cumprindo na íntegra as orientações do BNA no âmbito da adopção plenas das IAS/IFRS.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os câmbios do Kwanza (AKZ) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EURO) eram os seguintes:

	2018	2017
1 USD	308,607	165,924
1 EUR	353,015	185,379

O Banco Nacional de Angola ("BNA") expressou uma interpretação de que não se encontram cumpridos na totalidade os requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e, consequentemente, o Conselho de Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras naquela data.

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2017, com excepção das alterações decorrentes da adopção da IFRS 9 - Instrumentos financeiros e IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes. A IFRS 9 vem substituir a IAS 39 Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração e estabelece novas regras para a contabilização dos instrumentos financeiros apresentando alterações significativas, sobretudo no que respeita aos requisitos de imparidade. Os requisitos apresentados pela IFRS 9 são, na generalidade, aplicados retrospectivamente através do ajustamento do balanço de abertura à data da aplicação inicial.

O Banco optou pela excepção que permite a não reexpressão da informação comparativa de períodos anteriores no que respeita a alterações de classificação e mensuração (incluindo imparidade). As diferenças nos valores de balanço de activos e passivos financeiros resultantes da adopção da IFRS 9 foram reconhecidos em Outras Reservas e Resultados Transitados, a 1 de Janeiro de 2018, conforme descrito na nota 32.

The individual financial statements of Banco YETU, S.A. now presented relate to the period ended as at 31 December 2018.

From 2017 onwards, Banco YETU, S.A. prepared its financial statements in accordance with the international accounting standards, fully complying with BNA guidelines within the full adoption of IAS/IFRS.

As at 31 December 2018 and 2017, the average Kwanza (AOA) exchange rate against the United States Dollar (USD) and the Euro (EURO) were as follows:

Banco Nacional de Angola ("BNA") expressed an interpretation referring that not all the requirements of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies ("IAS 29") have been fulfilled in order for the Angolan economy to be considered hyperinflationary in the period ended 31 December 2018, and, accordingly, the Board of Directors of the Bank decided not to apply the provisions of that Standard to its financial statements as of that date.

The accounting policies presented in this note were applied consistently with those used in the financial statements as of 31 December 2017, except for the changes resulting from the adoption of IFRS 9 – Financial instruments and IFRS 15 – Revenue from contracts with customers. IFRS 9 has replaced IAS 39 Financial instruments – Recognition and Measurement and provides new requirements in accounting for financial instruments with significant changes specifically regarding impairment requirements. The requirements presented by IFRS 9 are generally applied retrospectively by adjusting the opening balance sheet to the date of initial application.

The Bank decided for the exception that allows that comparative information from prior periods may not be restated, if related to changes of classification and measurement (including impairment). Differences arising in assets and liabilities balance sheet amounts, resulting from IFRS 9 adoption, were recognised in Other reserves and Retained Earnings, as of 1 January 2018, as described in note 32.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de kwanzas, arredondado ao milhar mais próximo. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente instrumentos financeiros, activos e passivos financeiros ao justo valor através dos resultados e activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com os IFRS requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 15 de Abril de 2019.

2.2 Comparabilidade da informação

O Banco adoptou as normas de aplicação obrigatória para os períodos que se iniciam em ou após 1 de Janeiro de 2018. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente e são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do período anterior, excepto no que se refere às alterações decorrentes da adopção das seguintes normas com referência a 1 de Janeiro de 2018: IFRS 9 – Instrumentos financeiros e IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes. A IFRS 9 introduz novos requisitos no que respeita à (i) classificação e mensuração de activos e passivos financeiros, (ii) mensuração e reconhecimento de imparidade de crédito sobre activos financeiros através de um modelo de perdas esperadas e (iii) contabilidade de cobertura.

Os requisitos apresentados pelas IAS/IFRS são, na generalidade, aplicados retrospectivamente através do ajustamento do balanço de abertura a data da aplicação inicial (1 de Janeiro de 2018). Os impactos decorrentes da adopção da IFRS 9 são apresentados na nota 32. Não foram apurados impactos significativos relativos à adopção da IFRS 15.

The financial statements are expressed in thousands of kwanzas, rounded to the nearest thousand. These were prepared in accordance with the historical cost principle, with the exception of assets and liabilities recorded at fair value, namely derivative financial instruments, financial assets and liabilities at fair value through profit or loss and financial assets at fair value through other comprehensive income.

The preparation of financial statements in accordance with IFRS requires the Bank to make judgments and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amounts of income, expenses, assets and liabilities. Changes in such assumptions or differences between them and reality may have an impact on current estimates and judgments. Areas that involve a higher level of judgment or complexity, or where assumptions and significant estimates are used in the preparation of the financial statements are analysed in Note 3.

The Bank's financial statements for the period ended 31 December 2018 were approved by the Board of Directors on 15 April 2019.

2.2 Comparability of the information

The Bank adopted the standards whose application is mandatory for periods beginning on or after 1 January 2018. The accounting policies were applied consistently and are consistent with those used in the prior year financial statements, except for the changes resulting from the adoption of the following standards as at 1 January 2018: IFRS 9 – Financial instruments and IFRS 15 – Revenue from contracts with customers. IFRS 9 provides new requirements regarding (i) classification and measurement of financial assets and liabilities, (ii) measurement and recognition of impairment of financial assets by applying the expected credit losses model and (iii) hedge accounting.

The requirements presented by IAS/IFRS are generally applied retrospectively, by adjusting the opening balance sheet to the date of initial application (1 January 2018). The impacts arising from the implementation of IFRS 9 are presented in note 32. No significant impacts related to the adoption of IFRS 15 were found.

2.3 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Kwanza) à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados na rubrica "Resultados Cambiais".

Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo histórico são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado e reconhecido por contrapartida de resultados, com excepção daqueles registados em activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral, cuja diferença é registada por contrapartida de reservas de reavaliação.

2.4 Instrumentos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

De acordo com a IFRS 9 - "Instrumentos financeiros", os activos financeiros podem ser classificados em três categorias com diferentes critérios de mensuração:

- Activos financeiros mensurados ao custo amortizado,
- Activos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados;
- Activos financeiros mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral.

A classificação dos activos depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio associado aos mesmos.

2.3 Transactions in foreign currency

Transactions in foreign currency are translated into the functional currency (Kwanza) at the exchange rate published on the date of the transaction. Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are converted into the functional currency at the exchange rate published at the balance sheet date. Foreign exchange differences resulting from the conversion are recognised in the income statement under the item "Net gains/(losses) arising from foreign exchange differences".

Non-monetary assets and liabilities expressed in foreign currency and recorded at historical cost are converted to the functional currency at the exchange rate published on the date of the transaction. Non-monetary assets and liabilities recorded at fair value are translated into the functional currency at the exchange rate published on the date when the fair value is determined and recognised in the income statement, except for those recognised in financial assets at fair value through other comprehensive income, whose difference is recorded under Revaluation reserves.

2.4 Financial instruments

Classification, initial recognition and subsequent measurement

In accordance with IFRS 9 - "Financial instruments", financial assets can be classified into three categories with different measurement criteria:

- Financial assets measured at amortised cost,
- Financial assets measured at fair value through profit and loss;
- Financial assets measured at fair value through other comprehensive income.

The classification of assets depends on the characteristics of the contractual cash flows and the business model related to them.

No que diz respeito às características dos fluxos de caixa contratuais, o critério consiste em avaliar se os mesmos apenas reflectem o pagamento de capital e juros (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest).

Modelo de negócio

Quanto ao modelo de negócio associado, a norma identifica dois com relevância para a actividade desenvolvida pelo Banco:

- Modelo de negócio cujos objectivos são atingidos através da obtenção dos fluxos de caixa contratuais do activo (Hold to collect);
- Modelo de negócio cujos objectivos são alcançados tanto através da obtenção dos fluxos contratuais do activo como através da sua venda (Hold to collect and sell);
- Modelo de negócio cujos fluxos de caixa não cumprem com o critério de apenas reembolso de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI – Solely Payments of Principal and Interest).

Um instrumento financeiro de dívida que (i) seja gerido sob um modelo de negócio cujo objectivo passe por manter os activos financeiros em carteira e receber todos os seus fluxos de caixa contratuais e (ii) tenha fluxos de caixa contratuais em datas específicas que correspondam exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o capital em dívida - deve ser mensurado ao custo amortizado, a menos que seja designado ao justo valor por resultados sob a opção de justo valor – “Hold to Collect”.

Um instrumento financeiro de dívida que (i) seja gerido sob um modelo de negócio cujo objectivo é alcançado quer através do recebimento dos fluxos de caixa contratuais quer através da venda dos activos financeiros e (ii) contemplem cláusulas contratuais que dão origem a fluxos de caixa que correspondam exclusivamente ao pagamento de capital e juros sobre o capital em dívida - deve ser mensurado ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral (“FVTOCI”), a menos que seja designado ao justo valor por resultados sob a opção de justo valor – “Hold to Collect & Sale”.

With regards to the characteristics of contractual cash flows, the criteria is to assess whether these reflect solely payments of principal and interest (SPPI).

Business model

The standard identifies two relevant business models for the Bank's activity:

- Business model whose purpose is to held the asset to collect its contractual cash flows (Hold to collect);
- Business model whose purpose is both to collect its contractual cash flows and the sale of financial assets (Hold to collect and sale);
- Business model whose contractual cash flows does not meet the criteria of solely payments of principal and interest over the outstanding amount (SPPI).

A debt financial instrument that (i) is managed under a business model whose purpose is to held financial assets in the portfolio and receive all of its contractual cash flows and (ii) has contractual cash flows on specific dates corresponding to solely payments of principal and interest on the outstanding principal - should be measured at amortised cost, unless it is designated at fair value through profit and loss under the fair value option – “Hold to collect”.

A debt financial instrument that (i) is managed under a business model whose purpose is both to collect its contractual cash flows and the sale of financial assets and (ii) contains contractual clauses that give rise to cash flows corresponding to solely payments of principal and interest on the outstanding capital - should be measured at fair value through other comprehensive income (“FVTOCI”), unless it is designated at fair value through profit and loss under the fair value option - “Hold to collect & sale”.

All other debt financial instruments should be measured at fair value through profit and loss (“FVPL”).

The Bank assessed its business models based on a wide set of indicators, including its business plan and current risk management policies.

Todos os restantes instrumentos financeiros de dívida devem ser mensurados ao seu justo valor por contrapartida de resultados ("FVPL").

O Banco avaliou os seus modelos de negócio tendo por base um conjunto alargado de indicadores entre os quais se destacam o seu plano de negócios e as actuais políticas de gestão do risco.

O Banco faz uma avaliação do objectivo de um modelo de negócio no qual um activo é detido, ao nível de portfólio uma vez que este procedimento reflecte melhor a forma como o negócio é gerido e como a informação é disponibilizadas aos órgãos de gestão. A informação considerada inclui:

- as políticas e objectivos estabelecidos para o portfólio e a operacionalidade prática dessas políticas. Em particular, a forma como a estratégia da gestão se foca no recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos que financiam estes activos ou na realização de fluxos de caixa através da alienação dos activos;
- a forma como o desempenho do portfólio é avaliada e reportada aos órgãos de gestão chave do Banco;
- os riscos que afectam o desempenho do modelo de negócio (e dos activos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e a forma como esses riscos são geridos;
- a remuneração dos gestores de negócio (e.g. em que medida a compensação depende do justo valor dos activos sob gestão ou dos fluxos de caixa contractuais recebidos); e
- a frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras. Contudo, a informação sobre as vendas não deverá ser considerada isoladamente, mas como parte de uma avaliação global da forma como o Banco estabelece objectivos para a gestão dos activos financeiros e de como os fluxos de caixa são gerados.

The Bank conducted an assessment of the business model in which the financial instrument is held, at a portfolio level, as this approach reflects the best way in which assets are managed and how the information is made available to management bodies. The information considered in this assessment includes:

- policies and goals established for the portfolio and the practical operability of these policies, including how the management strategy focuses on receiving contractual interest, keeping a certain interest rate profile, adjusting the lifetime of financial assets to the lifetime of liabilities that sponsor these assets or generating cash flows through the sale of the assets;
- how the portfolio's performance is assessed and reported to the Bank's management bodies;
- assessing the risks that affect the performance of the business model (and of the financial assets held under this business model) and how these risks are managed;
- the remuneration of business managers – e.g. to what extent the compensation depends on the fair value of assets under management or contractual cash flows received; and
- frequency, volume and periodicity of sales in previous periods, the reasons for such sales and the expectations about future sales. However, sales information should not be considered separately, but as part of an overall assessment of how the Bank sets goals for managing financial assets and how cash flows are obtained.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao pagamento de capital e juros

Um activo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis à aquisição ou emissão. O juro é definido como a consideração pelo valor temporal do dinheiro e pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período de tempo e por outros riscos e custos associados à actividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos cujos fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao pagamento de capital e juros, o Banco considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação implica analisar se o activo financeiro contém um termo contratual que permita alterar a periodicidade ou o montante dos fluxos de caixa contratuais para que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Banco teve em consideração:

- eventos contingentes que possam alterar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa;
- características de alavancagem;
- termos de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- termos que possam limitar o direito do Banco reclamar os fluxos de caixa em relação a activos específicos (e.g. financiamentos non-recourse);
- características que possam alterar a compensação pelo valor temporal do dinheiro (e.g. reinicialização periódica das taxas de juro).

Tal como referido anteriormente, para o modelo de negócio "Hold to Collect", por forma a avaliar a frequência e materialidade das vendas, foram definidos thresholds quantitativos tendo por base a experiência passada. As vendas previstas para os activos financeiros classificados neste modelo de negócio não ultrapassam os thresholds definidos pelo Banco.

No que respeita aos restantes instrumentos financeiros, em concreto os instrumentos de capital próprio e derivados, estes por definição, são classificados ao justo valor através de resultados. Para os instrumentos de capital próprio, existe a opção irrevogável de designar que todas as variações de justo valor sejam

Assess if contractual cash flows correspond solely to payments of principal and interest (SPPI)

For the purpose of this assessment, "principal" is defined as the fair value of the financial asset at initial recognition. "Interest" is defined as the compensation for the time value of money, the credit risk associated with the outstanding amount over a given period of time and for other risks and costs associated to the activity (e.g. liquidity risk and administrative costs), as well as a mark-up rate.

In the assessment of financial instruments in which contractual cash flows relate exclusively to the payments of principal and interest, the Bank considered the original contractual terms of the instrument. This assessment included the analysis of existing situations in which the contractual terms can change the periodicity and the amount of cash flows which fail to comply with the SPPI condition. In the assessment process, the Bank considered:

- contingent events that may change the periodicity and amount of cash flows;
- characteristics resulting in leverage;
- prepayment and extension of maturity terms;
- provisions that may restrict the Bank's right to claim cash flows relating to specific assets (e.g. non-recourse loans);
- characteristics that may change time-value compensation of money (e.g. periodic resetting interest rates).

As previously mentioned, the "Hold to collect" business model establishes quantitative thresholds based on past experience in order to evaluate the frequency and materiality of sales. The sales forecast for the financial assets classified under this business model do not exceed the thresholds set by the Bank.

With regards to the other financial instruments, namely equity instruments and derivatives, these are by definition classified at fair value through profit and loss. For equity instruments, there is an irrevocable option to designate that all fair value changes are recognised in other comprehensive income, in which case only dividends are recognised in profit and loss as long as they do not clearly represent a recovery of part of the investment cost as the gains and losses are not reclassified to profit and loss even when they are derecognised.

reconhecidas em outro rendimento integral, sendo que neste caso, apenas os dividendos são reconhecidos em resultados desde que não representem claramente uma recuperação de parte do custo de investimento, pois os ganhos e perdas não são reclassificados para resultados mesmo aquando do seu desreconhecimento/venda.

Activos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Banco mensura um activo financeiro ao custo amortizado se cumprir, em simultâneo, com as seguintes características e se não for designado ao FVTPL por opção (utilização da Fair Value Option):

- o activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção dos activos para recolha dos seus cash flows contratuais (HTC – Held to collect); e
- os seus cash flows contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI – Solely Payments of Principal and Interest).

Estes instrumentos são inicialmente contabilizados ao justo valor e subsequentemente valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efetiva e são sujeitos a testes de imparidade.

O crédito concedido e contas a receber são activos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis que não estão cotados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda no curto prazo.

O crédito concedido e contas a receber são desreconhecidos do balanço (abatidos ao activo) quando (i) os direitos contratuais do Banco relativos aos respectivos fluxos de caixa expiraram, (ii) o Banco transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, ou (iii) não obstante o Banco ter retido parte, mas não substancialmente todos, os riscos e benefícios associados à sua detenção, o controlo sobre os activos foi transferido.

Esta categoria inclui títulos de dívida, créditos concedidos a clientes e as aplicações em instituições de crédito e outros valores a receber.

Financial assets measured at amortised cost

The Bank measures a financial asset at amortised cost if it meets, simultaneously, the following requirements and is not recorded at FVTPL (use of the Fair Value Option):

- the financial asset is held in a business model whose main purpose is to hold the asset to collect its contractual cash flows (HTC – Held to collect); and
- its contractual cash flows occur on specific dates and correspond solely to payments of principal and interest on the SPPI (Solely Payments of Principal and Interest).

These instruments are initially recorded at fair value and subsequently valued at amortised cost, based on the effective interest rate method and are subject to impairment tests.

Loans granted and accounts receivable are non-derivative financial assets with fixed or determinable payments which are not quoted in an active market and are not intended to be sold in the short term.

Loans granted and accounts receivable are derecognised from the balance sheet (write-offs) when (i) the contractual rights of the Bank to their respective cash flows have expired, (ii) the Bank transferred substantially all associated risks and rewards of ownership, or (iii) notwithstanding the fact that the Bank may have retained part, but not substantially all the associated risks and rewards of ownership, control over the assets was transferred.

Included in this category are debt securities, loans and advances to customers and other loans and advances to credit institutions and other receivables.

Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral incluem instrumentos de capital e de dívida que são registados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor. Os ganhos e perdas relativos à variação subsequente do justo valor são reflectidos em rubrica específica do capital próprio denominada "Reservas de Reavaliação" até à sua venda onde são reclassificados para resultados do período, com excepção dos instrumentos de capital que são reclassificados para resultados transitados.

Os juros inerentes aos instrumentos de dívida são calculados de acordo com o método da taxa de juro efectiva e registados em resultados na rubrica de "Juros e rendimentos similares".

Os rendimentos de títulos de rendimento variável são reconhecidos na rubrica da demonstração dos resultados "Rendimentos de instrumentos de capital" na data em que são atribuídos. De acordo com este critério, os dividendos antecipados são registados como proveitos no exercício em que é deliberada a sua distribuição.

Activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

Todos os activos financeiros que não sejam classificados nas categorias anteriores são mensurados ao justo valor através de resultados. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, o Banco também pode designar irrevogavelmente um activo financeiro, que de outra forma cumpre os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral, como ao justo valor através de resultados, se a designação eliminar significativamente o mismatch contabilístico que de outra forma existiria (Fair Value Option).

Esta categoria inclui essencialmente activos financeiros adquiridos com o objetivo de realização de valias a partir de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura.

Os ganhos e perdas gerados pela valorização subse-

Financial assets at fair value through other comprehensive income

Financial assets at fair value through other comprehensive income include equity and debt instruments that are recorded at fair value at the time of their initial recognition. Gains and losses on subsequent fair value variation are recorded in a specific equity caption referred to as "Accumulated comprehensive income reserve" until its sale where they are reclassified to profit and loss for the period, except for equity instruments that are reclassified to retained earnings.

Interest is calculated using the effective interest rate method and recorded in the income statement under "Interest and similar income".

Income from variable income securities is recognised in the income statement under "Income from equity instruments at the date these are allocated. According to this criteria, prepaid dividends are recorded as income for the period in which its distribution is approved.

Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss

All financial assets that are not measured in accordance with the methods described above are measured at fair value through profit and loss. In addition, at initial recognition, the Bank may irrevocably classify a financial asset, which otherwise meets the requirements to be measured at amortised cost or at fair value through other comprehensive income and at fair value through profit and loss, if the classification significantly eliminates the accounting mismatch that would otherwise exist (Fair Value Option).

This category mainly includes securities acquired for the purpose of realising gains from short-term fluctuations in market prices. Also included in this category are financial derivative instruments, excluding those that meet hedge accounting requirements.

Gains and losses generated by the subsequent valuation recorded in the income statement, under "Gains/(losses) arising from financial assets and liabilities measured at fair value through profit and loss". Inter-

quente são refletidos em resultados do exercício, na rubrica de “Resultados de ativos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”. Os juros são refletidos nas respetivas rubricas de “Juros e rendimentos similares”, na margem financeira.

Os instrumentos de dívida cujas características dos fluxos de caixa contratuais não cumprem com os critérios do SPPI, e que de outra forma estariam mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral, são obrigatoriamente mensurados ao justo valor através de resultados.

Os activos financeiros detidos para negociação podem incluir títulos de dívida e de rendimento variável em mercados activos adquiridos com o objectivo de venda no curto prazo. Os derivados de negociação com valor líquido a receber (justo valor positivo), bem como as opções compradas são incluídos na rubrica de activos financeiros detidos para negociação. Os derivados de negociação com valor líquido a pagar (justo valor negativo), bem como as opções vendidas são incluídos na rubrica de passivos financeiros detidos para negociação.

Desreconhecimento

Os activos são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais do Banco ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) o Banco tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, o Banco tenha transferido o controlo sobre os activos.

Imparidade

A IFRS 9 introduz o conceito de perdas de crédito esperadas que difere significativamente do conceito de perdas incorridas previsto na IAS 39, antecipando desta forma o reconhecimento das perdas de crédito nas demonstrações financeiras das instituições financeiras. Desta forma, na determinação da ECL (Expected Credit Loss) são tidos em consideração factores macroeconómicos, cujas alterações impactam as

est is reflected under the item "Interest and similar income" in net interest income.

Debt instruments whose contractual cash flow characteristics do not comply with the SPPI criteria and that would otherwise be measured at amortised cost or at fair value through other comprehensive income are mandatorily measured at fair value through profit and loss.

Financial assets held for trading include variable income securities in active markets acquired for the purpose of being traded in the short term. Trading derivatives with net amount receivable (positive fair value) and options purchased are included in the financial assets held for trading. Trading derivatives with a net amount payable (negative fair value) and options sold are included in the financial liabilities held for trading.

Derecognition

Assets are derecognised when (i) the contractual rights of the Bank to their respective cash flows have expired, (ii) the Bank transferred substantially all associated risks and rewards of ownership, or (iii) notwithstanding the fact that the Bank may have retained part, but not substantially all the associated risks and rewards of ownership, control over the assets was transferred.

Impairment

IFRS 9 introduces the concept of expected credit losses that differs significantly from the concept of losses incurred under IAS 39, thereby anticipating the recognition of credit losses in the financial statements of the institutions. Thus, when determining the ECL, macroeconomic factors are considered, whose changes impact the expected losses. IFRS 9 defines that the concept of impairment based on expected

perdas esperadas. A IFRS 9 determina que o conceito de imparidade baseado em perdas esperadas, seja aplicado a todos os activos financeiros excepto os activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados e os instrumentos de capital próprio mensurados ao justo valor através de capital próprio.

O Banco aplica o conceito de perdas esperadas da IFRS 9 aos activos financeiros ao custo amortizado, instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, exposições extrapatrimoniais, outros valores a receber, garantias financeiras e compromissos de crédito não valorizados ao justo valor através de resultados.

A perda esperada por risco de crédito é uma estimativa ponderada pela probabilidade do valor presente das perdas de crédito. Esta estimativa resulta da diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Banco sob o contrato e os fluxos de caixa que o Banco espera receber decorrentes da ponderação de múltiplos cenários macroeconómicos futuros, descontados à taxa de juro efectiva dos instrumentos financeiros.

O Banco mede a perda esperada individualmente, ou em base colectiva, para carteiras de instrumentos financeiros que compartilham características semelhantes de risco. A mensuração da provisão para perdas baseia-se no valor actual dos fluxos de caixa esperados do activo usando a taxa de juro efectiva original do activo, independentemente de ser medido individualmente ou colectivamente.

A determinação da ECL a aplicar depende da alocação do contrato a um de três estados (stages). No momento inicial de reconhecimento, cada contrato é alocado ao stage 1.

Para cada uma das datas de reporte posteriores, é necessário realizar uma análise à variação do risco de ocorrência de default desde essa data até à maturidade esperada do contrato.

Os instrumentos sujeitos ao cálculo da imparidade são divididos em três estágios (stages) tendo em consideração o seu nível de risco de crédito, conforme segue:

Stage 1: sem aumento significativo do risco de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Neste caso, a imparidade reflectirá perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de default que poderão ocorrer nos 12 meses seguintes à data de reporte (point-in-time);

losses be applied to all financial assets other than financial assets measured at fair value through profit and loss and equity instruments measured at fair value through equity.

The Bank applies the concept of expected credit losses of IFRS 9 to financial assets at amortised cost, debt instruments measured at fair value through other comprehensive income, off-balance sheet exposures, other amounts receivable, financial guarantees and loan commitments not recorded at fair value through profit or loss.

The expected loss for credit risk is an estimate weighted by the probability of the present value of the credit losses. This estimate results from the present value of the difference between the cash flows due to the Bank under the contract and the cash flows that the Bank expects to receive arising from the weighting of several future macroeconomic scenarios discounted at the interest rate of the financial instruments.

The Bank measures the expected loss on an individual or collective basis for portfolios of financial instruments that share similar risk characteristics. The measurement of the provision for losses is based on the present value of the expected cash flows of the asset using the asset's original effective interest rate, whether measured individually or collectively.

The ECL determination to be applied depends on the allocation of the contract to one of three stages. At the initial recognition stage, each contract is allocated to stage 1.

For each of the subsequent reporting dates, it is necessary to perform an analysis to the variation in the default risk from that date to the expected maturity of the agreement.

Instruments that are subject to impairment calculations are divided in three stages considering its credit risk level, as follows:

Stage 1: no significant increase in credit risk since its initial recognition. In this case, impairment losses will correspond to expected credit losses resulting from default events that may occur within 12 months after the reporting date;

Stage 2: instruments in which there is a significant increase in credit risk since its initial recognition, however no objective evidence of impairment exists. In this case, impairment losses will correspond to

Stage 2: instrumentos em que se considera que ocorreu um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, mas para os quais existem indícios de imparidade. Neste caso, a imparidade reflectirá as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de default que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado do instrumento (life time);

Stage 3: instrumentos para os quais existe evidência objectiva de imparidade como resultado de eventos que resultaram em default. Neste caso, o montante de imparidade reflectirá as perdas de crédito esperadas ao longo do período de vida residual esperado do instrumento.

Dependendo da classificação do Stage da operação, as perdas de crédito são estimadas de acordo com os seguintes critérios:

- Perdas Esperadas a 12 meses: perda esperada resultante de um evento de perda que ocorre nos 12 meses após a data de cálculo, sendo aplicada para operações em stage 1; e,
- Perdas Esperadas Lifetime: perda esperada obtida através da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que a entidade espera vir a receber até à maturidade do contrato. Ou seja, a perda esperada resulta de todos os potenciais eventos de perda até à maturidade, sendo aplicada para operações em stage 2 e 3.

Existem dois métodos para o cálculo das perdas por imparidade: i) análise individual e ii) análise colectiva.

O Banco mede a perda esperada individualmente, ou em base colectiva, para carteiras de instrumentos financeiros que compartilham características semelhantes de risco. A mensuração das perdas por imparidade baseia-se no valor actual dos fluxos de caixa esperados do activo descontadas a taxa de juro efectiva original do activo, independentemente de ser medido individualmente ou colectivamente.

Activos financeiros em imparidade

Um activo financeiro encontra-se em imparidade quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro tenham ocorrido.

expected credit losses resulting from default events that may occur over the expected residual life of the instrument (life time);

Stage 3: instruments for which there is objective evidence of impairment losses as a consequence of events that resulted in losses. In this case, impairment losses will correspond to expected credit losses over the expected residual life of the instrument.

Depending on the classification of the operation's Stage, credit losses are estimated according to the following criteria:

- 12-month expected losses: expected loss resulting from a loss event occurring within 12 months after the calculation date and it is applied for stage 1 operations; and,
- Lifetime expected losses: expected loss obtained through the difference between the contractual cash flows and the cash flows that the entity expects to receive until the maturity of the agreement. That is, the expected loss results from all potential loss events to maturity and it is applied to stage 2 and 3 operations.

There are two methods for calculating impairment losses: i) individual analysis and ii) collective analysis.

The Bank measures the expected loss on an individual or collective basis for portfolios of financial instruments that share similar risk characteristics. The measurement of the provision for losses is based on the present value of the expected cash flows of the asset using the asset's original effective interest rate, whether measured individually or collectively.

Financial assets impaired

A financial asset is impaired when one or more events that have a negative impact on the estimated future cash flows of the financial asset have occurred.

IAS 39

Até 1 de Janeiro de 2018, os activos financeiros eram registados na data de contratação pelo respectivo justo valor, acrescido dos custos directamente atribuíveis à transacção. Aquando do reconhecimento inicial, estes activos eram classificados numa das seguintes categorias definidas na Norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

Aplicações em instituições de crédito, crédito a clientes, valores a receber de outros devedores

Esta categoria de ativos financeiros incluía, essencialmente, o crédito concedido a clientes e as aplicações em instituições de crédito.

O crédito a clientes abrange os créditos concedidos a clientes e outras operações de empréstimo tituladas cuja intenção não é a de venda no curto prazo, sendo registados inicialmente pelo valor contratado.

Posteriormente, o crédito e os outros valores a receber eram registados ao custo amortizado líquido de imparidade, sendo submetidos a análises periódicas de imparidade.

As comissões e custos externos imputáveis à contratação das operações subjacentes aos ativos incluídos nesta categoria, bem como os juros associados aos créditos concedidos, eram periodificados ao longo do período de vigência dos créditos, segundo o método da taxa de juro efetiva, sendo reconhecidos independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

Ativos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)

Esta rubrica incluía:

- Títulos de rendimento fixo que não tenham sido classificados como carteira de negociação nem como carteira de crédito;

IAS 39

Until 1 January 2018, financial assets were recorded on the date of acquisition, at their fair value, plus costs directly attributable to the transaction. Upon initial recognition, these assets were classified in one of the following categories as defined in IAS 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement:

Other loans and advances to credit institutions, loans and advances to customers, other receivables

This category of financial assets included, mainly, loans and advances to customers and other loans and advances to credit institutions.

Loans and advances to customers include loans granted to customers and other loans with the purpose of not being sold in the short term and are initially recorded at their contracted amount.

Loans and other receivables were subsequently recorded at amortised cost net of impairment and were subject to periodic impairment analysis.

The commissions and external costs attributable to the contracting of operations underlying the assets included in this category as well as interests on loans granted were accrued over the loans maturity period, according to the effective interest rate method and are recognised irrespective of the moment at which they are paid or received.

Available-for-sale financial assets (IAS 39)

This caption included:

- Fixed income securities that have not been classified as a trading portfolio or as a credit portfolio;

- Títulos de rendimento variável disponíveis para venda;

Os ativos classificados como disponíveis para venda eram avaliados ao justo valor, exceto no caso de instrumentos de capital próprio não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado ou estimado de forma fiável, os quais permaneciam registados ao custo, líquido de imparidade. Adicionalmente no caso das operações de papel comercial na falta de preços de mercado, estes eram registados ao custo amortizado.

Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda eram reconhecidos diretamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor. No momento da venda, ou caso seja determinado imparidade, as variações acumuladas no justo valor eram transferidos para resultados do exercício.

Os juros corridos de obrigações e de outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o seu custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) eram registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os rendimentos de títulos de rendimento variável (dividendos no caso das ações) eram registados em resultados, na data em que são atribuídos ou recebidos. De acordo com este critério, os dividendos antecipados eram registados como proveitos no exercício em que é deliberada a sua distribuição.

O IAS 39 identifica alguns eventos que considera como evidência objetiva de imparidade de ativos financeiros disponíveis para venda, nomeadamente:

- Dificuldades financeiras significativas do emitente;
- Incumprimento contratual do emitente em termos de reembolso de capital ou pagamento de juros;
- Probabilidade de falência do emitente; e
- Desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do emitente.

Para além dos indícios de imparidade relativos a instrumentos de dívida acima referidos, eram ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- Variable income securities available-for-sale;

Assets classified as available-for-sale were measured at fair value, except for equity instruments not quoted in an active market and whose fair value cannot be reliably measured or estimated and therefore were recorded at acquisition cost, net of impairment. Additionally, in the absence of market prices for commercial paper operations, these were recorded at amortised cost.

Gains and losses arising from changes in the fair value of available-for-sale financial assets were recognised directly in equity under Fair value revaluation reserves. At the time of sale, or if impairment is found, the accumulated changes in fair value were transferred to profit and loss for the period.

Interest accrued on bonds and other fixed income securities and the differences between their acquisition cost and nominal value (premium or discount) were recorded in the income statement, using the effective interest rate method.

Income from variable income securities (dividends in the case of shares) was recorded in the income statement on the date they are allocated or received. According to this criteria, prepaid dividends were recorded as income for the period in which their distribution is approved.

IAS 39 identifies some events that considers as objective evidence of impairment of available-for-sale financial assets, namely:

- Significant financial difficulties;
- Contractual breach in terms of repayment of principal or payment of interest;
- Probability of bankruptcy;
- Disappearance of an active market for the financial asset due to financial difficulties.

In addition to impairment signs relating to debt instruments mentioned above, the following specific signs were also considered for equity instruments:

- Significant changes with adverse impact on the technological, market, economic or legal environment in which the issuer operates indicating that the investment cost may not be fully recovered; and

- Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emitente opera que indiquem que o custo do investimento pode não ser recuperado na totalidade; e
- Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado do ativo financeiro abaixo do custo de aquisição.

Com referência à data de preparação das demonstrações financeiras, a Sociedade avaliava a existência de situações de evidência objetiva de imparidade que indicassem que o custo dos investimentos poderia não ser recuperável no médio prazo, considerando a situação dos mercados e a informação disponível sobre os emitentes.

Em caso de evidência objetiva de imparidade, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor era removida de capital próprio e reconhecida em resultados.

As perdas por imparidade registadas em títulos de rendimento fixo eram revertidas através de resultados se houver uma alteração positiva no justo valor do título resultante de um evento ocorrido após a determinação da imparidade. As perdas por imparidade relativas a títulos de rendimento variável não podiam ser revertidas. No caso de títulos para os quais tenha sido reconhecida imparidade, posteriores variações negativas de justo valor eram sempre reconhecidas em resultados.

Ativos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados e passivos financeiros de negociação (IAS 39)

Esta categoria incluía essencialmente títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos a partir de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluíam-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumprem os requisitos de contabilidade de cobertura.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria eram registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica de "Resultados de ativos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados". Os juros eram refletidos nas respetivas rubricas de "Juros e rendimentos similares".

- A significant or prolonged decline in the market value of the financial asset below the acquisition cost.

As at the date of preparation of the financial statements, the Company assessed the existence of situations of objective evidence of impairment that would indicate that the cost of investments might not be recoverable in the medium term, considering the market situation and the available information on the issuers.

In the event of objective evidence of impairment, the accumulated loss in the fair value revaluation reserve was removed from equity and recognised in the income statement.

Impairment losses on fixed income securities were reversed through profit and loss if there is a positive change in the fair value of the security resulting from an event occurring after the impairment determination. Impairment losses on variable income securities could not be reversed. In case of securities for which impairment has been recognised, subsequent negative changes in fair value were always recognised in the income statement.

Financial assets held for trading and at fair value through profit and loss and financial liabilities held for trading (IAS 39)

This category included mainly securities acquired for the purpose of realising gains from short-term fluctuations in market prices fall within this category. Also included in this category are financial derivative instruments, excluding those that meet hedge accounting requirements.

Financial assets classified under this category were recorded at fair value, with gains and losses generated by the subsequent valuation recorded in the income statement, under "Gains/ (losses) arising from financial assets and liabilities measured at fair value through profit and loss". Interest is reflected under the caption "Interest and similar income".

Esta categoria incluía activos financeiros detidos para negociação, os quais incluíam essencialmente títulos adquiridos com o objectivo de realização de ganhos a partir de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluíam-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura.

This category included financial assets held for trading, which mainly included securities acquired for the purpose of realising gains from short-term fluctuations in market prices. This category also includes derivative financial instruments, excluding those that meet hedge accounting requirements.

2.5 Outros activos tangíveis

I. Reconhecimento e mensuração

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

II. Custos subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

III. Amortizações

Os terrenos não são amortizados. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

2.5 Other tangible assets

I. Recognition and measurement

Other tangible assets are recorded at acquisition cost less accumulated depreciation and impairment losses. Costs includes expenses which are directly attributable to the acquisition of goods.

II. Subsequent costs

Subsequent costs are recognised as a separate asset only when it is likely that future economic benefits will result for the Bank. All other repairs and maintenance expenses are recognised as costs as they are incurred following the accrual principle.

III. Depreciation

Land is not depreciated. Depreciation is calculated on a straight-line basis, over the following periods which correspond to their estimated useful life:

Anos de vida útil *Number of years*

Diversas Instalações <i>Premises</i>	3 a (to) 10
Equipamento informático <i>IT equipment</i>	3 a (to) 6
Máquinas uso administrativo <i>Machinery for administrative use</i>	5
Material de transporte <i>Transport material</i>	4 a (to) 5
Mobiliário e material de escritório <i>Furniture and office supplies</i>	3 a (to) 15
Outras máquinas e ferramentas <i>Other machinery and tools</i>	4 a (to) 8
Software <i>Software</i>	3
Benfeitorias em imóveis de terceiros <i>Improvement in third parties properties</i>	3 a (to) 10

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 – Imparidade de activos exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.6 Activos intangíveis

I. Software

- II. Os custos incorridos com a aquisição e software a terceiras entidades são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados linearmente pelo período da vida útil estimado, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos. Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.7 Empréstimo de títulos e transacções com acordo de recompra

Títulos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de venda e

Whenever there is an indication that property and equipment might be impaired, its recoverable amount is estimated and an impairment loss shall be recognised if the net value of the asset exceeds its recoverable amount (IAS 36). Impairment losses are recognised in the income statement.

The recoverable amount is determined as the highest between the fair value less costs to sell and its value in use calculated based on the present value of future cash flows estimated to be obtained from the continued use of the asset and its sale at the end of the useful life.

2.6 Intangible assets

I. Software

- II. The costs incurred with the acquisition of software to third entities are capitalised as well as additional expenses incurred by the Bank necessary for their implementation. These costs are amortised on a straight-line basis over the estimated useful life, which normally corresponds to 3 - 5 years. Research and development expenditure

Costs directly related to the development of computer applications, whose use can be expected to generate future economic benefits extending beyond one year, are recognised and recorded as intangible assets.

All other charges related to IT services are recognised as costs when incurred.

2.7 Securities borrowing and repurchase agreement transactions

Securities sold under repurchase agreement (repos) for a fixed price or for a price that equals the sale price plus interest inherent to the term of the transaction are not unknown in the balance sheet. The corresponding liability is accounted for in accounts payable to other credit institutions or to customers, as appropriate. The difference between the sale price

o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Títulos comprados com acordo de revenda (reverse repos) por um preço fixo ou por um preço que iguale o preço de compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado como empréstimos a outras instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferido durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

2.8 Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

I. Imposto corrente

O Banco Yetu, S.A. está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto Industrial em vigor no território Angolano. O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 30% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicas constantes da legislação fiscal em vigor. Fiscalmente, o Banco é considerado um contribuinte do Grupo A.

Com a publicação da Lei 19/14 que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015, o imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fis-

and the repurchase amount is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, using the effective rate method.

Securities purchased with reverse repos for a fixed price or at a price that equals the purchase price plus interest inherent to the term of the transaction are not recognised in the balance sheet, and the purchase value is recorded as loans to other institutions credit or customers, as appropriate. The difference between the purchase and resale price is treated as interest and is deferred over the life of the agreement, using the effective rate method.

2.8 Income taxes

Income tax recognised in profit and loss comprises current and deferred tax effects. Income tax is recognised in profit or loss, except to the extent that it relates to items recognised directly to reserves in which case it is recognised in reserves. Deferred taxes arising from the revaluation of available for sale financial assets and cash flow hedging derivatives are recognised in equity and are recognised in profit and loss in the moment the results were originated.

I. Current taxes

Banco Yetu is subject to the tax system set forth in the Industrial Tax Code in force in Angola. The income tax for the period is determined based on the 30% rate on the total amount of income before taxes, adjusted based on specific increases and deductions contained in the tax legislation in force. The Bank is considered a Group A payer for tax purposes.

As established by Law 19/14, which came into force on 1 January 2015, Industrial Tax is provisionally settled in a single installment to be carried out in August, calculated by applying a rate of 2% on the amount resulting from financial intermediation, calculated in the first six months of the previous fiscal year, excluding income subject to capital gains tax, regardless of the existence of taxable income in the year.

Income from public debt securities, resulting from Treasury Bonds and Treasury Bills issued by the Angolan Government, whose issuance is regulated by Framework Law on Direct Public Debt (Law No. 16/02

cal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

Os proveitos dos títulos da dívida pública, resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, cuja emissão se encontra regulamentada pela Lei-Quadro da Dívida Pública Directa (Lei n.º 16/02, de 5 de Dezembro) e pelos Decretos Regulamentares números 51/03 e 52/03, de 8 de Julho, gozam de isenção de tributação em sede de Imposto Industrial, de acordo com o previsto da alínea c) do número 1 do Artigo 23º do respectivo Código, onde é referido expressamente que não se consideram como proveitos os rendimentos que provierem de quaisquer títulos da dívida pública Angolana, para efeitos do apuramento do Imposto Industrial a pagar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2014 a 2018.

II. Imposto diferido

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção do goodwill, não dedutível para efeitos fiscais, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

O Banco procede, conforme estabelecido na IAS 12 – Imposto sobre o Rendimento, parágrafo 74, à com-

of 5 December) and by Decrees No. 51/03 and 52/03, of 8 July, benefit from tax exemption in Industrial Tax, in accordance with the provisions of Article 23 (1) (c) of the respective Code, where it is expressly stated that income resulting from any Angolan public debt securities is not considered as income for the purpose of calculating the Industrial Tax payable.

Tax returns are subject to review and correction by tax authorities for a 5-year period, which may result in possible corrections to the taxable income for the 2014 – 2018 periods.

II. Deferred taxes

Deferred taxes are calculated under the liability method based on the balance sheet date, in respect of temporary differences between the accounting values of assets and liabilities and its tax base, using the rates of tax approved or substantially approved at the balance sheet date in each jurisdiction and which are expected to be applied when temporary differences are reversed.

Deferred tax liabilities are recognised for all taxable temporary differences except for goodwill, not deductible for tax purposes, differences arising on initial recognition of assets and liabilities that affect neither accounting nor taxable profit and differences relating to investments in subsidiaries to the extent that probably they will not reverse in the foreseeable future.

Deferred taxes assets are recognised to the extent when it is probable that future taxable profits, will be available to absorb deductible temporary differences for taxation purposes (including losses carried forward).

The Bank, as established in IAS 12 – Income Tax, paragraph 74, offsets deferred tax assets and liabilities if, and only if: (i) has a legally enforceable right to set off current tax assets against current tax liabilities; and (ii) the deferred tax assets and the deferred tax liabilities relate to income taxes levied by the same taxation authority on either the same taxable entity or different taxable entities which intend either to settle current tax liabilities and assets on a net basis, or to realize the assets and settle the liabilities simultaneously, in each future year in which significant amounts of deferred tax liabilities or assets are expected to be settled or recovered.

pensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que: (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes; e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

2.9 Benefícios aos empregados

I. Provisão para férias e subsídio de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, o Banco releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

2.10 Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) o Banco tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos na IAS 37 no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das acções em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo.

Nos casos em que o efeito do desconto é material, provisões correspondentes ao valor actual dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa que considera o risco associado à obrigação.

2.9 Employee benefits

III. Holiday allowance

General Labor Law, in force on 31 December 2018 and 2017, establishes that the amount of holiday allowance payable to employees in a given year is a right they acquired in the immediately preceding year. As a result, the Bank records the amounts relating to holiday payable in the following year.

2.10 Provisions

Provisions are recognised when (i) the Bank has a present obligation (legal or resulting from past practices or published policies that imply the recognition of certain responsibilities), (ii) it is probable that an outflow of economic benefits will be required to settle a present legal or constructive obligation as a result of past events and (iii) a reliable estimate can be made of the amount of the obligation.

The provisions measurement is based on the defined principles on IAS 37 regarding the best estimate of the expected cost, the most probable result of the actions in progress and considering the risks and uncertainties inherent to the process.

In cases where the discount effect is material, provisions correspond to actual value of the expected future payments, discounted by a rate that considers the associated risk of the obligation.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por contrapartida de resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas ou nos casos em que estas deixem de se observar.

2.11 Reconhecimento de Juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros activos e passivos mensurados ao custo amortizado e FVTOCI (IFRS 9) são reconhecidos nas rubricas de “juros e rendimentos similares” ou “juros e encargos similares” (margem financeira), pelo método da taxa de juro efectiva. Os juros à taxa efectiva de activos financeiros disponíveis para venda (IAS 39) também são reconhecidos em margem financeira assim como dos activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva, o Banco procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção, excepto para activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Provisions are reviewed at each balance sheet date and adjusted to reflect the best estimate, being reverted through profit and loss in the proportion of the payments that are not probable.

The provisions are derecognised through their use for the obligations for which they were initially recognised or for the cases that the situations were no longer observed.

2.11 Interest income

Interest income and expense for financial instruments measured at amortised cost and FVTOCI (IFRS 9) are recognised in the interest and similar income or interests and similar expenses (net interest income) through the effective interest rate method. The interest related to financial assets available for sale (IAS 39) calculated at the effective interest rate method are also recognised on the net interest income as well as those from assets and liabilities at fair value through profit and loss.

The effective interest rate is the rate that exactly discounts estimated future cash payments or receipts through the expected life of the financial instrument (or, when appropriate, for a shorter period), to the net carrying amount of the financial asset or financial liability.

When calculating the effective interest rate, the Bank estimates future cash flows considering all contractual terms of the financial instrument (example: early payment options) but without considering future impairment losses. The calculation includes all fees paid or received considered as included in the effective interest rate, transaction costs and all other premiums or discounts directly related with the transaction except for assets and liabilities at fair value through profit and loss.

If a financial asset or a group of similar financial assets has been written down as a result of an impairment loss, interest income is recognised using the interest rate used to discount the future cash flows for the purpose of measuring the impairment loss.

2.12 Reconhecimento do rendimento de serviços e comissões

Os rendimentos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro, os proveitos resultantes de serviços e comissões são registados na margem financeira.

2.13 Resultados em operações financeiras

Os resultados em operações financeiras incluem os ganhos e perdas gerados por activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, nomeadamente das carteiras de negociação e de outros activos e passivos ao justo valor através de resultados (FVOption).

Estes resultados incluíam igualmente as valias nas vendas de activos financeiros disponíveis para venda, e de activos financeiros detidos até à maturidade (IAS 39).

São considerados igualmente os resultados provenientes de venda de activos ao justo valor através de outro rendimento integral.

2.14 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

A Caixa e equivalentes de caixa excluem os depósitos de natureza obrigatória realizados junto dos Bancos Centrais.

2.12 Fee and commission income

Fees and commissions income is recognised according to the following criteria:

- Fees and commissions which are earned as services are rendered are recognised in income over the period in which the service is being provided; and
- Fees and commissions that are earned on the execution of a significant act, are recognised as income when the service is completed.

Fees and commissions that are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, are recognised in net interest income.

2.13 Financial results

Financial results includes gains and losses arising from financial assets and financial liabilities at fair value through profit and loss, namely trading portfolios and other assets and liabilities at fair value through profit or loss (FVOption).

These results also included gains and losses arising from the sale of available for sale financial assets and investments held to maturity (IAS 39).

Gains and losses arising on the sale of financial assets at fair value through other comprehensive income are also considered within financial results.

2.14 Cash and cash equivalents

For the purposes of the cash flow statement, cash and cash equivalents comprise balances with less than three months' maturity from the balance sheet date, including cash and deposits with banks.

Cash and cash equivalents exclude deposits part of mandatory reserves with the Central Banks.

2.15 Garantias Financeiras e Compromissos

Garantias financeiras são contratos que obrigam o Banco a efectuar pagamentos específicos de forma a reembolsar o detentor por uma perda incorrida em virtude de um devedor falhar o cumprimento de um pagamento. Compromissos são compromissos firmes com o objectivo de fornecer crédito ao abrigo de condições pré-determinadas.

Passivos que decorrem de garantias financeiras ou compromissos dados para fornecer um empréstimo a uma taxa de juro abaixo do valor de mercado são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo o justo valor inicial amortizado durante o período de vida útil da garantia ou compromisso. Subsequentemente o passivo é registado ao mais alto entre o valor amortizado e o valor presente de qualquer pagamento expectável para liquidar.

2.16 Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas do Banco pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pelo Banco.

Para o resultado por acção diluído, o número médio de acções ordinárias em circulação é ajustado de forma a reflectir o efeito de todas as potenciais acções ordinárias tratadas como diluidoras. Emissões contingentes ou potenciais são tratadas como diluidoras quando a sua conversão para acções faz decrescer o resultado por acção.

Se o resultado por acção for alterado em resultado de uma emissão a prémio ou desconto ou outro evento que altere o número potencial de acções ordinárias ou alterações nas políticas contabilísticas, o cálculo do resultado por acção para todos os períodos apresentados é ajustado retrospectivamente.

2.15 Financial guarantees and commitments

Financial guarantees are contracts which force the Bank to make specific payments in order to reimburse the holder for a loss incurred as a result of a debtor's failure to comply with a payment. Commitments are firm commitments with the purpose of providing credit under predetermined conditions.

Liabilities arising from financial guarantees or commitments given to provide a loan at an interest rate below market value are initially recognised at fair value and the initial fair value is amortised over the useful life of the guarantee or commitment. Subsequently the liability is recorded at the higher of the amortised amount and the present value of any payment expected to be settled.

2.16 Earnings per share

Basic earnings per share are calculated by dividing net income attributable to the Bank's shareholders by the weighted average number of ordinary shares outstanding, excluding the average number of own shares held by the Bank.

For the diluted earnings per share, the weighted average number of ordinary shares outstanding is adjusted to consider conversion of all dilutive potential ordinary shares as dilution. Contingent or potential issues are treated as dilutive when their conversion to shares decreases earnings per share.

If the result per share is changed as a result of a premium or discount issue or other event that changes the potential number of ordinary shares or changes in accounting policies, the calculation of earnings per share for all periods presented is adjusted retrospectively.

NOTA 3 – PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Banco são apresentadas nesta Nota, tendo como objectivo melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Banco e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco é apresentada na Nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pelo Banco poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3.1 Justo valor dos instrumentos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade em conformidade com os princípios da IFRS 13 – Justo Valor. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

NOTE 3 – CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES AND JUDGMENTS USED IN THE PREPARATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

IFRS set forth a range of accounting treatments and require the Board of Directors to apply judgment and make estimates in deciding which treatment is most appropriate. The most significant of these accounting policies are discussed in this section in order to improve understanding of how their application affects the Bank reported results and related disclosure. A broad description of the main accounting policies used by the Bank is presented in Note 2 to the financial statements.

Considering that in some cases there are several alternatives to the accounting treatment chosen by the Board of Directors, the Bank reported results would differ if a different treatment was chosen. The Board of Directors believes that the choices made are appropriate and that the financial statements present the Bank's financial position and results fairly in all material aspects.

3.1 Impairment of financial assets at amortised cost or fair value through other comprehensive income

Fair value is based on market quotations, when available, and in the absence of a quotation, fair value is determined based on the use of prices from similar recent transactions performed under market conditions, or based on valuation methodologies using future discounted cash flows techniques, considering market conditions, time value, yield curve and volatility factors in accordance with the principles of IFRS 13 - Fair Value. These methodologies may require the use of assumptions or judgments in the fair value estimate.

Consequently, the use of different methodologies or of different assumptions or judgments in the application of a given model could lead to financial results different than those reported.

**NOTA 4 – CAIXA E SEUS
EQUIVALENTES****NOTE 4 – CASH AND DEPOSITS AT
CENTRAL BANKS**

O valor desta rubrica é composto por:

This balance is analysed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Caixa <i>Cash</i>	757.728	331.137
Depósitos em bancos centrais <i>Deposits at central banks</i>	4.231.578	2.594.493
Banco Nacional de Angola <i>Banco Nacional de Angola</i>	4.231.578	2.594.493
Banco Nacional de Angola <i>Banco Nacional de Angola</i>	-	-
	4.989.306	2.925.630

A rubrica Disponibilidades no Banco Nacional de Angola inclui depósitos de carácter obrigatório, no montante de AOA 1.818.123 milhares referentes à moeda nacional, AOA 93.970 milhares em moeda estrangeira, AOA 2.119.483 milhares de reservas livres e AOA 200.000 milhares de outras reservas.

De acordo com o Instrutivo nº 10/2018 do Banco Nacional de Angola, de 19 de Julho de 2018, as reservas mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no BNA, são apuradas de acordo com a seguinte tabela:

Cash and cash equivalents in Banco Nacional de Angola includes deposits of a mandatory nature, in the amount of AOA 1,818,123 thousand referring to national currency, AOA 93,970 thousand to foreign currency, AOA 2,119,483 thousand of free reserves and AOA 200,000 thousand of other reserves.

In accordance with Instruction No. 10/2018 of Banco Nacional de Angola, of 19 July 2018, the minimum reserve requirements on deposits repayable on demand in BNA are calculated according to the following table:

	Apuramento <i>Clearance</i>	Moeda Nacional <i>National Currency</i>	Moeda Estrangeira <i>Foreign Currency</i>
Taxas sobre Base de Incidências <i>Rates over basis of assessment</i>			
Governo Central <i>Central Government</i>	Diário <i>Daily</i>	50%	100%
Governos Locais e Administradores Municipais <i>Local Governments and Municipal Admins.</i>	Diário <i>Daily</i>	75%	100%
Outros Sectores <i>Other Areas</i>	Semanal <i>Weekly</i>	17%	15%

O cumprimento das reservas mínimas obrigatórias, para um dado período de observação semanal (Outros Sectores), é concretizado tendo em consideração o valor médio dos saldos dos depósitos junto do Banco durante o referido período. Em 31 de Dezembro de 2018, o montante de exigibilidades totais (Governo Central, Governos Locais, Administrações Locais e Outros Sectores) nada constava.

Compliance with minimum reserve requirements for a given weekly observation period (Other areas) is carried out considering the average value of the balances of deposits with the Bank during that period. At 31 December 2018, the amount of total liabilities (Central Government, Local Governments, Municipal Administrations and Other areas) was not recorded.

NOTA 5 – DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

O saldo da rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito é composto, quanto à sua natureza, como segue:

NOTE 5 – LOANS AND ADVANCES TO CREDIT INSTITUTIONS REPAYABLE ON DEMAND

The balance Loans and advances to credit institutions repayable on demand is analysed, regarding its nature, as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Disponibilidades em outras instituições de crédito no país <i>Loans and advances to credit institutions in Angola</i>		
Cheques a cobrar <i>Checks pending collection</i>	3.472.862	354.298
	40.107	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro <i>Loans and advances to credit institutions abroad</i>		
Depósitos à ordem <i>Deposits repayable on demand</i>	3.512.969	354.298
	3.512.969	354.298

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as disponibilidades em outras instituições de crédito no estrangeiro não são remuneradas.

As at 31 December 2018 and 2017, loans and advances at other credit institutions abroad do not bear interest.

**NOTA 6 – ACTIVOS FINANCEIROS AO
JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS**

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2017 é analisada como segue:

**NOTE 6 – FINANCIAL ASSETS AT FAIR
VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS**

As at 31 December 2017, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Reserva de justo valor Fair Value Reserve				Valores de Balanço Book Value
	Custo ⁽¹⁾ Cost ⁽¹⁾	Juro Interest	Positiva Positive	Negativa Negative	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities					
De emissores públicos Issued by public entities	3.466.762	208.597	25.267	-	3.700.626
Balanço on 31 Dezembro 2017 Balance on 31 December 2017	3.466.762	208.597	25.267	-	3.700.626

⁽¹⁾ Custo de aquisição no que se refere a acções e outros instrumentos de capital e custo amortizado para títulos de dívida.

⁽¹⁾ Acquisition cost for shares and other equity instruments and amortised cost for debt securities

Conforme a política contabilística descrita na Nota 2, os activos financeiros ao justo valor através de resultados são aqueles adquiridos com o objectivo de serem transaccionados no curto prazo independentemente da sua maturidade.

In accordance with the accounting policy described in Note 2, financial assets at fair value through profit or loss are those acquired with the purpose of being traded in the short term regardless of their maturity.

A 31 de Dezembro de 2017, o escalonamento dos activos financeiros ao justo valor através de resultados por prazos de maturidade é como segue:

As at 31 December 2017, financial assets at fair value through profit and loss, by maturity, are as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Inferior a 3 meses Within 3 months	de três a seis meses 3 to 6 months	de seis a doze meses 6 to 12 months	Mais de um ano Above 12 months	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo Bonds and other fixed income securities					
De emissores públicos Issued by public entities	489.714	392.765	803.007	2.015.140	3.700.626
Balanço on 31 Dezembro 2017 Balance on 31 December 2017	489.714	392.765	803.007	2.015.140	3.700.626

⁽¹⁾ Custo de aquisição no que se refere a acções e outros instrumentos de capital e custo amortizado para títulos de dívida.

⁽¹⁾ Acquisition cost for shares and other equity instruments and amortised cost for debt securities

**NOTA 7 – ACTIVOS FINANCEIROS AO
JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS**

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2017 é analisada como segue:

**NOTE 7 – AVAILABLE FOR SALE
FINANCIAL ASSETS**

As at 31 December 2017, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Custo ⁽¹⁾ Cost ⁽¹⁾	Variação cambial Exchange Rate	Juro Interest	Reserva de justo valor Fair Value Reserve		Valor de Balanço Book Value
				Positiva Positive	Negativa Negative	
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo <i>Bonds and other fixed income securities</i>						
De emissores públicos <i>Issued by public entities</i>	3.200.305	83.292	77.017	20.624	-	3.381.238
Acções <i>Shares</i>	58.752	-	-	-	-	58.752
Balanço on 31 Dezembro 2017 <i>Balance on 31 December 2017</i>	3.259.057	83.292	77.017	20.624	-	3.439.990

⁽¹⁾ Custo de aquisição no que se refere a acções e outros instrumentos de capital e custo amortizado para títulos de dívida.

⁽¹⁾ Acquisition cost for shares and other equity instruments and amortised cost for debt securities

**NOTA 8 – ACTIVOS FINANCEIROS PELO
JUSTO VALOR ATRÁVES DE OUTRO
RENDIMENTO INTEGRAL**

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 é analisada como segue:

**NOTE 8 – FINANCIAL ASSETS AT
FAIR VALUE THROUGH OTHER
COMPREHENSIVE INCOME**

As at 31 December 2018 and 31 December 2017, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo <i>Bonds and other fixed income securities</i>		
Indexadas à taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos <i>Indexed to the US dollar exchange rate</i>	3.116.134	-
Bilhetes do Tesouro <i>Treasury Bills</i>	897.554	-
	4.013.688	-
Acções <i>Shares</i>		
EMIS - Empresa Interbancária de Serviços	3.472.862	-
Capital <i>Equity</i>	37.203	-
	4.050.891	-

Os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral encontram-se mensurados ao justo valor de acordo, em conformidade com o disposto na IFRS 13 (Nota 31).

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o escalonamento dos activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral por prazos de maturidade é como segue:

Financial assets at fair value through other comprehensive income are measured at fair value in accordance with the provisions of IFRS 13 (Note 31).

As at 31 December 2018 and 2017, financial assets at fair value through other comprehensive income, by maturity, are as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Inferior a 3 meses <i>Within 3 months</i>	de três a seis meses <i>3 to 6 months</i>	de seis a doze meses <i>6 to 12 months</i>	Mais de um ano <i>Above 12 months</i>	Indeterminado <i>Undetermined</i>	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo <i>Bonds and other fixed income securities</i>	893.703	377.206	-	1.845.225	-	3.116.134
Bilhetes de Tesouro <i>Treasury Bills</i>	-	897.554	-	-	-	897.554
Acções <i>Shares</i>	-	-	-	-	37.203	37.203
Saldo a 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance on 31 December 2018</i>	893.703	1.274.760	-	1.845.225	37.203	4.050.891

De acordo com a política contabilística descrita na nota 2.5, os títulos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral, apresentam imparidade decorrente da adopção da IFRS 9, de acordo com o modelo definido.

Os investimentos em capital, de acordo com a IFRS 9, não estão sujeitos ao cálculo de imparidade.

Todas as exposições relativas a títulos de dívida que estão nesta rubrica encontram-se em stage 1.

In accordance with the accounting policy described in Note 2.5, the debt securities at fair value through other comprehensive income are impaired as a result of the adoption of IFRS 9, in accordance with the model defined.

Investments in equity, in accordance with IFRS 9, are not subject to impairment calculations.

All exposures regarding debt securities recognised in this caption are classified in Stage 1.

**NOTA 9 – ACTIVOS FINANCEIROS AO
CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS DE DÍVIDA**

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é analisada como segue:

**NOTE 9 – FINANCIAL ASSETS AT
AMORTISED COST – DEBT SECURITIES**

As at 31 December 2018 and 31 December 2017, this balance is analysed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo <i>Bonds and other fixed income securities</i>		
De emissores públicos (moeda nacional) <i>Issued by public entities (national currency)</i>	7.068.321	-
Imparidade de títulos de dívida <i>Impairment of debt securities</i>	18.703	-
Saldo em 31 de Dezembro 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	7.049.618	-

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o escalonamento dos títulos de dívida por prazos de vencimento é como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, debt securities, by maturity, are as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS			
	até 1 ano <i>Within 1 year</i>	de 1 a 5 anos <i>1 to 5 year</i>	Mais de 5 anos <i>Above 5 year</i>	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo <i>Bonds and other fixed income securities</i>				
De emissores públicos <i>Issued by public entities</i>	-	5.517.931	1.531.687	7.049.618
Saldo a 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance on 31 December 2018</i>	-	5.517.931	1.531.687	7.049.618

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas foram os seguintes:

Changes occurred in impairment losses were as follows:

	Imparidade para títulos de dívida Impairment of debt securities
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 <i>Opening balance</i>	
Reforços <i>Charge-off</i>	18.703
Reposições <i>Charge for the period</i>	-
Saldo a 31 de Dezembro de 2018 <i>Ending balance</i>	18.703

**Nota 10 – ACTIVOS FINANCEIROS AO
CUSTO AMORTIZADO - CRÉDITO A
CLIENTES****Note 10 – FINANCIAL ASSETS AT
AMORTISED COST – LOANS AND
ADVANCES TO CUSTOMERS**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

This balance is detailed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Crédito interno <i>Domestic Credit</i>		
A empresas <i>To corporate sector</i>		
Créditos em conta corrente <i>Current account loans</i>	1.941.119	150.175
Empréstimos <i>Loans and advances</i>	13.330	45.546
A particulares <i>To retail sector</i>		
Consumo e outros <i>Consumer credit</i>	221.077	13.493
Descobertos <i>Overdrafts</i>	29.346	-
	2.204.875	344.744
Crédito e juros vencidos <i>Overdue loans and interests</i>		
Até 3 meses <i>Within 3 months</i>	24.798	2.817
De 3 meses a 1 ano <i>3 to 12 months</i>	129	189
	24.927	3.006
	2.229.802	347.750
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(32.023)	(2.654)
	2.197.779	345.096

O escalonamento do crédito a clientes por prazos de vencimento, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, é como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, Loans and advances to customers, by maturity, are as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Até 3 meses <i>Within 3 months</i>	625.760	15.751
De 3 meses a um ano <i>3 to 12 months</i>	1.388.376	155.031
De um a cinco anos <i>1 to 5 years</i>	215.666	176.968
	2.229.802	347.750



Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no activo como correcção aos valores do crédito foram os seguintes:

Changes occurred in impairment losses recorded as a correction to loans and advances to customers, were as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Saldo inicial <i>Opening balance</i>	2.654	3.378
Dotações <i>Charge for the period</i>	46.165	6.445
Reversões <i>Charge-off</i>	(16.796)	(7.169)
Saldo final <i>Ending balance</i>	32.023	2.654

A distribuição do crédito a clientes por tipo de taxa é como segue:

Loans and advances to customers by interest rate type are as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Taxa fixa <i>Fixed rate</i>	225.936	346.393
Taxa variável <i>Variable rate</i>	2.003.866	1.357
	2.229.802	347.750

O detalhe das exposições e imparidade do crédito concedido a clientes a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, the analysis of exposures and impairment of Loans and advances to customers, is as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Exposição Ano 2018 2018 Exposure				Imparidade Ano 2018 2018 Impairment		
	Exposição total Total Exposure	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit	Do qual reestruturado Of which restructured	Imparidade total Total impairment	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit
Segmento Activity							
Consumo e outros Consumer credit	240.995	222.645	18.350	-	9.470	2.239	7.231
Conta Corrente Current Account	1.962.466	1.962.466	-	-	18.918	18.918	-
Descoberto Overdrafts	12.856	6.279	6.577	-	3.635	313	3.322
Empréstimos Loans and advances	13.485	13.485	-	-	-	-	-
Total Total	2.229.802	2.204.875	24.927	-	32.023	21.470	10.553

	Exposição Ano 2017 (Pró-forma) 2017 Exposure (Proforma)				Imparidade Ano 2017 (Pró-forma) 2017 Impairment (Proforma)		
	Exposição total Total Exposure	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit	Do qual reestruturado Of which restructured	Imparidade total Total impairment	Crédito em cumprimento Credit in compliance	Crédito em incumprimento Default credit
Segmento Activity							
Consumo e outros Consumer credit	135.812	135.550	262	-	1.889	1.777	112
Conta Corrente Current Account	150.175	150.175	-	-	-	-	-
Descoberto Overdrafts	16.237	13.493	2.744	-	310	130	180
Empréstimos Loans and advances	45.526	-	-	45.526	455	455	-
Total Total	347.750	299.218	3.006	45.526	2.654	2.362	292

O detalhe da carteira de crédito por segmento e por ano de concessão das operações é como segue:

The detail of Loans and advances to customers portfolio, by segment and granting year, is as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

Ano de concessão Year of granting	Consumo e outros Consumer credit			Conta Corrente Current account			Descoberto Overdrafts			Empréstimos Loans and advances		
	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment	Número de operações Number of transactions	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment
2016	31	71.360	4.966	-	-	-	10	12.690	3.611	-	-	-
2017	14	27.604	1.653	-	-	-	13	69	17	-	-	-
2018	42	142.031	2.851	6	1.962.466	18.918	8	97	7	1	13.485	-
	87	240.995	9.470	6	1.962.466	18.918	31	12.856	3.635	1	13.485	-
2016	39	97.326	1.504	2	150.175	-	19	13.103	226	-	-	-
2017	16	38.486	385	-	-	-	7	3.134	84	1	45.526	455
Total <i>Total</i>	55	135.812	1.889	2	150.175	-	26	16.237	310	1	45.526	455

A desagregação da carteira de crédito por Stage é como segue:

The breakdown of loans and advances to customers, by stage, is as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Exposição <i>Exposure</i>				
Consumo e outros <i>Consumer credit</i>	230.312	-	10.683	240.995
Conta Corrente <i>Current account</i>	1.962.466	-	-	1.962.466
Descoberto <i>Overdrafts</i>	25	6.254	6.577	12.856
Empréstimos <i>Loans and advances</i>	13.485	-	-	13.485
	2.206.288	6.254	17.260	2.229.802
Imparidade <i>Total</i>	21.157	313	10.553	32.023
Valor Líquido <i>Total</i>	2.185.130	5.941	6.707	2.197.779

Nota 11 – OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

A rubrica activos tangivos apresenta a seguinte composição:

Note 11 – PROPERTY AND EQUIPMENT

Property and equipment is detailed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Imóveis <i>Real Estate</i>		
Obras em imóveis arrendados <i>Improvements in rented buildings</i>	768.734	767.797
	768.734	767.797
Equipamento <i>Equipment</i>		
Equipamento informático e máquinas <i>IT equipment</i>	223.529	148.983
Mobiliário e material <i>Furniture and material</i>	144.673	126.588
Equipamentos de transporte <i>Transport equipment</i>	109.878	109.878
Outros <i>Other</i>	29.710	25.996
	507.790	411.445
Imobilizado em curso <i>Assets under construction</i>		
Projectos <i>Projects</i>	48.594	1.672
	48.594	1.672
	1.325.118	1.180.914
Depreciação acumulada <i>Accumulated depreciation</i>		
Relativas ao exercício corrente <i>Charge for the period</i>	(162.174)	(156.098)
Relativas a exercício anteriores <i>Charge in previous periods</i>	(314.341)	(158.243)
	(476.515)	(314.341)
	848.603	866.573

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de imobilizações em curso corresponde, essencialmente, à aquisição e arrendamento de novas instalações e o pagamento a fornecedores relativos as obras que estavam a ser realizadas nas novas agencias e na extensão da Sede do banco.

Os movimentos da rubrica Outros activos tangíveis, durante 2017 e 2018, são analisados como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, assets under construction corresponds mainly to the acquisition and lease of new facilities and to the payment to suppliers for works being carried out in new branches and in the extension of the Bank's headquarters.

During 2018 and 2017, changes in Property and equipment are analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Saldo em Balance at 31.12.2016	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Charges	Alienações/ Abates Disposals/ Write-offs	Transferências Transfers	Saldo em Balance at 31.12.2017
Custo Cost					
Imóveis					
<i>Real Estate</i>					
Obras em imóveis arrendados <i>Improvements in rented buildings</i>	713.151	29.373	-	25.373	767.797
	713.151	29.373	-	25.373	767.797
Equipamento					
<i>Equipment</i>					
Equipamento informático e máquinas <i>IT equipment</i>	124.318	24.665	-	-	148.983
Mobiliário e material <i>Furniture and material</i>	117.623	8.963	-	-	126.586
Equipamentos de transporte <i>Transport equipment</i>	117.623	8.963	-	-	126.586
Outros <i>Other</i>	117.623	8.963	-	-	126.586
	326.258	85.185	-	-	411.443
Imobilizado em curso					
<i>Assets under construction</i>					
Projectos <i>Projects</i>	25.273	1.673	-	(25.273)	1.673
	25.273	1.673	-	(25.273)	1.673
	1 064.682	116.231	-	-	1.180.913
Amortizações acumuladas Accumulated depreciation					
Imóveis					
<i>Real Estate</i>					
Obras em imóveis arrendados <i>Improvements in rented buildings</i>	(94.036)	(83.582)	-	-	177.618
	(94.036)	(83.582)	-	-	(177.618)
Equipamento					
<i>Equipment</i>					
Equipamento informático e máquinas <i>IT equipment</i>	(23.794)	(29.745)	-	-	(53.539)
Mobiliário e material <i>Furniture and material</i>	(17.871)	(16.036)	-	-	(33.907)
Equipamentos de transporte <i>Transport equipment</i>	(21.148)	(22.608)	-	-	(43.756)
Outros <i>Other</i>	(1.394)	(4.126)	-	-	(5.520)
	(64.207)	(72.515)	-	-	(136.722)
	(158.243)	(156.097)	-	-	(314.340)
	906.439	39.866	-		866.573

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Saldo em Balance at 31.12.2017	Aquisições/ Dotações Acquisitions/ Charges	Alienações/ Abates Disposals/ Write-offs	Transferências Transfers	Saldo em Balance at 31.12.2018
Custo Cost					
Imóveis					
<i>Real Estate</i>					
Obras em imóveis arrendados <i>Improvements in rented buildings</i>	767.797	937	-	-	768.734
	767.797	937	-	-	768.734
Equipamento					
<i>Equipment</i>					
Equipamento informático e máquinas <i>IT equipment</i>	148.983	74.546	-	-	223.529
Mobiliário e material <i>Furniture and material</i>	126.586	18.087	-	-	144.673
Equipamentos de transporte <i>Transport equipment</i>	109.878	-	-	-	109.878
Outros <i>Other</i>	25.995	3.715	-	-	29.710
	411.442	96.348	-	-	507.790
Imobilizado em curso					
<i>Assets under construction</i>					
Projectos <i>Projects</i>	1.674	46.920	-	-	48.594
	1.674	46.920	-	-	48.594
	1 180.913	144.205	-	-	1.325.118
Amortizações acumuladas Accumulated depreciation					
Imóveis					
<i>Real Estate</i>					
Obras em imóveis arrendados <i>Improvements in rented buildings</i>	(177.618)	(73.972)	-	-	250.690
	(177.618)	(73.072)	-	-	(250.690)
Equipamento					
<i>Equipment</i>					
Equipamento informático e máquinas <i>IT equipment</i>	(53.539)	(39.027)	-	-	(91.566)
Mobiliário e material <i>Furniture and material</i>	(33.907)	(17.486)	-	-	(51.393)
Equipamentos de transporte <i>Transport equipment</i>	(43.753)	(27.679)	-	-	(71.435)
Outros <i>Other</i>	(5.520)	(5.911)	-	-	(11.431)
	(136.722)	(89.103)	-	-	(225.825)
	(314.340)	(162.175)	-	-	(476.515)
	866.573	17.970	-	-	848.603

Nota 12 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

A rubrica activos intangíveis apresenta a seguinte composição:

Note 12 – INTANGIBLE ASSETS

Intangible assets are detailed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>		
Sistema de tratamento automático de dados <i>Automated data-processing system</i>	175.226	152.897
Outros imobilizações incorpóreas <i>Other</i>	2.944	2.943
	178.170	155.840
Amortizações acumuladas <i>Accumulated amortisation</i>		
Relativas ao exercício corrente <i>Charge for the period</i>	(35.111)	(32.626)
Relativas a exercício anteriores <i>Charge in previous periods</i>	(64.629)	(32.003)
	(99.740)	(64.629)
	78.430	91.211

Os movimentos da rubrica Activos intangíveis, durante o ano de 2018 e 2017, são analisados como segue:

During 2018 and 2017, changes in the balance Intangible assets are analysed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS				
	Saldo em <i>Balance at</i> 31.12.2016 (Proforma)	Aquisições/ <i>Acquisitions/</i> Dotações <i>Charges</i>	Alienações/ <i>Abates</i> Disposals/ <i>Write-offs</i>	Transferências <i>Transfers</i>	Saldo em <i>Balance at</i> 31.12.2017 (Proforma)
Activos intangíveis <i>Real Estate</i>					
Sistema de tratamento automático de dados <i>Automated data-processing system</i>	152.897	22.329	-	-	175.226
Outros imobilizações incorpóreas <i>Other</i>	2.944	1	-	-	2.944
	155.840	22.330	-	-	178.170
Amortizações acumuladas <i>Accumulated amortisation</i>					
Equipamento <i>Equipment</i>					
Sistema de tratamento automático de dados <i>Automated data-processing system</i>	(63.383)	(34.529)	-	-	(97.912)
Outros imobilizações incorpóreas <i>Other</i>	(1.246)	(582)	-	-	(1.828)
	(64.629)	(35.111)	-	-	(99.740)
	91.211	(12.781)	-	-	78.430

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Saldo em <i>Balance at</i> 31.12.2016 (Proforma)	Aquisições/ Dotações <i>Acquisitions/ Charges</i>	Alienações/ Abates <i>Disposals/ Write-offs</i>	Transferências <i>Transfers</i>	Saldo em <i>Balance at</i> 31.12.2017 (Proforma)
Activos intangíveis <i>Real Estate</i>					
Sistema de tratamento automático de dados <i>Automated data-processing system</i>	150.562	2.334	-	-	152.896
Outros imobilizações incorpóreas <i>Other</i>	2.944	-	-	-	2.944
	153.506	2.334	-	-	155.840
Amortizações acumuladas <i>Accumulated amortisation</i>					
Equipamento <i>Equipment</i>					
Sistema de tratamento automático de dados <i>Automated data-processing system</i>	(31.339)	(32.044)	-	-	(63.383)
Outros imobilizações incorpóreas <i>Other</i>	(664)	(582)	-	-	(1.246)
	(32.003)	(32.626)	-	-	(64.629)
	121.503	(30.292)	-	-	91.211

**Nota 13 – ACTIVOS E PASSIVOS POR
IMPOSTOS CORRENTES**

Os activos e passivos por impostos correntes reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 podem ser analisados como segue:

Activo por impostos correntes:

**Note 13 – CURRENT TAX ASSETS AND
LIABILITIES**

Current tax assets and liabilities recorded in the balance sheet as at 31 December 2018 and 2017 are analysed as follows:

Current tax assets:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Outras obrigações de natureza fiscal: <i>Other liabilities of a tax nature:</i>		
Liquidações provisórias <i>Provisional settlements</i>	21.000	6.462
	21.000	6.462

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo da rubrica liquidações provisórias corresponde à liquidação provisória obrigatória efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais.

Passivo por impostos correntes:

On 31 December 2018, the amount recognised as provisional settlements corresponds to the mandatory provisional settlement performed in August, calculated by applying a rate of 2% on the income generated by financial intermediation operations, calculated in the first six months of the previous fiscal year, excluding income subject to capital gain tax.

Current tax liabilities:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Outras obrigações de natureza fiscal: <i>Other liabilities of a tax nature:</i>		
Impostos sobre rendimentos de trabalho dependente <i>Withholding tax</i>	-	-
Outros impostos <i>Other taxes</i>	1.391	-
Impostos de selo <i>Stamp duty</i>	4.516	8.623
Impostos sobre a aplicação de capitais <i>Capital Gains Tax</i>	129.158	24.133
	135.065	32.757

Nota 14 – ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A tributação dos seus rendimentos é efectuada, à taxa de 30%, nos termos do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro

Os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 podem ser analisados como segue:

Note 14 – DEFERRED TAX ASSETS AND LIABILITIES

The Bank is subject to Industrial Tax, and is considered a Group A tax payer. The current tax was calculated in accordance with article 64, paragraph 1 of Law No. 19/14, of 22 October, using the applicable tax rate of 30%.

Deferred tax assets and liabilities recognised in the balance sheet as at 31 December 2018 and 2017 are analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Activo Assets		Passivo Liabilities	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	5.404	-	-	-
Instrumentos financeiros <i>Financial instruments</i>	8.974	-	(10.957)	(6.187)
Activo/(passivo) por imposto diferido <i>Deferred tax assets/(liabilities)</i>	14.378	-	(10.957)	(6.187)

Os movimentos ocorridos na rubrica de impostos diferidos de balanço tiveram as seguintes contrapartidas:

Changes in deferred taxes recorded in the balance sheet were offset as follows:

	31-12-2018	31-12-2017
Saldo inicial <i>Opening balance</i>	(6.187)	(4.467)
Reconhecido em resultados <i>Recognised in the income statement</i>	5.404	-
Reconhecido em reservas - outro rendimento integral <i>Recognised in fair value reserves</i>	7.136	(1.720)
Variação cambial e outros <i>Exchange rate and others</i>	(2.932)	-
Saldo no final <i>Closing balance</i>	(3.421)	(6.187)



A reconciliação da taxa de imposto, na parte respeitante ao montante reconhecido em resultados, pode ser analisada como segue:

The reconciliation of the effective tax rate, with respect to the amount recognised in the income statement, is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31.12.2018		31.12.2017	
	%	Valor Value	%	Valor Value
Resultado antes de impostos <i>Profit before taxes</i>	-	2.533.170	-	160.462
Imposto apurado com base na taxa de imposto <i>Tax based on the tax rate</i>	30,0%	759.951	30,0%	48.139
(Mais)/Menos valias fiscais versus contabilísticas <i>Tax vs. Accounting capital gains/(losses)</i>	-	(21.000)	-4,0%	(6.462)
Benefícios fiscais em rendimentos de títulos de dívida pública <i>Tax benefits on income arising from public debt securities</i>	-	(3.422.679)	-450,1%	(722.208)
Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis <i>Provisions</i>	-	22.870	14,3%	22.870
Multas, coimas, juros compensat. e demais encargos pela prática de infracções <i>Fines and charges</i>	-	4.946	3,0%	4.869
(Proveitos)/Custos não dedutíveis <i>Non-deductible losses/(profit)</i>	-	26.671	8,3%	13.387
Imposto sobre Aplicação de Capitais <i>Capital Gain Tax</i>	-	151.193	43,1%	69.137
Outros a acrescentar <i>Other</i>	-	136.679	66,4%	106.537
Total de ajustes <i>Total corrections</i>	-	(3.101.320)	-319,0%	(511.870)
Prejuízo fiscal tributável <i>Losses carried forward</i>	-	(568.149)	-	(351.408)
Imposto corrente <i>Current tax</i>	-	-	-	-

Os rendimentos de títulos da dívida pública resultantes de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano, após 31 de Dezembro de 2018 estão sujeitos a tributação em Imposto de Aplicação de Capitais, conforme definido na alínea k) do n.º 1 do artigo 9º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14 de 20 de Outubro.

De acordo com o disposto no artigo 47.º do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro) na determinação da matéria tributável deduzir-se-ão os rendimentos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

Income from public debt securities resulting from Treasury Bonds and Treasury Bills issued by the Angolan Government, after 31 December 2018 are subject to Capital Gain Tax, as established in Article 9 (1) (k) of the Presidential Legislative Decree No. 2/14, dated 20 October.

In accordance with article 47 of the Industrial Tax Code (Law No. 19/14, of 22 October), to determine taxable income, income subject to Capital Gains Tax shall be deducted.

Desta forma, na determinação do lucro tributável para os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, tais rendimentos foram deduzidos ao lucro tributável.

O gasto apurado com a liquidação de Imposto de Aplicação de Capitais não é fiscalmente aceite para o apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Código de Imposto Industrial.

A Autoridade Geral Tributária tem a possibilidade de rever a situação fiscal do Banco durante um período de cinco anos, podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável. O Conselho de Administração do Banco entende que eventuais liquidações adicionais que possam resultar destas revisões não serão significativas para as demonstrações financeiras anexas.

Thus, to determine taxable income for periods ended on 31 December 2018 and 2017, such income was deducted from taxable income.

The expenditure calculated with the settlement of Capital Gains Tax is not accepted for tax purposes for the calculation of the taxable amount, as set out in subparagraph a) of paragraph 1 of article 18 of the Industrial Tax Code.

Tax returns are subject to review and correction by tax authorities for a 5-year period. This could result in different interpretations of tax law, resulting in corrections to taxable profit. However, the Bank's Board of Directors considers that any additional settlements that may result from these reviews will not be significant for the financial statements.

Nota 15 – OUTROS ACTIVOS

A rubrica Outros activos apresenta a seguinte composição:

Note 15 – OTHER ASSETS

Other assets are detailed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Debtors <i>Debtors</i>		
Falhas de caixa <i>Cash shortages</i>	422	422
Adiantamentos a fornecedores <i>Advances to suppliers</i>	127.085	75.464
Pessoal <i>Staff</i>	17.992	24.316
Outros adiantamentos <i>Other advances</i>	43.722	8.474
Participação remunerada EMIS <i>EMIS paid contribution</i>	2.773	8.474
Despesas antecipadas <i>Prepaid expenses</i>		
Seguros <i>Insurance</i>	36.665	8.961
Publicidade <i>Advertising</i>	1.284	207
Serviços informáticos <i>IT services</i>	4.974	3.062
	234.937	121.587

A 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de “Adiantamentos a fornecedores” é essencialmente composta por adiantamentos aos fornecedores “NN Engenharia”, “Planad” e “NCR Angolana”.

As at 31 December 2018, the balance Advances to suppliers is mainly comprised of advances to “NN Engenharia”, “Planad” and “NCR Angolana” suppliers.

Nota 16 – RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Note 16 – DEPOSITS FROM CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

Esta rubrica em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é apresentada como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Recursos de Bancos Centrais <i>Deposits from central banks</i>		
Outros recursos <i>Other deposits</i>	20.698	24.115
	20.698	24.115

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os recursos de outras instituições de crédito no país e no estrangeiro, apresentam um prazo residual de vencimento inferior a três meses, que se encontram pendentes para liquidação.

As at 31 December 2018 and 2017, deposits from other credit institutions, in the country and abroad, have a residual maturity below three months, and are pending settlement.

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
No País <i>In Angola</i>		
Outros recursos <i>Other deposits</i>	19.695	24.115
No Estrangeiro <i>Abroad</i>		
Outros recursos <i>Other deposits</i>	1.003	-
	20.698	24.115

**Nota 17 – RECURSOS DE CLIENTES E
OUTROS EMPRÉSTIMOS**

O saldo da rubrica recursos de clientes e outros empréstimos é composto, quanto à sua natureza, como segue:

Note 17 – DEPOSITS FROM CUSTOMERS

The balance Deposits from customers, by its nature, is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Depósitos à vista <i>Deposits repayable on demand</i>		
Depósitos à ordem <i>Deposits repayable on demand</i>	10.566.383	7.497.119
	10.566.383	7.497.119
Term deposits <i>Deposits from central banks</i>		
Depósitos a prazo <i>Savings Account</i>	1.173.191	1.289.719
Outros depósitos <i>Other deposits</i>	145.700	28.000
	1.318.891	1.317.719
	11.885.274	8.814.838

Em 31 de Dezembro de 2018, os depósitos de clientes apresentam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento das operações:

As at 31 December 2018, the maturity of deposits from customers is as follows:

	31-12-2018	31-12-2017
Exigível à vista <i>Deposits repayable on demand</i>	10.566.389	7.497.118
Exigível a prazo <i>Term deposits</i>		
Até 3 meses <i>Within 3 months</i>	79.729	843.258
De 3 meses a um ano <i>3 to 12 months</i>	1.207.988	438.672
De um a cinco anos <i>1 to 5 years</i>	31.168	35.789
	1.318.885	1.317.719
	11.885.274	8.814.838

Nota 18 – PROVISÕES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Provisões apresenta a seguinte composição:

Note 18 – PROVISIONS

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Outras provisões para Garantias e outros compromissos <i>Provisions relating to guarantees and other obligations</i>	Outras provisões para riscos e encargos <i>Other provisions</i>	Total <i>Total</i>
Saldo a 31 de Dezembro de 2016 (Pro-forma) <i>Balance at 31 December 2016 (Proforma)</i>		16.516	16.516
Reposições <i>Charge-off</i>	-	(1.351)	(1-251)
Dotações <i>Charge</i>	-	7.974	7.974
Saldo a 31 de Dezembro de 2017 (Pro-forma) <i>Balance at 31 December 2018 (Proforma)</i>		23.139	23.139
Reposições <i>Charge-off</i>	(15.937)	-	(15.937)
Dotações <i>Charge</i>	23.027	-	23.027
Dotações <i>Other movements</i>	625	-	625
Saldo a 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	7.715	23.139	30.854

O saldo desta rubrica, visa a cobertura de contingências devidamente identificadas, decorrente da actividade do Banco, sendo revistas em cada data de reporte de forma a reflectir a melhor estimativa do montante e respectiva probabilidade de pagamento.

This balance covers certain properly identified contingencies arising from the Bank's business activity which are reviewed on each reporting date with the purpose to reflect the best estimate of the amount and associated probability of payment.

Nota 19 – OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Provisões apresenta a seguinte composição:

Note 19 – OTHER LIABILITIES

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Outras obrigações de natureza fiscal: <i>Other liabilities of a tax nature:</i>		
Contribuição para a segurança social <i>Social security contribution</i>	-	579
Imposto sobre o rendimento de trabalho dependente <i>Income tax</i>	-	481
Outros impostos <i>Other taxes</i>	-	-
Imposto de selo <i>Stamp duty</i>	-	8.623
Imposto sobre a aplicação de capitais <i>Capital Gains Tax</i>	-	-
Outras obrigações de natureza cível: <i>Other liabilities of a corporate nature:</i>		
Credores por aquisição de bens e direitos <i>Creditors - acquisition of assets and rights</i>	72.509	94.854
Operações nostro <i>Nostro transactions</i>	-	85.716
Rendas <i>Rents</i>	21.263	16.980
Serviços Técnicos Especializados <i>Specialised Technical Services</i>	117.839	22.831
Outras obrigações de natureza administrativa <i>Other liabilities of an administrative nature</i>		
Salários e outras remunerações a pagar <i>Wages and other remunerations payable</i>	5.716	459
Outros custos administrativos <i>Other administrative costs</i>	52.413	5.187
	269.740	235.710

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Outras obrigações de natureza cível - Rendas” diz respeito ao acréscimo de rendas a pagar pelo edifício onde está instalada a sede do Banco e a sua agência sede, em Luanda.

A rubrica “Outras obrigações de natureza cível – Serviço técnico especializado” regista os valores referentes aos acréscimos de consultoria informática da Asseco, Everedge e acréscimo de outros serviços especializados.

As at 31 December 2018 and 2017, the balance Other liabilities of a corporate nature - Rents relate to the increase in rental costs payable for the building where the Bank's headquarters and its branch are located in Luanda.

The balance Other liabilities of a corporate nature – Specialised technical services relate to the increase in IT advisory services rendered by Asseco, Everedge and other specialised services.

Nota 20 – CAPITAL

O Banco foi constituído por escritura pública de 10 de Junho de 2015, com um capital social de AOA 3.000.000 milhares, representado por 3.000.000 de acções nominativas de AOA 1.000 cada, tendo sido integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelos accionistas.

Em 2016, foi efectuado um reforço de capital no montante de AOA 589.753 milhares, o qual não se encontrava subscrito.

Em 2018, em Assembleia Geral de accionistas, foi deliberado um aumento de capital, no montante de AOA 5.410.247 milhares por incorporação de novas acções.

O aumento de capital foi efectuado em espécie, através de instrumentos financeiros, os quais se encontram valorizados ao custo amortizado (Nota 9).

Resultado por acção

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Resultado Líquido do Exercício/Período (mAkz) <i>Net profit for the period (mAOA)</i>	2.538.574	160.462
Número médio de acções em circulação no exercício <i>Average number of ordinary shares outstanding in the period</i>	9.000.000	3.000.000
Resultado por acção (AKZ) <i>Earnings per share (AOA)</i>	282	53

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a estrutura accionista do Banco é a seguinte:

Note 20 – SHARE CAPITAL

Banco Yetu was incorporated by Public Deed on 10 June 2015, with a share capital of AOA 3,000,000 thousand, represented by 3,000,000 nominal shares of AOA 1,000 each and was fully subscribed and paid by the shareholders.

In 2016, at the General Shareholders' Meeting, a capital increase was approved, in the amount of AOA 589,753 thousands, not subscribed.

In 2018, at the General Shareholders' Meeting, a capital increase was approved, in the amount of AOA 5,410,247 thousands, by incorporation of new shares.

The capital increase was made in kind, through financial instruments, which are valued at amortized cost (Note 9).

Earnings per share

As at 31 December 2018 and 2017, the Bank's shareholders structure is as follows:

	Nº Acções <i>Number of Shares</i>	Valor nominal em Kwazas <i>Nominal amount in AOA</i>	31.12.2018	% Capital Social % Share Capital	
				31.12.2018	31.12.2017
Elias Piedoso Chimuco	6.836.842	6.836.842	6.836.842	75,96%	70%
Margarida Severino Andrade	931.579	931.579	931.579	10,35%	10%
Deolindo Cativa Bule Chimuco	931.579	931.579	931.579	10,35%	10%
João Ernesto dos Santos	525.000	525.000	525.000	1,67%	5%
Manuel Francisco Tuta	150.000	150.000	150.000	1,67%	5%
	9.000.000	9.000.000	9.000.000	100%	100%

Dando cumprimento ao disposto no nº 3, do artigo 446º da Lei nº 1/2004, de 13 de Fevereiro, que enquadra a Lei das Sociedades Comerciais, no qual é exigido que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização das sociedades anónimas divulguem o número de acções e obrigações de que são titulares, declara-se que nenhum dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, detém participações directas nem indirectas, no capital social do banco.

In compliance with the provisions of Article No. 446 (3) of Law No. 1/2004, of 13 February, which lays down the Companies Act and in which it is required for the members of the Board of Directors and the Supervisory Board of public limited companies to disclose the number of shares and bonds they hold, it is stated that none of the members of the Board of Directors and of the Supervisory Board holds direct or indirect shareholdings in the Bank's share capital.

Nota 21 – RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Note 21 – RESERVES AND RETAINED EARNINGS

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, líquidas de imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

Revaluation reserves

Revaluation reserves represent the potential gains and losses associated to the portfolio of financial assets at fair value through other comprehensive income, net of impairment losses, recognised in the income statement in the year and/or in prior periods.

Changes in these balances are analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Reserva de Justo Valor <i>Fair value reserve</i>	Reservas por impostos diferidos (Nota 14) <i>Fair Value reserve (Deferred taxes) (Note 14)</i>	Total <i>Total</i>
Saldo em 31 de Dezembro de 2017 <i>Balance at 31 December 2017</i>	20.624	(6.187)	14.437
Ajustamento de transição - IFRS 9 <i>Transition adjustments - IFRS 9</i>	7.923	-	7.923
Saldo em 1 de Janeiro de 2018 <i>Balance at 1 January 2018</i>	28.547	(6.187)	22.360
Variação de valor de mercado - Obrigações <i>Changes in market prices - liabilities</i>	1.858	(555)	1.303
Variação de valor de mercado - Acções <i>Changes in market prices - shares</i>	(27.250)	7.954	(19.296)
Imparidade reconhecida no período <i>Impairment recognised in the period</i>	690	-	690
Outros <i>Other</i>	(922)	-	(922)
Saldo a 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	2.923	1.212	4.135

Resultados transitadosRetained earningsMILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Outras reservas e Resultados Transitados Other Reserves and Retained Earnings
Saldo em 31 de Dezembro de 2017 <i>Balance at 31 December 2017</i>	(1.049.925)
Ajustamento de transição - IFRS 9 <i>Transition adjustment - IFRS 9</i>	(7.923)
Aplicação de resultados do exercício de 2017 <i>Application of 2017 profits</i>	144.416
Saldo a 31 de Dezembro de 2018 <i>Balance at 31 December 2018</i>	(913.432)

Reserva legal

Nos termos da legislação vigente, o Banco deve constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, deverá ser anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do resultado líquido positivo do exercício anterior. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Em 2018, decorrente do resultado líquido positivo de 2017, foi constituída reserva legal de AOA 16.046 milhares.

Legal reserve

Under current legislation, the Bank must establish a legal reserve fund up to its share capital. To fulfill this purpose, on an annual basis, a minimum of 10% of the net profit of the previous year shall be transferred to this reserve. This reserve can only be used to cover accumulated losses, when the remaining reserves are exhausted.

In 2018, as a result of the application of the 2017 net profit, a legal reserve of AOA 16,046 thousand was constituted.



Nota 22 – EXTRAPATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica é apresentada como se segue:

Note 22 – GUARANTEES AND OTHER COMMITMENTS

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Responsabilidades perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>		
Compromissos perante terceiros revogáveis <i>Revocable commitments to third parties</i>	2.534	152.672
Créditos documentários à importação <i>Documentary credits to imports</i>	5.671.032	69.197
Compromissos perante terceiros irrevogáveis <i>Irrevocable commitments to third parties</i>	288.450	64.356
Responsabilidades por prestação de serviço <i>Liabilities for services provided</i>		
Deposito de guarda de valor <i>Securities deposit and custody</i>	5.944.311	181.883
	11.906.327	468.108

Nota 23 – MARGEM FINANCEIRA**Note 23 – NET INTEREST INCOME**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica é apresentada como se segue:

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31.12.2018			31.12.2017		
	De activos/ passivos ao custo amortizado e activos disponíveis para venda <i>Assets/liabilities at amortised cost and available for sale financial assets</i>	De activos/ passivos ao justo valor através de resultados <i>Assets/liabilities at fair value through profit and loss</i>	Total <i>Total</i>	De activos/ passivos ao custo amortizado e activos disponíveis para venda <i>Assets/liabilities at amortised cost and available for sale financial assets</i>	De activos/ passivos ao justo valor através de resultados <i>Assets/liabilities at fair value through profit and loss</i>	Total <i>Total</i>
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>						
Juros de crédito a clientes <i>Interest from loans to customers</i>	112.757	-	112.757	47.719	-	47.719
Juros de activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Interest from financial assets at fair value through profit and loss</i>	-	-	-		497.772	497.772
Juros de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Interest from financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	1.312.315	-	1.312.315	-	-	224.436
Juros de activos financeiros pelo custo amortizado <i>Interest at amortised cost</i>	210.953	-	210.953	224.436	-	224.436
Juros de operações no mercado monetário interbancário <i>Interest from interbank money market transactions</i>	127.726	-	127.726	153.801	-	153.801
	1.763.751	-	1.763.751	425.956	497.772	923.728
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar expenses</i>						
Juros de crédito a clientes <i>Interest from deposits of customers</i>	(123.095)	-	(123.095)	(70.035)	-	(70.035)
Juros de operações no mercado monetário interbancário <i>Interest from interbank money market trans- actions</i>	(1.568)	-	(1.568)	(70.035)	-	-
	(124.663)	-	(124.663)	(70.035)	-	(70.035)
Margem Financeira <i>Net interest income</i>	1.639.087	-	1.639.087	355.921	497.772	853.693

Nota 24 – RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica é apresentada como se segue:

Note 24 – NET FEE AND COMMISSION INCOME/ (EXPENSE)

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Rendimentos de serviços e comissões <i>Fee and commission income</i>	1.035.984	640.452
Operações cambiais <i>Foreign exchange transactions</i>	487.244	432.858
Abertura de cartas de crédito e remessas documentárias à importação <i>Credit facilities openings and import documentary collections</i>	491.643	87.463
Transferências internacionais <i>Foreign transfers</i>	2.060	55.897
Utilização de ATMs <i>Use of ATMs</i>	33.324	31.112
Manutenção de conta DO <i>Maintenance of demand deposits accounts</i>	11.610	29.186
Outras comissões <i>Other fee and commission income</i>	10.103	3.935
Encargos com serviços e comissões <i>Fee and commission expense</i>	(57.007)	(91.034)
Operações em moeda estrangeira <i>Foreign transactions</i>	(5.499)	(59.997)
Despesas com correspondentes <i>Expenses with correspondents</i>	(44.768)	(25.723)
Compensação electrónica <i>Electronic clearing</i>	(6.740)	(5.314)
	434.726	549.418

Nota 25 – RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL**Note 25 – NET GAINS/ (LOSSES) ARISING FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica é apresentada como se segue:

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018			31-12-2017		
	Proveitos Gains	Custos Losses	Total Total	Proveitos Gains	Custos Losses	Total Total
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss</i>						
Títulos Securities	-	-	-	51.288	-	51.288
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>						
Títulos Securities	-	(25.267)	(25.267)	-	-	-
	-	(25.267)	(25.267)	51.288	-	51.288

Nota 26 – RESULTADOS CAMBIAIS**Note 26 – NET GAINS/ (LOSSES) ARISING FROM FOREIGN EXCHANGE DIFFERENCES**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica é apresentada como se segue:

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018			31-12-2017		
	Proveitos Gains	Custos Losses	Total Total	Proveitos Gains	Custos Losses	Total Total
Resultados cambiais <i>Net gains/(losses) arising from foreign exchange differences</i>	2.726.889	(251.809)	2.475.080	465.979	(67.005)	398.974
	2.726.889	(251.809)	2.475.080	465.979	(67.005)	398.974

O Banco detém Obrigações do Tesouro indexadas ao dólar, as quais durante o período originaram ganho de AOA 1.882.720 milhares.

The Bank holds Treasury Bonds indexed to the US dollar, which during the period generated a gain of AOA 1,882,720 thousands.

**Nota 27 – OUTROS RESULTADOS DE
EXPLORAÇÃO**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica é apresentada como se segue:

**Note 27 – OTHER OPERATING INCOME/
(EXPENSE)**

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

	MILHARES DE AKZ AOA THOUSANDS	
	31-12-2018	31-12-2017
Outros proveitos/(custos) de exploração <i>Other operating income/(expense)</i>		
Impostos directos e indirectos <i>Direct and indirect taxes</i>	(173.770)	(87.899)
Quotizações e donativos <i>Contributions and donations</i>	(5.782)	(12.143)
Outros <i>Other</i>	(34.540)	(2.172)
	(214.092)	(102.213)

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Impostos directos e indirectos inclui o valor total de impostos sobre aplicação de capitais (IAC) suportado pelo Banco no montante de AOA 151.193 milhares (2016: AOA 69.137 milhares).

As at 31 December 2018 and 2017, the balance Direct and indirect taxes includes the total amount related to Capital Gains Tax (CGT) borne by the Bank in the amount of AOA 151,193 thousands (2017: AOA 69,137 thousands).

Nota 28 – CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica é apresentada como se segue:

Note 28 – STAFF COSTS

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização <i>Board of Directors and Supervisory Board</i>	346.088	224.898
Vencimento base <i>Wages</i>	279.096	187.672
Remunerações adicionais <i>Additional remunerations</i>	50.309	27.568
Encargos sociais obrigatórios <i>Mandatory social charges</i>	16.683	9.658
Empregados <i>Other operating income/(expense)</i>	992.679	657.104
Vencimento base <i>Wages</i>	701.626	483.841
Remunerações adicionais <i>Additional remunerations</i>	160.877	115.808
Encargos sociais obrigatórios <i>Mandatory social charges</i>	111.825	41.524
Encargos sociais facultativos <i>Optional social charges</i>	18.351	15.931
	1.338.767	882.002

The number of Bank employees, considering permanent and fixed-term employees, is broken down by professional category, as follows:

O número de colaboradores do Banco, considerando os efectivos e os contratados a termo, apresenta a seguinte desagregação por categoria profissional:

	31-12-2018	31-12-2017
Membros dos órgãos de gestão e fiscalização <i>Wages</i>	12	11
Funções directivas <i>Additional remunerations</i>	7	8
Funções de chefia <i>Mandatory social charges</i>	14	11
Funções específicas <i>Wages</i>	46	38
Funções administrativas e outras <i>Additional remunerations</i>	23	25
	102	93

**Nota 29 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS
DE TERCEIROS**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 esta rubrica é apresentada como se segue:

Note 29 – SUPPLIES AND SERVICES

As at 31 December 2018 and 2017, this balance is detailed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018	31-12-2017
Comunicações e expedição <i>Communication and delivery costs</i>	197.806	182.699
Judiciais, contencioso e notariado <i>Legal, litigation and notary costs</i>	157.089	79.040
Transporte de valores <i>Cash transport</i>	69.320	28.698
Deslocações e representação <i>Travel, accommodation and representation costs</i>	62.449	62.216
Material de consumo corrente <i>Consumables</i>	61.035	27.778
Rendas e alugueres <i>Rental costs</i>	43.953	3.367
Publicidade e publicações <i>Advertising costs</i>	30.150	20.588
Segurança e vigilância <i>Security and surveillance</i>	29.352	15.950
Serviços de informática <i>IT services</i>	25.242	61.3353
Trabalho independente <i>Independent work</i>	21.003	14.148
Consultoria e auditoria <i>Audit and advisory</i>	15.802	6.263
Mão-de-obra eventual <i>Temporary work</i>	10.467	8.598
Conservação e reparação <i>Maintenance and repair</i>	3.039	1.598
Água, energia e combustíveis <i>Water, energy and fuel</i>	2.843	420
Outros fornecimentos de terceiros <i>Other</i>	96	52
	729.646	514.074

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Rendas e alugueres” corresponde essencialmente à renda do edifício onde está instalada a sede do Banco e a sua agência sede, em Luanda.

As at 31 December 2018 and 2017, the balance “Rental costs” corresponds mainly to the rent of the building where the Bank's headquarters and its branch are located, in Luanda.

**Nota 30 – TRANSACÇÕES COM PARTES
RELACIONADAS**

O valor das transações do Banco com partes relacionadas em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, assim como os respectivos custos e proveitos reconhecidos no período em análise, resume-se como segue

**Note 30 – TRANSACTIONS WITH RELATED
PARTIES**

As at 31 December 2018 and 2017, the balances and transactions with related parties as well as the respective income and expenses recognised in the period under analysis, is presented as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31-12-2018			31-12-2017		
	Activos Assets	Passivos Liabilities	Custos Costs	Activos Assets	Passivos Liabilities	Custos Costs
Accionista <i>Shareholders</i>						
Elias Piedoso Chimuco	16.682	29.640	137.635	-	9.796	138.345
Margarida Andrade Severino	-	4.356	-	-	853	-
Deolindo Cativa Bule Chimuco	-	45	-	-	1.241	-
Joao Ernesto dos Santos	-	-	-	-	-	-
Manuel Francisco Tuta	-	-	-	-	-	-
Órgãos sociais <i>Board members</i>						
Eduardo Leopoldo Severim Moraes	-	14.531	-	-	14.183	-
Antonio Andre Lopes	-	19.528	-	-	38.660	-
Joao Antonio Florido Dias Carvalho	-	44.930	-	-	16.473	-
Haile Muiapi Vicente Cruz	-	3.426	-	-	-	-
Sebastiao Joao Manuel	-	2.489	-	-	-	-
Fernando Francisco Vunge	-	4.565	-	-	3.435	-
Damiao Virgilio dos Santos	-	4	-	-	78	-
Eurico Catumua Camutenga	-	5.008	-	-	2.115	-
Estima Julieta Miguel Benjamim	-	992	-	-	1.747	-
Subsidiárias e associadas de accionistas <i>Subsidiaries and associates</i>						
Grupo Chicoil - Comercio e Agro Pecuaria SARL	50.054	20.098	-	-	1.338	-
Chick Chick - Agencia de Viagens	-	284	-	1.198	-	-
Chick Chick - Collection Confecções e Modas	-	-	-	-	-	-
Chick Chick - Gestão de Hoteis, Lda	-	1.236	-	-	14	-
Chick Chick - Segurança	-	267	20.622	672	1.575	18.648
Chick Chick - Aeronautica, Lda	-	1.423	-	-	-	-
Dondy, S.A	-	276	-	3.921	538	-
Chisel House - Gestão Imobiliaria, Lda	-	836	3.600	-	1.326	3.600
Kabumbe Lodge	-	-	-	-	-	312
Super Mercado Cesta Basica Luanda Lda	450.000	88.363	-	-	104	-
Augulize Limitada	-	5	-	-	-	-
Total <i>Total</i>	516.736	242.302	161.857	5.791	93.476	160.905

Nota 31 – JUSTO VALOR DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa. A geração de fluxos de caixa dos diferentes instrumentos é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas consideram as operações mais recentemente concedidas pelo Banco.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros.

O justo valor dos activos e passivos financeiros para o Banco é apresentado como segue:

Note 31 – FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES

Fair value is based on listed market prices if available. Otherwise fair value is determined through internal models based on cash-flow discounting techniques. Cash flows for the different instruments are calculated according with its financial characteristics and the discount rates used consider the most recent transactions granted by the Bank.

Therefore, the fair value obtained is influenced by parameters used in the evaluation model that, necessarily have some degree of judgment and reflect exclusively the value attributed to different financial instruments.

The Bank's fair value of financial assets and liabilities is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Valorizados ao Justo Valor Valued at Fair Value					
	Custo Amortizado Amortised cost	Cotações de mercado (Nível 1) Market prices (Level 1)	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with observable market parameters (Level 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with parameter not observable in the markets (Level 3)	Total Valor de Balanço Total Book Value	Justo Valor Fair value
31 de Dezembro de 2018 31 December 2018						
Caixa e disponibilidades bancos centrais Cash and deposits at central banks	4.989.306	-	-	-	4.989.309	4.989.309
Disponibilidades em outras instituições de crédito Loans and advances to credit institutions repayable on demand	3.512.969	-	-	-	3.512.969	3.512.969
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss	-	-	4.013.688	37.203	4.050.891	4.050.891
Activos financeiros pelo custo amortizado Available for sale financial assets						
Títulos de dívida Securities	7.049.618	-	4.013.688	37.203	7.049.618	7.049.618
Crédito a clientes Loans and advances to customers	2.197.779	-	-	-	2.197.779	2.197.779
Ativos financeiros Financial assets	17.749.672	-	4.013.688	-	21.800.563	21.800.563
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Deposits from central banks and other credit institutions	20.698	-	-	-	20.698	20.698
Recursos de clientes e outros empréstimos Deposits from customers	11.885.274	-	-	-	11.885.274	11.885.274
Passivos financeiros Financial liabilities	11.905.972	-	-	-	11.905.972	11.905.972

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Valorizados ao Justo Valor Valued at Fair Value					Justo Valor Fair value
	Custo Amortizado Amortised cost	Cotações de mercado (Nível 1) Market prices (Level 1)	Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with observable market parameters (Level 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 2) Valuation models with parameter not observable in the markets (Level 3)	Total Valor de Balanço Total Book Value	
31 de Dezembro de 2017 31 December 2017						
Caixa e disponibilidades bancos centrais (nota 4) Cash and deposits at central banks (note 4)	2.925.630	-	-	-	2.925.630	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (note 5)	354.298	-	-	-	354.298	354.298
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (nota 6) Other loans and advances to central banks and credit institutions (note 6)	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (nota 7) Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss (note 7)	-	-	3.700.626	-	3.700.626	3.700.626
Títulos Securities	-	-	3.700.626	-	3.700.626	3.700.626
Activos financeiros disponíveis para venda (nota 8) Available for sale financial assets (note 8)	58.752	-	3.381.238	-	3.439.990	3.439.990
Títulos Securities	-	-	3.381.238	-	3.381.238	3.381.238
Ações Shares	58.752	-	-	-	58.752	58.752
Crédito a clientes (nota 9) Loans and advances to customers (note 9)	345.096	-	-	-	345.096	339.925
Ativos financeiros Financial assets	3.683.776	-	7.081.864	-	10.765.640	10.760.369
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito (nota 14) Deposits from central banks and other credit institutions (note 14)	24.115	-	-	-	24.115	24.115
Recursos de clientes e outros empréstimos (nota 15) Deposits from customers (note 15)	8.814.838	-	-	-	8.814.838	8.814.062
Passivos financeiros Financial liabilities	8.838.953	-	-	-	8.838.953	8.838.117

O Banco utiliza a seguinte hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros (ativos ou passivos), a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13:

Nível 1: O justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento, ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;

Nível 2: O justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados activos, sejam dados directos (preços, taxas, spreads...) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida; e,

Nível 3: O justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados activos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos inputs utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos.

O Banco considera um mercado activo para um dado instrumento financeiro, na data de mensuração, dependendo do volume de negócios e da liquidez das operações realizadas, da volatilidade relativa dos preços cotados e da prontidão e disponibilidade da informação, devendo, para o efeito verificar as seguintes condições mínimas:

- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;
- As cotações acima mencionadas alteram-se com regularidade;
- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade;

The Bank uses the following hierarchy for fair value with 3 levels in the evaluation of financial instruments (assets and liabilities), which reflects the level of judgment, the observability of the data used and the importance of the parameters used in determining the fair value measurement of the instrument, as referred in IFRS 13:

Level 1: Fair value is determined based on unadjusted quoted prices, captured in transactions in active markets involving identical instruments to the ones being valued. If there is more than one active market for the same financial instrument, the relevant price is what prevails in the main market of the instrument, or most advantageous market for which there is access;

Level 2: Fair value is determined based on evaluation techniques supported by observable inputs in active markets, being direct data (prices, rates, spreads, etc.) or indirect data (derivatives), and evaluation assumptions similar to what an unrelated party would use in estimating the fair value of that financial instrument. It also includes instruments whose valuation is obtained through quotations disclosed by independent entities but whose markets have the lowest liquidity; and,

Level 3: Fair value is determined based on unobservable inputs in active markets, using techniques and assumptions that market participants would use to evaluate the same instruments, including assumptions about the inherent risks, the evaluation technique used and inputs used and review processes to test the accuracy of the values obtained.

The Bank considers an active market for a given financial instrument at the measurement date, depending on the volume of business and liquidity of the transactions carried out, the relative volatility of quoted prices and the readiness and availability of the information, and the following minimum conditions should apply:

- Existence of frequent daily prices trading in the last year;
- The above quotations are exchanged regularly;
- There are executable quotes from more than one entity.

A parameter used in a valuation technique is considered observable in the market, if the following conditions are met:

Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:

- Se o seu valor é determinado num mercado activo;
- Se existe um mercado OTC e é razoável assumir-se que se verificam as condições de mercado activo, com a excepção da condição de volumes de negociação; e,
- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no balanço ao custo amortizado são analisados como segue:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras instituições de crédito e Aplicações em Bancos Centrais e em outras instituições de crédito

Estes activos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Activos financeiros pelo justo valor através do outro rendimento integral/Activos financeiros disponíveis para venda e Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados ao justo valor. O justo valor tem como base as cotações de mercado (Bid-price), sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as curvas de taxa de juro de mercado.

Os valores respeitantes às taxas de muito curto prazo são obtidos de fonte semelhante mas referentes ao mercado monetário interbancário. As taxas de juro para os prazos específicos dos fluxos de caixa são determinadas por métodos de interpolação adequados, quando possível.

As taxas de juro de mercado para o AOA são apuradas com base nas taxas de juro dos bilhetes do tesouro para as várias maturidades.

- If its value is determined in an active market;
- If there is an OTC market and it is reasonable to assume that the conditions of an active market are met, with the exception of the condition of trading volumes; and
- The parameter value can be obtained by the inverse calculation of prices of financial instruments or derivatives where the remaining parameters required for initial assessment are observable in a liquid market or an OTC market that comply with the preceding paragraphs.

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of financial assets and liabilities recorded in the balance sheet at amortised cost are analysed as follows:

Cash and deposits at central banks, Loans and advances to credit institutions repayable on demand and Other loans and advances to central banks and credit institutions

Considering the short maturity of these financial instruments, the amount in the balance sheet is a reasonable estimate of its fair value.

Financial assets at fair value through other comprehensive income/ Available for sale financial assets and Other financial assets at fair value through profit and loss

These financial instruments are accounted at fair value. Fair value is based on market prices (Bid-price), whenever these are available; otherwise, fair value is estimated through numerical models based on cash-flow discounting techniques, using the market interest rate curve.

The values for the very short-term rates are obtained from similar sources but refer to interbank money market. Interest rates for specific periods of the cash flows are determined by appropriate interpolation methods, whenever possible.

Market interest rates for AOA are calculated based on the interest rates of treasury bills for the various maturities.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

O justo valor destes passivos é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros, considerando que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do seu respectivo justo valor.

Recursos de clientes e outros empréstimos

O justo valor destes instrumentos financeiros é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas praticadas para os depósitos com características similares à data do balanço. Considerando que as taxas de juro aplicáveis são renovadas por períodos inferiores a um ano, não existem diferenças materialmente relevantes no seu justo valor.

Nota 32 – GESTÃO DE RISCOS

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão de risco do Banco visa a manutenção, em permanência, de uma adequada relação entre os seus capitais próprios e a actividade desenvolvida, assim como a correspondente avaliação do perfil de risco/retorno por linha de negócio.

Loans and advances to customers

The fair value of loans and advances to customers is calculated based on the update of expected principal and interest future cash flows, considering that the payments of the instalments occur in the contractually defined dates. The discount rates used are the current rates charged for loans with similar characteristics.

Deposits from central banks and other credit institutions

The fair value of these liabilities is calculated based on the update of expected principal and interest future cash flows, considering that the payments of the instalments occur in the contractually defined dates. These liabilities are very short-term and therefore the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Deposits from customers and other deposits

The fair value of these financial instruments is calculated based on the expected principal and interest future cash flows. The discount rate used reflects the rates charged for deposits with similar characteristics at the balance sheet date. Considering that the applicable interest rates are renewed for periods below one year, there are no material differences in their fair value.

Note 32 – RISK MANAGEMENT

The Bank is subject to several risks during its business activity. Risk management is centrally focused on the specific risks of each business.

The risk management policy of the Bank aims to maintain an adequate relationship between the Bank's equity and the activity performed, as well as the corresponding assessment of the risk/return profile by line of business.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros - crédito, mercado, liquidez e operacional - a que se encontra sujeita a actividade do Banco.

Principais Categorias de Risco

Crédito O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade quer de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor. O risco de crédito encontra-se patente em títulos de dívida ou outros saldos a receber.

Mercado O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades. Assim, o Risco de Mercado engloba o risco de taxa de juro, cambial e outros riscos de preço.

Liquidez O risco de liquidez reflecte a incapacidade do Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

Operacional Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Organização Interna

O Banco Yetu encara a gestão dos riscos como elemento central da visão e estratégia da Instituição. Assim, o modelo de gestão do risco é independente das áreas geradoras do risco e apresenta mecanismos de decisão e controlo directamente dependentes do Conselho de Administração.

In this context, the monitoring and control of the main types of financial risks to which the Bank's activity is subject – credit, market, liquidity and operational – are particularly relevant.

Main risk categories

Credit Credit risk is the uncertainty of recovery of an investment and its return, due to the debtor's (or guardian, if applicable) inability to fulfil its financial commitments to the Bank, causing a financial loss to the creditor. Credit risk is reflected in debt securities or other receivables.

Market Market risk reflects the potential loss that can be registered by a given portfolio as a result of changes in rates (interest and exchange rates) and/or the prices of the different financial instruments that comprise it, considering both the correlations between them and the respective volatilities. Therefore, Market Risk encompasses the risk of interest rate, exchange rate and other price risks.

Liquidity Liquidity risk reflects the inability of the Bank to meet its liabilities associated with financial liabilities on each maturity date without incurring significant losses as a result of a deterioration in the conditions of access to financing (financing risk) and/or sale of its assets for amounts lower than the amounts usually practiced in the market (market liquidity risk).

Operational Operational risk is the probability of failures or inappropriateness of internal procedures, information systems, human behavior or external events.

Internal Organization

Banco Yetu views risk management as a central element of the Bank's vision and strategy. Thus, the risk management model is independent from the areas generating the risk and presents decision-making and control mechanisms directly dependent from the Board of Directors.

A gestão dos riscos é da competência do Conselho de Administração e dos seus comités. O Conselho de Administração é o órgão responsável pela estratégia do risco na instituição apoiando-se em Comités que têm como principais funções o aconselhamento do Órgão de Administração no que respeita à estratégia de Gestão do Risco e à supervisão da actuação da função de gestão do risco conforme prevista pelo BNA.

O Conselho de Administração delega na Comissão Executiva a gestão corrente dos riscos.

A função de gestão do risco é exercida de forma autónoma e independente pela Direcção de Risco destinada a identificar, avaliar, monitorizar, controlar e prestar informações de todos os riscos relevantes da actividade desenvolvida pela Instituição.

Para o Banco Yetu, a gestão do Risco é também uma forma de otimizar o uso do capital e a selecção das melhores oportunidades de negócio, ponderando a relação entre o risco e o retorno para melhor responder às necessidades dos clientes e maximizar a criação de valor para os nossos accionistas.

Assim, e seguindo as melhores práticas internacionais o modelo de gestão do Risco obedece ao princípio das "Três Linhas de Defesa", tendo subjacente a atribuição de responsabilidades aos diversos intervenientes na gestão do Risco, e define de forma clara a delegação de poderes e os canais de comunicação que estão formalizados nas políticas do Banco.

A responsabilidade pela gestão do Risco dentro de cada linha de actuação encontra-se no nível funcional e dos comités do Conselho de Administração. Estas linhas de defesa garantem a segregação de funções e independência do modelo. As três linhas de actuação são descritas de seguida:

1. Gestão das Unidades de Negócio e de Suporte

O principal responsável pela Gestão do Risco do Banco. A apreciação, avaliação e mensuração de riscos é um processo contínuo que está integrado nas actividades quotidianas do negócio. Este processo inclui a implementação de estrutura de Gestão do Risco, identificação de problemas e tomada de medidas correctivas sempre que necessário.

Risk management is the responsibility of the Board of Directors and its committees. The Board of Directors is the body responsible for the risk strategy in the institution based on Committees whose main functions are the advisory to the Board of Directors on the Risk Management strategy and the supervision of the performance of the risk management function as provided by BNA.

The Board of Directors delegates to the Executive Board the day-to-day risk management.

The Risk Management Function is autonomous in the execution of its functions and responsibilities and is designed to identify, assess, monitor, control and provide information on all material risks to the Bank's activity.

From Banco Yetu's perspective, the Risk management function is also a way to optimize the use of capital and the selection of the best business opportunities, considering the relationship between risk and return to better respond to customers' needs and maximize the generating value to our shareholders.

Thus, and following international best practices, the Risk management model complies with the "Three Lines of Defense" principle, which is based on the allocation of responsibilities to the several risk management players, and clearly defines the delegation of powers and the channels that are formalised in Bank policies.

Responsibility for risk management within each line of action is at the functional level and in the committees of the Board of Directors. These lines of defense guarantee the segregation of functions and independence of the model. The three lines of action are described below:

1. Management of Business Units and Support Units

It is the main responsible for the Bank's Risk Management. Risk analysis, assessment and measurement is an ongoing process that is embedded into everyday business activities. This process includes the implementation of Risk Management framework, problem identification and corrective action whenever necessary.

2. Gestão do Risco

As funções de Gestão do Risco do Banco são primariamente responsáveis pela definição da estrutura de Gestão do Risco e políticas, proporcionando a supervisão e informação independente para a gestão executiva através do Comité de Gestão de Risco de Crédito e do Comité de Gestão de Activos e Passivos.

As funções de Gestão do Risco das unidades de negócios visam implementar o modelo de Gestão do Risco, aprovar os limites de aceitação de risco dentro de mandatos específicos e fornecer uma visão geral da eficácia da Gestão do Risco pela primeira linha de defesa.

Auditoria Interna

Fornece uma avaliação independente da adequação e eficácia do Sistema de Controlo Interno do Banco, do quadro global de Gestão do Risco, através da aprovação de um Plano de Auditoria anual e consequente emissão de relatórios para o Conselho de Administração e seus Comités.

Avaliação de riscos

Risco de Crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes.

Seguidamente apresenta-se a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito:

2. Risk Management

The Bank's Risk Management functions are primarily responsible for defining the Risk Management structure and policies, providing supervision and independent information to the Executive Board through the Credit Risk Management Committee and the Asset and Liability Management Committee.

The Risk Management functions of the business units aim to implement the Risk Management model, approve risk acceptance limits within specific mandates, and provide an overview of the effectiveness of Risk Management by the first line of defense.

Internal Audit

It provides an independent assessment of the adequacy and effectiveness of the Bank's Internal Control System, of the overall Risk Management framework, through the approval of an Annual Audit Plan and subsequent issuance of reports to the Board of Directors and its Committees.

Risk Assessment

Credit Risk

Credit risk models play a key role in the credit decision process.

Credit decisions depend on risk classifications and compliance with several rules on the financial standing and behavior of the proposers.

The Bank's exposure to credit risk is presented as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

31.12.2018			
	Valor contabilístico bruto <i>Gross book value</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Valor contabilístico líquido <i>Net book value</i>
Patrimoniais <i>Balance sheet items</i>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	4.989.306	-	4.989.306
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand</i>	3.512.969	-	5.512.969
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	4.050.891	-	4.050.891
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	7.068.321	(18.703)	7.049.618
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers (Note 9)</i>	2.229.802	(32.023)	2.197.779
	21.851.289	(50.726)	21.800.563
Extrapatrimoniais <i>Off-balance sheet items</i>			
Compromissos perante terceiros revogáveis <i>Commitments to revocable third parties</i>	5.962.016	(7.090)	5.954.926
	5.962.016	(7.090)	5.954.926
	27.813.305	(57.816)	27.755.489
31.12.2017			
	Valor contabilístico bruto <i>Gross book value</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Valor contabilístico líquido <i>Net book value</i>
Patrimoniais <i>Balance sheet items</i>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	2.925.630	-	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand</i>	354.298	-	354.298
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	3.700.626	-	3.700.626
Títulos de dívida <i>Debt securities</i>	3.439.990	-	3.439.990
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers (Note 9)</i>	347.750	(2.654)	347.750
	10.768.294	(2.654)	10.765.640
Extrapatrimoniais <i>Off-balance sheet items</i>			
Compromissos perante terceiros revogáveis <i>Commitments to revocable third parties</i>	286.225	-	286.225
	286.225	-	286.225
	11.054.519	(2.654)	11.054.519



Relativamente ao nível da qualidade do risco de crédito dos activos financeiros, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

The level of credit risk quality of financial assets, at 31 December 2018 and 2017, is as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Origem do rating <i>Rating</i>	Nível de rating <i>Rating level</i>	31.12.2018		
			Exposição bruta <i>Gross exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição líquida <i>Net exposure</i>
Patrimoniais <i>Balance sheet items</i>	Raking interno <i>Internal rating</i>	A	19.621.488	(18.703)	19.602.784
		B	2.206.288	(21.157)	2.185.131
		C	6.254	(313)	5.941
		D	7	(2)	5
		E	11.432	(4.730)	6.702
		F	-	-	-
		G	5.821	(5.821)	-
			21 851 289	(50 726)	21 800 563
	Origem do rating <i>Rating</i>	Nível de rating <i>Rating level</i>	31.12.2017		
			Exposição bruta <i>Gross exposure</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	Exposição líquida <i>Net exposure</i>
Patrimoniais <i>Balance sheet items</i>	Raking interno <i>Internal rating</i>	A	10.420.544	-	10.420.544
		B	344.744	(1.648)	343.096
		C	-	-	-
		D	2.817	(845)	1.972
		E	4	(2)	2
		F	86	(60)	26
		G	99	(99)	-
			10.768.294	(2.654)	10.765.640

Os níveis de risco internos de A a G apresentados na tabela acima estão de acordo com a classificação do Instrutivo n.º 09/2015 do BNA sobre a metodologia para a constituição de provisões.

The A to G internal risk levels presented in the table above are in accordance with the classification of BNA's Instruction No. 09/2015 on the methodology for the establishment of provisions.

A repartição por sectores de actividade da exposição ao risco de crédito, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontra-se apresentada como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, the Bank's exposure to credit risk, by business sector, is presented as follows:

	2018						
	Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>		Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	Peso relativo <i>Relative weight</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	
	Vincendo <i>Due</i>	Vencido <i>Overdue</i>				Valor <i>Amount</i>	Imparidade/Exposição total <i>Impairment/Total exposure</i>
Empresas <i>Corporate</i>							
Comércio por grosso e a retalho <i>Wholesale and retail trading</i>	1.975.951	-	1.946.413	1.975.951	89,00%	18.918	1%
Particulares <i>Retail</i>							
Consumo <i>Consumer credit</i>	236.591	17.260	30.000	253.851	11,00%	13.105	5%
Total <i>Total</i>	2.212.542	17.260	1.976.413	2.229.802	100%	32.023	6%
	2017						
	Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>		Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	Exposição total <i>Total exposure</i>	Peso relativo <i>Relative weight</i>	Imparidade <i>Impairment</i>	
	Vincendo <i>Due</i>	Vencido <i>Overdue</i>				Valor <i>Amount</i>	Imparidade/Exposição total <i>Impairment/Total exposure</i>
Empresas <i>Corporate</i>							
Comércio por grosso e a retalho <i>Wholesale and retail trading</i>	150.175	4	150.000	150.179	43%	2	0%
Educação <i>Education</i>	45.526	-	6.825	45.526	13%	455	1%
Particulares <i>Retail</i>							
Consumo <i>Consumer credit</i>	149.043	3.002	23.966	152.045	44%	2.197	1%
Total <i>Total</i>	344.744	3.006	180.791	347.750	100%	2.654	1%

A concentração geográfica do risco de crédito em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresenta-se como se segue:

As at 31 December 2018 and 2017, the geographical concentration of credit risk is presented as follows:

	2018				
	Área geográfica Geographical area				
	Angola Angola	Outros países de África Other African countries	Europa Europe	Outros Other	Total Total
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) <i>Cash and deposits at central banks (Note 4)</i>	4.989.306	-	-	-	4.989.306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)</i>	-	52.849	3.460.120	-	3.512.969
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 8) <i>Financial assets at fair value through profit and loss (Note 8)</i>	4.050.891	-	-	-	4.050.891
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 9) <i>Available for sale financial assets (Note 9)</i>	7.049.618	-	-	-	7.049.618
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Loans and advances to customers (Note 10)</i>	2.197.779	-	-	-	2.197.779
Total Total	18.287.594	52.849	3.460.120	-	21.800.563
	2017				
	Área geográfica Geographical area				
	Angola Angola	Outros países de África Other African countries	Europa Europe	Outros Other	Total Total
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) <i>Cash and deposits at central banks (Note 4)</i>	2.925.630	-	-	-	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)</i>	-	247.284	107.014	-	354.298
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 6) <i>Financial assets at fair value through profit and loss (Note 6)</i>	3.700.626	-	-	-	3.700.626
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 7) <i>Available for sale financial assets (Note 7)</i>	3.439.990	-	-	-	3.439.990
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Loans and advances to customers (Note 10)</i>	345.096	-	-	-	345.096
Total Total	10.411.342	247.284	107.014	-	10.765.640

Risco de Taxa de Juro

O Banco reporta o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Aviso Nº 08/2016 publicado em 16 de Maio de 2016. O referido aviso define uma periodicidade semestral para os bancos reportarem o risco de taxa de juro na carteira bancária ao Banco Nacional de Angola.

O Banco Nacional de Angola estabelece, através do Aviso Nº 08/2016, um choque instantâneo de 2% nas taxas de juro que resulta num movimento paralelo da curva de rendimentos na mesma magnitude estimando-se o impacto sobre o valor actual dos fluxos de caixa e sobre a margem de juros.

Com base nas características financeiras de cada contrato é feita a projecção dos fluxos de caixa esperados de acordo com as datas de refixação de taxa de juro ou maturidade contratual, observando eventuais pressupostos comportamentais considerados para a refixação de taxa de juro para os activos e passivos que, apesar de estarem sujeitos ao risco de taxa de juro, não tenham maturidade contratual definida e para os contratos de crédito de taxa fixa que disponham de uma cláusula que permite o Banco alterar a taxa de juro sempre que as condições do mercado justificarem.

De acordo com o mesmo aviso, os bancos deverão avaliar o nível de exposição ao risco de taxa de juro numa base contínua e, no prazo de um dia útil, informar ao Banco Nacional de Angola sempre que de acordo com o choque realizado, exista uma redução potencial do seu valor económico igual ou superior a 20% dos seus fundos próprios regulamentares.

Uma análise separada é necessária sempre que os elementos expostos ao risco de taxa de juro denominados numa moeda estrangeira representem mais do que 5% da carteira bancária, de acordo com o Aviso. Nestes casos, os bancos devem apresentar uma análise e prestação de informação específica para esta moeda.

A exposição a activos e passivos sujeitos a taxa de juro em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresenta-se como se segue:

Interest Rate Risk

The Bank reports the interest rate risk in the banking portfolio to Banco Nacional de Angola in accordance with Notice No. 08/2016 released on 16 May 2016. In accordance with that Notice, the Banks should report the interest rate risk of the banking portfolio to Banco Nacional de Angola on a half-year basis.

In accordance with Notice No. 08/2016, Banco Nacional de Angola establishes a 2% immediate shock in interest rates that results in a parallel flow of the yield curve to the same magnitude, estimating the impact on the present value of the cash flows and on net interest income.

Based on the financial characteristics of each contract, cash flows are projected according to the dates of rate readjustment or contractual maturity, observing possible behavioral assumptions considered for the readjustment of interest rates on assets and liabilities that, although subject to interest rate risk, have no contractual maturity established and for fixed rate credit agreements which have a clause allowing the Bank to change the interest rate whenever market conditions justify it.

According to the above-mentioned Notice, banks should assess the level of exposure to interest rate risk on an ongoing basis and, within one business day, inform Banco Nacional de Angola whenever there is a prospective reduction of its economic value equal to or greater than 20% of its regulatory own funds.

A separate analysis is required whenever elements exposed to interest rate risk denominated in a foreign currency represent more than 5% of the banking portfolio, according to the Notice. In such cases, banks should present a specific analysis and reporting of that currency.

As at 31 December 2018 and 2017, the exposure to assets and liabilities subject to interest rate is as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	2018			
	Exposição a <i>Exposure to</i>		Não sujeito a risco de taxa de juro <i>Not subject to interest rate risk</i>	Total <i>Total</i>
	Taxa fixa <i>Fixed rate</i>	Taxa variável <i>Variable rate</i>		
Activos <i>Assets</i>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) <i>Cash and deposits at central banks (Note 4)</i>	-	-	4.989.306	4.989.306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)</i>	-	-	3.512.969	3.512.969
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) <i>Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)</i>	4.050.891		-	4.050.891
Títulos de dívida (Nota 9) <i>Available for sale financial assets (Note9)</i>	7.049.618		-	7.049.618
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Loans and advances to customers (Note 10)</i>	1.971.843	225.936	-	2.197.779
	13.104.375	225.936	8.502.275	21.800.586
Passivos <i>Liabilities</i>				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 17) <i>Deposits from customers (Note 17)</i>	1.318.885	-	10.566.389	11.885.274
	1.318.885	-	10.566.389	11.885.274

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	2017			
	Exposição a Exposure to		Não sujeito a risco de taxa de juro Not subject to interest rate risk	Total Total
	Taxa fixa Fixed rate	Taxa variável Variable rate		
Activos Assets				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) Cash and deposits at central banks (Note 4)	-	-	2.925.630	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)	-	-	354.298	354.298
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)	3.700.626	-	-	3.700.626
Títulos de dívida (Nota 9) Available for sale financial assets (Note 9)	3.439.990	-	-	3.439.990
Crédito a clientes (Nota 10) Loans and advances to customers (Note 10)	343.753	1.343	-	345.096
	7.484.369	1.343	3.279.928	10.765.640
Passivos Liabilities				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 17) Deposits from customers (Note 17)	1.317.719	-	7.497.119	8.814.838
	1.317.719	-	7.497.119	8.814.838

O detalhe dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou de refixação em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

As at 31 December 2018 and 2017, financial instruments with exposure to interest rate by maturity or readjustment date are as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Até 3 meses <i>Within 3 months</i>	Entre 3 a 6 meses <i>3 to 6 months</i>	Entre 6 meses a 1 ano <i>6 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>1 to 5 years</i>	Indeterminado <i>Undetermined</i>	Total <i>Total</i>
2018						
Activos <i>Assets</i>						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) <i>Cash and deposits at central banks (Note 4)</i>	4.989.306	-	-	-	-	4.989.306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)</i>	3.512.969	-	-	-	-	3.512.969
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8) <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)</i>	893.703	1.312.011	-	1.845.178	-	4.050.891
Títulos de dívida (Nota 9) <i>Debt securities (Note 9)</i>	-	-	-	7.049.618	-	7.049.618
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Loans and advances to customers (Note 10)</i>	625.450	-	1.356.663	215.666	-	2.229.802
	9.128.035	1.312.011	1.356.663	9.110.462	-	21.800.583
Passivos <i>Liabilities</i>						
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 17) <i>Deposits from customers (Note 17)</i>	10.646.112	-	1.207.988	31.174	-	11.885.274
	10.646.112	-	1.207.988	31.174	-	11.885.274
Gap de liquidez <i>Liquidity Gap</i>	(624.684)	1.320.011	148.675	9.079.288	-	9.915.289

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	Até 3 meses <i>Within 3 months</i>	Entre 3 a 6 meses <i>3 to 6 months</i>	Entre 6 meses a 1 ano <i>6 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>1 to 5 years</i>	Indeterminado <i>Undetermined</i>	Total <i>Total</i>
2018						
Activos <i>Assets</i>						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) <i>Cash and deposits at central banks (Note 4)</i>	2.925.630	-	-	-	-	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)</i>	354.298	-	-	-	-	354.298
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 6) <i>Financial assets at fair value through profit and loss (Note 6)</i>	882.479	803.007	2.015.140	-	-	3.700.626
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 7) <i>Available for sale financial assets (Note 7)</i>	1.126.706	572.072	-	1.682.460	58.752	3.439.990
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Loans and advances to customers (Note 10)</i>	15.441	1.796	154.548	173.311	-	345.096
	5.304.554	1.376.875	2.169.688	1.855.771	58.752	10.765.640
Passivos <i>Liabilities</i>						
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 17) <i>Deposits from customers (Note 17)</i>	8.340.377	266.218	173.810	34.433	-	8.814.838
	8.340.377	266.218	173.810	34.433	-	8.814.838
Gap de liquidez <i>Liquidity Gap</i>	(3.035.823)	1.110.657	1.995.878	1.821.338	58.752	1.950.802

No quadro seguinte apresentam-se as taxas médias de juro verificadas para as grandes categorias de activos e passivos financeiros do Banco, para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, bem como os respectivos saldos médios e os proveitos e custos do exercício:

The following table presents the average interest rates for the main categories of the Bank's financial assets and liabilities for the year ended at 31 December 2018 and 2017, as well as their average balances and income and expenses for the year:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31.12.2018			31.12.2017		
	Saldo médio do exercício <i>Average balance for the period</i>	Juro do exercício <i>Interest for the period</i>	Taxa de juro média <i>Average interest rate</i>	Saldo médio do exercício <i>Average balance for the period</i>	Juro do exercício <i>Interest for the period</i>	Taxa de juro média <i>Average interest rate</i>
Aplicações <i>Investments</i>						
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	1.271.438	112.757	8,87%	342.214	47.719	13,94%
Disponibilidades <i>Funds</i>	2.945.551	-	-	1.436.948	-	0,00%
Carteira de Títulos <i>Securities portfolio</i>	4.560.281	1.523.268	33,40%	3.234.763	722.208	22,33%
Aplicações interbancárias <i>Interbank investments</i>	-	127.726	0,00%	924.058	153.801	16,64%
Total Aplicações <i>Total Investments</i>	8.777.281	1.763.751	20,09%	5.937.982	923.728	15,56%
Recursos <i>Deposits</i>						
Depósitos de clientes <i>Deposits from customers</i>	1.318.302	123.095	9,46%	1.148.914	70.035	6,10%
Operações interbancárias <i>Interbank operations</i>	-	1.568	0,00%	-	-	0,00%
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>	1.318.302	124.663	9,46%	1.148.914	70.035	6,10%
Margem Financeira <i>Net interest income</i>	1.639.087			853.693		

A repartição dos activos e passivos financeiros, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, por moeda, é analisado como segue:

As at 31 December 2018 and 2017, the breakdown of assets and liabilities, by currency, is analysed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	2017			
	Kwanzas <i>Kwanzas</i>	Dólares dos Estados Uni- dos da América <i>United States of America Dollars</i>	Euros <i>Euros</i>	Total <i>Total</i>
Activos <i>Assets</i>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) <i>Cash and deposits at central banks (Note 4)</i>	4.892.854	94.585	1.867	4.989.306
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)</i>	40.107	210.943	3.261.918	3.512.969
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8) <i>Financial assets at fair value through other comprehen- sive income (Note 8)</i>	4.050.891	-	-	4.050.891
Investimento ao custo amortizado (Nota 9) <i>Interest and advances to customers (Note 9)</i>	7.049.618	-	-	7.049.618
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Loans and advances to customers (Note 10)</i>	2.197.779	-	-	2.197.779
	18.231.250	305.528	3.263.786	21.800.563
Passivos <i>Liabilities</i>				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) <i>Deposits from customers (Note 15)</i>	11.100.576	216.073	568.624	11.885.274
	11.100.576	216.073	568.624	11.885.274

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	2017			
	Kwanzas <i>Kwanzas</i>	Dólares dos Estados Uni- dos da América <i>United States of America Dollars</i>	Euros <i>Euros</i>	Total <i>Total</i>
Activos <i>Assets</i>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (Nota 4) <i>Cash and deposits at central banks (Note 4)</i>	2.918.971	6.603	56	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand (Note 5)</i>	-	13.032	341.266	354.298
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) <i>Other loans and advances to central banks and credit institutions (Note 6)</i>	-	210.943	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) <i>Financial assets at fair value through profit and loss (Note 7)</i>	3.700.626	-	-	3.700.626
Activos financeiros disponíveis para venda (Nota 8) <i>Available for sale financial assets (Note 8)</i>	3.439.990	-	-	3.439.990
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) <i>Loans and advances to customers (Note 9)</i>	345.096	-	-	345.096
	10.404.683	19.635	341.322	10.765.640
Passivos <i>Liabilities</i>				
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 15) <i>Deposits from customers (Note 15)</i>	1.268.591	15.642	21.566	1.305.799
	1.268.591	15.642	21.566	1.305.799

Risco de Liquidez

O Banco reporta o risco de liquidez ao Banco Nacional de Angola de acordo com o Instrutivo N° 19/2016 publicado em 30 de Agosto de 2016. Segundo o referido instrutivo, as instituições financeiras devem remeter ao Banco Nacional de Angola informação individual sobre a distribuição das suas posições do balanço e extrapatrimoniais por bandas temporais através de mapas de liquidez devidamente preenchidos e com os cálculos do rácio de liquidez e de observação.

Liquidity Risk

The Bank reports the liquidity risk to Banco Nacional de Angola in accordance with Instruction No. 19/2016 released on 30 August 2016. According to the aforementioned Instruction, financial institutions must submit to Banco Nacional de Angola individual information on the distribution of its statement of financial and off-balance sheet positions through duly completed liquidity maps and with liquidity and observation ratio calculations.



Deste modo, as instituições financeiras devem remeter, em base individual, os seguintes mapas de liquidez:

- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em todas as moedas;
- Mapa considerando apenas os fluxos de caixa em moeda nacional; e
- Mapa considerando os fluxos de caixa em moedas estrangeiras significativas para as instituições, de forma individual. Uma moeda estrangeira deve ser considerada significativa quando o activo denominado na mesma corresponde a mais do que 25% do total do activo da instituição.

De acordo com o referido instrutivo, as instituições financeiras devem manter um rácio de liquidez (razão entre o total dos activos líquidos e as saídas líquidas de caixa) em moeda nacional e para todas as moedas igual ou superior a 100% enquanto o rácio de liquidez em moeda estrangeira não deve ser inferior a 150%.

Os mapas de liquidez em moeda nacional e estrangeira devem ser submetidos ao Banco Nacional de Angola com uma periodicidade quinzenal enquanto o mapa de liquidez que considera os fluxos de caixa em todas as moedas deve ser submetido mensalmente a aquela instituição.

Gestão de Capital e Rácio de Solvabilidade

Durante o ano de 2016, e considerando as melhores práticas internacionais, o BNA estabeleceu novas categorias de risco consideradas no cômputo do rácio de solvabilidade regulamentar e redefiniu as características de instrumentos financeiros considerados no apuramento dos fundos próprios regulamentares. Foram publicados novos Avisos e Instrutivos sobre esta matéria que revogaram as anteriores normas regulamentares.

A entrada em vigor destes Avisos e Instrutivos foi em 15 de Junho de 2016, que corresponde à data da publicação. Os Bancos tiveram 18 meses para adaptação, tendo reportado mensalmente durante o ano 2017 os resultados da aplicação desta nova legislação ao BNA, sendo que a adopção efectiva foi a 31 de Dezembro de 2017.

Thus, financial institutions must submit, on an individual basis, the following liquidity maps:

- Map considering only the cash flows in all currencies;
- Map considering only the cash flows in national currency; and
- Map considering the cash flows in foreign currencies that are significant for the institutions, on an individual basis. A foreign currency should be considered significant when the asset denominated in the currency corresponds to more than 25% of the total assets of the institution.

According to this Instruction, financial institutions are required to maintain a liquidity ratio (ratio between total net assets and net cash outflows) in national currency and for all currencies equal to or greater than 100% as opposed to liquidity ratio for foreign currencies that should not be less than 150%.

Liquidity maps in national and foreign currency must be submitted to Banco Nacional de Angola on a fortnightly basis, whereas the liquidity map considering cash flows in all currencies must be submitted to that institution on a monthly basis.

Capital Management and Solvency Ratio

During 2016, and considering international best practices, BNA established new risk categories considered in the calculation of the regulatory solvency ratio and redefined the characteristics of financial instruments considered in the calculation of regulatory own funds. New Notices and Instructions have been published on this matter that have revoked previous regulatory standards.

The entry into force of these Notices and Instructions dated 15 June 2016, which corresponds to the release date. During 2017, the banks had 18 months to implement it and each month reported to BNA the results of the application of this new legislation. The effective adoption was on 31 December 2017.

O requisito mínimo do Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR) manteve-se nos 10%.

Os Fundos Próprios regulamentares compreendem:

1. Fundos Próprios de Base – compreendem (i) o Capital Social realizado; (ii) reserva para registo do valor da actualização monetária do capital social realizado; (iii) resultados transitados de exercícios anteriores; (iv) reservas legais, estatutárias e outras reservas provenientes de resultados não distribuídos, ou constituídas para o aumento de capital, (v) resultado líquido do exercício auditado, (vi) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior e (vii) activos/passivos por impostos diferidos na medida em que estejam associados a perdas/ganhos que contem como elemento negativo/positivo dos fundos próprios de base.
2. Fundos Próprios Complementares – compreendem (i) acções preferenciais remíveis; (ii) fundos e provisões genéricas; (iii) reservas provenientes da realização dos imóveis de uso próprio; (iv) dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida; e (v) outros valores autorizados pelo Banco Nacional de Angola.
3. Deduções – Compreendem: (i) acções da própria instituição objecto de recompra; (ii) acções preferenciais remíveis e com dividendos fixos e cumulativos; (iii) empréstimos concedidos com natureza de capital; (iv) empréstimos concedidos com natureza de capital; (v) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais; (vi) goodwill (trespasse); (vii) outros activos incorpóreos líquidos das amortizações; (viii) outros valores, por determinação do Banco Nacional de Angola.

O Aviso do BNA nº 09/2016 estabelece que para efeitos de cálculo do Rácio de Solvabilidade Regulamentar, o excesso verificado no limite de exposição ao risco por cliente deve ser deduzido dos Fundos Próprios Regulamentares (FPR).

Um sumário dos cálculos de requisitos de capital do Banco para 31 de Dezembro de 2018 e 2017 apresenta-se como segue, tendo em conta a alteração da legislação referida:

The minimum requirement for the Regulatory Solvency Ratio (RSR) remained at 10%.

Regulatory Own Funds comprise:

1. Original Own Funds – comprise (i) paid-up share capital; (ii) reserve for monetary correction of paid-up share capital; (iii) retained earnings from previous periods; (iv) legal, statutory and other reserves resulting from undistributed profits, or incorporated for capital increase; (v) net income of the audited period; (vi) negative latent income relating to the revaluation of available-for-sale securities and cash flow hedges and investments abroad and (vii) deferred tax assets/liabilities provided that they relate to gains/losses containing as a negative/positive element original own funds.
2. Additional Own Funds – comprise (i) fixed-term preferred shares; (ii) generic funds and provisions; (iii) reserves resulting from real estate for own use; (iv) subordinated debt and hybrid equity and debt instruments; and (v) other instruments approved by Banco Nacional de Angola.
3. Deductions – comprise (i) Bank's own shares subject to repurchase; (ii) fixed-term preferred shares and with fixed and cumulative dividends; (iii) loans granted by nature of capital; (iv) tax credits resulting from tax losses; (vi) goodwill (transfer); (vii) other intangible assets net of depreciation; (viii) other amounts, as determined by Banco Nacional de Angola.

BNA Notice No. 09/2016 establishes that for the purposes of calculating the Regulatory Solvency Ratio, the excessive limits of risk exposure per customer should be deducted from the Regulatory Own Funds (FPR).

Considering the above mentioned change in the legislation, an overview of the Bank's capital requirements calculations for 31 December 2018 and 2017 is as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

	31.12.2018	31.12.2017
Risco de crédito e risco de crédito de contraparte <i>Credit risk and counterparty credit risk</i>	1.113.812	456.069
Risco mercado e risco de crédito de contraparte na carteira de negociação <i>Market risk and counterparty credit risk in the trading portfolio</i>	290.010	45.387
Risco operacional <i>Operational risk</i>	165.640	165.640
Total <i>Total</i>	1.569.462	667.096
Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	10.563.889	2.616.298
Fundos Próprios Regulamentares <i>Regulatory Own Funds</i>	10.563.889	2.616.298
Solvency Ratio <i>Solvency Ratio</i>	67%	39%

Nota 32 – TRANSIÇÃO PARA A IFRS 9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 2014, o International Accounting Standards Board ("IASB") emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos financeiros ("IFRS 9"). Esta nova norma é efectiva para os exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2018 e substituiu a IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração ("IAS 39"). Tal como permitido pelas disposições transitórias da IFRS 9, o Banco não reexpressou os valores comparativos nas suas demonstrações financeiras decorrente da aplicação da IFRS 9. Os impactos nas demonstrações financeiras do Banco foram reconhecidos em resultados transitados e, por essa via, no capital regulamentar reportado.

A IFRS 9 incorpora alterações significativas à IAS 39 essencialmente a 3 níveis:

- I. novas regras para a classificação, reconhecimento e mensuração de activos financeiros de acordo com o modelo de negócio do Grupo e das características dos fluxos de caixa contratuais desses activos;

Note 33 – TRANSITION TO IFRS 9 – FINANCIAL INSTRUMENTS

In 2014, the International Accounting Standards Board ("IASB") issued the final version of IFRS 9 - Financial Instruments ("IFRS 9"). This new standard is effective for periods beginning on or after 1 January 2018 and replaces IAS 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ("IAS 39"). As allowed by the transitional provisions of IFRS 9, the Bank did not restate the comparative values in its financial statements arising from the application of IFRS 9. The impacts on the Bank's financial statements were recognised under Retained earnings and, therefore, in the regulatory capital reported.

IFRS 9 incorporates significant changes to IAS 39 essentially at three levels:

- I. new rules for the classification, recognition and measurement of financial assets in accordance with the Group's business model and the characteristics of the contractual cash flows of these assets;



- II. novos conceitos ao nível da metodologia e mensuração de imparidade para activos financeiros, calculada numa óptica de perda esperada ("ECL" – Expected Credit Loss); e
 - III. iii) novos requisitos de contabilidade de cobertura mais alinhados com as práticas de gestão de risco das entidades. O Banco adoptou pela primeira vez a IFRS 9 "Instrumentos Financeiros" em 1 de Janeiro de 2018. Esta situação determinou alterações na classificação e valorização em determinados activos financeiros. Os impactos nas demonstrações financeiras decorrentes da adopção desta nova norma foram estimados por referência a 1 de Janeiro de 2018, tendo por base a informação disponível à data e a assunção de um conjunto de pressupostos.
- II. new methodology concepts and measurement of impairment for financial assets, calculated on an expected credit loss basis ("ECL"); and
 - III. new hedge accounting requirements more aligned with the entities' risk management practices. The Bank adopted IFRS 9 "Financial Instruments" for the first time on 1 January 2018. This situation led to changes in the classification and valuation of certain financial assets. The impacts on the financial statements arising from the adoption of this new standard were estimated on 1 January 2018, based on the information available to date and on a set of assumptions.

Os impactos da adopção da IFRS 9 encontram-se detalhados de seguida:

The impacts from the adoption of IFRS 9 are detailed as follows:

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

Descrição CONTIF <i>CONTIF Description</i>	31.12.2017 IFRS 39 <i>IAS 39</i>	Reclassifi- cações <i>Reclassifica- tions</i>	Remensuração <i>Remeasure</i>	01.01.2018 IFRS 9
Activos <i>Assets</i>				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	2.925.630	-	-	2.925.630
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Loans and advances to credit institutions repayable on demand</i>	354.298	-	-	354.298
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets and liabilities at fair value through profit and loss</i>	3.700.626	(3.700.626)	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda <i>Available for sale financial assets</i>	3.439.990	(3.439.990)	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>	-	7.140.616	-	7.140.616
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	345.096	-	-	345.096
Outros Activos tangíveis <i>Property and equipment</i>	866.573	-	-	866.573
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	91.211	-	-	91.211
Activos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>	6.462	-	-	6.462
Outros Activos <i>Other assets</i>	121.587	-	-	121.587
Total de Activo <i>Total Assets</i>	11.851.473	-	-	11.851.473
Passivo <i>Liabilities</i>				
Recursos de bancos centrais e de outras <i>Deposits from central banks and other credit institutions</i>	24.115	-	-	24.115
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Deposits from customers</i>	8.814.838	-	-	8.814.838
Provisões <i>Provisions</i>	23.139	-	-	23.139
Passivos por impostos diferidos <i>Deferrent tax liabilities</i>	6.187	-	-	6.187
Passivos por impostos correntes <i>Current tax liabilities</i>	32.757	-	-	32.757
Outros passivos <i>Other Liabilities</i>	235.710	-	-	235.710
Total de Passivo <i>Total Liabilities</i>	9.136.746	-	-	9.136.746

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

Descrição CONTIF <i>CONTIF Description</i>	31.12.2017 IFRS 39 <i>IAS 39</i>	Reclassifi- cações <i>Reclassifica- tions</i>	Remensuração <i>Remeasure</i>	01.01.2018 IFRS 9
Capital <i>Equity</i>				
Capital Social <i>Share Capital</i>	3.589.753	-	-	3.589.753
Reservas de reavaliação <i>Revaluation Reserves</i>	14.437	-	7.923	22.360
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	(1.049.925)	-	(7.923)	(1.057.848)
Resultado líquido do exercício <i>Prof/(loss) for the period</i>	160.462	-	-	160.462
Total de Capital Próprio <i>Total Equity</i>	2.714.727	-	-	2.714.727
Total do Passivo + Capital Próprio <i>Total Liabilities and Equity</i>	11.851.473	-	-	11.851.473

MILHARES DE AKZ
AOA THOUSANDS

Descrição CONTIF <i>CONTIF Description</i>	31.12.2017 IFRS 39 <i>Other reserves and retained earning</i>	Remensuração <i>Remeasure Equity</i>	01.01.2018 IFRS 9 <i>Total Equity</i>
Capital Próprio a 31 de Dezembro de 2017 - Antes de adoção IFRS 9 <i>Equity at 31 December 2017 - Become IFRS 9 adoption</i>	(1.049.925)	3.764.652	2.714.727
Imparidade <i>Impairment:</i>			
Activos financeiros ao justo através de outro rendimento integral <i>Financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income</i>	(7.923)	7.923	-
Total <i>Total</i>	(7.923)	7.923	-
Capital próprio a 1 de Janeiro de 2018 <i>Equity at 1 January 2018</i>	(1.057.848)	3.772.575	2.714.727

Da adopção da IFRS 9 resultaram os seguintes factos:

- Reclassificação de títulos que, dada a revisão do modelo de negócio, deixaram de estar classificados na carteira de Activos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda passaram a estar registados na carteira de Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, no montante de Akz 7.140.616;

From the adoption of IFRS 9, the following situations occurred:

- Reclassification of securities that, due to the revision of the business model, are no longer classified in the portfolio of financial assets at fair value through profit or loss and available-for-sale financial assets and are now recorded in the portfolio of financial assets at fair value through other comprehensive income, in the amount of Akz 7,140,616;



- Reconhecimento de imparidade de títulos constantes na carteira de justo valor através de outro rendimento integral no montante de Akz 7.923 milhares.

- Recognition of impairment in securities included in the fair value portfolio through other comprehensive income in the amount of Akz 7,923 thousands.

Nota 34 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2018 que justifiquem ajustamentos ou divulgação adicional nas Notas às demonstrações financeiras.

Note 34 – SUBSEQUENT EVENTS

We are not aware of any facts or events after 31 December 2018 that justify adjustments or further disclosure in the Notes to the financial statements.

Nota 35 – NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Banco aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

Note 35 – RECENTLY ISSUED ACCOUNTING STANDARDS AND INTERPRETATIONS

The recently issued accounting standards and interpretations already in force and which Banco Montepio applied in the preparation of its financial statements are as follows:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 definiu a entrada em vigor o mais tardar a partir da data de início do primeiro exercício financeiro que começasse em ou após de 1 de Janeiro de 2018.

Os requisitos da IFRS 9 representam uma mudança significativa dos actuais requisitos previstos na IAS 39, no que respeita aos activos financeiros. A norma contém três categorias de mensuração de activos financeiros: custo amortizado, justo valor por contrapartida em outro rendimento integral (OCI) e justo valor por contrapartida em resultados. Um activo financeiro será mensurado ao custo amortizado caso seja detido no âmbito do modelo de negócio cujo objectivo é deter o activo por forma a receber os fluxos de caixa contratuais e os termos dos seus fluxos de caixa dão lugar a recebimentos, em datas especificadas, relacionadas apenas com o montante nominal e juro em vigor. Se o instrumento de dívida for detido no âmbito de um modelo de negócio que tanto capte os fluxos de caixa contratuais do instrumento como capte por vendas, a mensuração será ao justo valor

IFRS 9 – Financial instruments

IFRS 9 defined the entry into force no later than the date of the beginning of the first financial year beginning on or after 1 January 2018.

The IFRS 9 requirements represent a significant change from the existing requirements in IAS 39 in respect of financial assets. The standard contains three measurement categories for financial assets: amortised, fair value through other comprehensive income (FVTOCI) and fair value through profit and loss (FVTPL). A financial asset would be measured at amortised cost if it is held within a business model whose objective is to hold assets in order to collect contractual cash flows, and the asset's contractual terms give rise on specified dates to cash flows that are solely payments of principal and interest (SPPI) on the principal outstanding. If the debt instrument that are SPPI are held under a business model whose objective achieved both by collecting contractual cash flows and by selling, the measurement would be at fair value through other comprehensive income (FVOCI),

com a contrapartida em outro rendimento integral (OCI), mantendo-se o rendimento de juros a afectar os resultados.

Para um investimento em instrumentos de capital próprio que não seja detido para negociação, a norma permite uma eleição irrevogável, no reconhecimento inicial, numa base individual por cada activo, de apresentação das alterações de justo valor em OCI. Nenhuma desta quantia reconhecida em OCI será reclassificada para resultados em qualquer data futura. No entanto, dividendos gerados, por tais investimentos, são reconhecidos em resultados em vez de OCI, a não ser que claramente representem uma recuperação parcial do custo do investimento.

Nas restantes situações, quer os casos em que os activos financeiros sejam detidos no âmbito de um modelo de negócio de trading, quer outros instrumentos que não tenham apenas o propósito de receber juro e amortização de capital, são mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

Nesta situação incluem-se igualmente investimentos em instrumentos de capital próprio, os quais a entidade não designe a apresentação das alterações do justo valor em OCI, sendo assim mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas em resultados.

A norma exige que derivados embutidos em contratos cujo contrato base seja um activo financeiro, abrangido pelo âmbito de aplicação da norma, não sejam separados; ao invés, o instrumento financeiro híbrido é aferido na íntegra e, verificando-se os derivados embutidos, terão de ser mensurados ao justo valor através de resultados.

A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de “detido até à maturidade”, “disponível para venda” e “contas a receber e pagar”.

A IFRS 9 introduziu um novo requisito aplicável a passivos financeiros designados ao justo valor, por opção, passando a impor a separação da componente de alteração de justo valor que seja atribuível ao risco de crédito da entidade e a sua apresentação em OCI, ao invés de resultados. Com excepção desta alteração, a IFRS 9 na sua generalidade transpõe as orientações de classificação e mensuração, previstas na IAS 39 para passivos financeiros, sem alterações substanciais.

keeping the revenue from interest presenting in profit or loss.

For an investment in an equity instrument that is not held for trading, the standard permits an irrevocable election, on initial recognition, on an individual share-by-share basis, to present all fair value changes from the investment in OCI (FVOCI). Those amounts recognised in OCI would ever be reclassified to profit or loss at a later date. However, dividends on such investments would be recognised in profit or loss, rather than OCI, unless they clearly represent a partial recovery of the cost of the investment.

All other financial assets, either the financial assets held under a business model of trading, either other financial instruments who do not comply with SPPI criteria, would be measured at fair value through profit and loss (FVTPL).

In this situation, includes Investments in equity instruments in respect of which an entity does not elect to present fair value changes in OCI that would be measured at fair value with changes in fair value recognised in profit or loss (FVTPL).

The standard requires embedded derivatives in contracts with a host that is a financial asset in the scope of the standard not to be separated; instead, the hybrid financial instrument is assessed in its entirety, confirming the existence of embedded derivatives, it should be measured at fair value through profit and loss (FVTPL).

The standard eliminates the existing IAS 39 categories of held-to-maturity, available-for-sale and loans and receivables.

IFRS 9 (2010) introduces a new requirement in respect of financial liabilities designated under the fair value option to generally present fair value changes that are attributable to the liability's credit risk in OCI rather than in profit or loss. Apart from this change, IFRS 9 (2010) largely carries forward without substantive amendment the guidance on classification and measurement of financial liabilities from IAS 39.

IFRS 9 (2013) introduces new requirements for hedge accounting that align hedge accounting more closely with risk management. The requirements also establish a more principles-based approach to hedge accounting and address inconsistencies and weaknesses in the hedge accounting model in IAS 39.

A IFRS 9 também introduziu novos requisitos para a contabilidade de cobertura que alinha esta de forma mais próxima com a gestão de risco. Os requisitos também estabelecem uma maior abordagem de princípios à contabilidade de cobertura resolvendo alguns pontos fracos contidos no modelo de cobertura da IAS 39.

A IFRS 9 estabeleceu também um novo modelo de imparidade baseado em “perdas esperadas” que substituirá o actual modelo baseado em “perdas incorridas” previsto na IAS 39.

Assim, o evento de perda não mais necessita de vir a ser verificado antes de se constituir uma imparidade. Este novo modelo pretende acelerar o reconhecimento de perdas por via de imparidade aplicável aos instrumentos de dívida detidos, cuja mensuração seja ao custo amortizado ou ao justo valor por contrapartida em OCI.

No caso de o risco de crédito de um activo financeiro não tenha aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer nos próximos 12 meses.

No caso de o risco de crédito tiver aumentado significativamente, o activo financeiro gerará uma imparidade acumulada igual à expectativa de perda que se estime poder ocorrer até à respectiva maturidade, aumentando assim a quantia de imparidade reconhecida.

Uma vez verificando-se o evento de perda (o que actualmente se designa por “prova objectiva de imparidade”), a imparidade acumulada é afectada directamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respectivo juro.

Os activos financeiros não são reclassificados após o seu reconhecimento inicial, excepto se o Banco mudar o seu modelo de negócios para a gestão dos activos financeiros.

Os activos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os activos financeiros afectados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionados com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

IFRS 9 (2014) established a new impairment model base on “expected losses” that replace the current “incurred losses” in IAS 39.

So, loss event will no longer need to occur before an impairment allowance is recognised. This new model will accelerate recognition of losses from impairment on debt instruments held that are measured at amortised cost or FVOCI.

If the credit risk of financial asset has not increased significantly since its initial recognition, the financial asset will attract a loss allowance equal to 12 month expected credit losses.

If its credit risk has increased significantly, it will attract an allowance equal to lifetime expected credit losses thereby increasing the amount of impairment recognised.

As soon as the loss event occur (what is current define as “objective evidence of impairment”), the impairment allowance would be allocated directly to financial asset affected, which provide the same accounting treatment, from that point, similar to the current IAS 39, including the treatment of interest revenue.

Financial assets are not reclassified after their initial recognition unless the Bank changes its business model to the management of financial assets.

Financial assets are reclassified to other categories only if the business model used in their management, changes. In this case, all the affected financial assets are reclassified.

The reclassification is applied prospectively from the date of reclassification, and no gains, losses (including related to impairment) or previously recognised interest are restated.

Reclassification of investments in equity instruments measured at fair value through other comprehensive income, or financial instruments at fair value through profit or loss is not permitted.

The mandatory effective date of IFRS 9 is 1 January 2018.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de resultados.

A IFRS 9 é aplicável em ou após 1 de Janeiro de 2018.

IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes

O IASB, emitiu, em 28 de Maio de 2014, a norma IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes. Com aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2018.

Esta norma revoga as normas IAS 11 - Contratos de construção, IAS 18 - Rédito, IFRIC 13 - Programas de Fidelidade do Cliente, IFRIC 15 - Acordos para a Construção de Imóveis, IFRIC 18 - Transferências de Activos Provenientes de Clientes e SIC 31 Rédito - Transacções de Troca Directa Envolvendo Serviços de Publicidade.

A IFRS 15 determina um modelo baseado em 5 passos de análise por forma a determinar quando o rédito deve ser reconhecido e qual o montante. O modelo especifica que o rédito deve ser reconhecido quando uma entidade transfere bens ou serviços ao cliente, mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber. Dependendo do cumprimento de alguns critérios, o rédito é reconhecido:

- I. No momento preciso, quando o controlo dos bens ou serviços é transferido para o cliente; ou
- II. Ao longo do período, na medida em que retracts a performance da entidade.

IFRIC 22 – Transacções em moeda estrangeira e contraprestação de adiantamentos

Foi emitida em 8 de Dezembro de 2016 a interpretação IFRIC 22, com data de aplicação obrigatória para períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018.

A nova IFRIC 22 vem definir que, tendo existido adiantamentos em moeda estrangeira para efeitos de aquisição de activos, suporte de gastos ou geração de rendimentos, ao aplicar os parágrafos 21 a 22 da

IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers

IASB, issued on 28 May 2014, IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers with mandatory application for periods beginning on or after 1 January 2018.

This standard will revoke IAS 11 Construction Contracts, IAS 18 – Revenue, IFRIC 13 – Customer Loyalty Programs, IFRIC 15 – Agreements for the Construction of Real Estate; IFRIC 18 – Transfers of Assets from Customers and SIC 31 – Revenue- Barter Transactions Involving Advertising Services.

IFRS 15 provides a model based on 5 steps of analysis in order to determine when revenue should be recognised and the amount. The model specifies that the revenue should be recognised when an entity transfers goods or services to the customer, measured by the amount that the entity expects to be entitled to receive. Depending on the fulfilment of certain criteria, revenue is recognised:

- I. At a time when the control of the goods or services is transferred to the customer; or
- II. Over the period, to the extent that represents the performance of the entity.

IFRIC 22 – Foreign Currency Translations and Advance Consideration

It has been issued on 8 December 2016, IFRIC 22, effective for annual periods beginning on or after 1 January 2018.

This new IFRIC 22 defines that, has been an advance in foreign currency for an asset, expense or revenue, applying paragraphs 21-22 of IAS 21, the date of the transaction for the purpose of determining the ex-

IAS 21, a data considerada de transacção para efeitos da determinação da taxa de câmbio a utilizar no reconhecimento do activo, gasto ou rendimento (ou parte dele) inerente é a data em que a entidade reconhece inicialmente o activo ou passivo não monetário resultante do pagamento ou recebimento do adiantamento na moeda estrangeira (ou havendo múltiplos adiantamentos, as taxas que vigorarem em cada adiantamento).

O Banco não registou alterações significativas na adopção da presente interpretação.

Outras alterações

- Em 20 de Junho de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após, 1 de Janeiro de 2018, alterações à IFRS 2 – Classificação e Mensuração de transacções com pagamentos baseados em acções.
- Em 8 de Dezembro de 2016 e aplicável aos períodos que se iniciam em, ou após 1 de Janeiro de 2018, alterações à IAS 40 – Transferência de propriedades de investimento clarificando o momento em que a entidade deve transferir propriedades em construção ou desenvolvimento de, ou para, propriedades de investimento quando ocorra alteração no uso de tais propriedades que seja suportado por evidência (além do listado no parágrafo 57 da IAS 40)
- Os melhoramentos anuais do ciclo 2014-2016, emitidos pelo IASB em 8 de Dezembro de 2016 introduzem alterações, com data efectiva de aplicação para períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Julho de 2018 às normas IFRS 1 (eliminação da excepção de curto prazo para aplicantes das IFRS pela primeira vez) e IAS 28 (mensuração de uma associada ou joint venture ao justo valor).

O Banco não antecipa qualquer impacto na aplicação destas alterações nas suas demonstrações financeiras.

IFRS 16 - Locações

O IASB, emitiu, em 13 de Janeiro de 2016, a norma IFRS 16 - Locações, de aplicação obrigatória em períodos que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2019. A sua adopção antecipada é permitida desde que adoptada igualmente a IFRS 15. Esta norma revoga a norma IAS 17 – Locações.

change rate to use on initial recognition of the related asset, expense or income (or part of it) is the date on which an entity initially recognises the non-monetary asset or non-monetary liability arising from the payment or receipt of advance consideration in a foreign currency (or if there are multiple payments or receives, the foreign currency exist at each advance consideration date).

There were no significant impacts on the Bank's financial statements arising from the amendment of this interpretation.

Other Amendments

- On 20 June 2016, and applicable for annual periods beginning on or after 1 January 2018, amendments to IFRS 2 on Classification and Measurement of Share-based Payment Transactions;
- On 8 Dezembro 2016, and applicable for annual periods beginning on or after 1 January 2018, amendments to IAS 40 - Transfers of Investment Property to clarify whether an entity should transfer property under construction or development to, or from, investment property when there is a change in the use of such property which is supported by evidence other than specifically listed in paragraph 57 of IAS 40;
- The annual improvements cycle 2014-2016, issued by IASB on 8 December 2016, introduce amendments, with effective date for annual periods beginning on or after, 1 July 2018, to the standards IFRS 1 (deletion of short-term exemption for first-time adopters) and IAS 28 (measuring an associate or joint venture at fair value).

The Bank does not anticipate any impact on the application of these changes in its financial statements.

IFRS 16 - Leases

The IASB, issued on 13 January 2016, IFRS 16 Leases, effective (with early application if applied at the same time IFRS 15) for annual periods beginning on or after 1 January 2019. The standard was endorsed in European Union by EU Regulation 1986/2017, of 31st October. This new standard replaces IAS 17 Leases.

IFRS 16 removes the classification of leases as either operating leases or finance leases (for the lessee—the

A IFRS 16 retira a classificação das locações como operacionais ou financeiras (para o locador – o cliente do leasing), tratando todas as locações como financeiras.

Locações de curto-prazo (menos de 12 meses) e locações de activos de baixo valor (como computadores pessoais) são isentos de aplicação dos requisitos da norma.

O Banco irá adoptar o novo normativo com efeitos a 1 de Janeiro de 2019. Foi realizado um levantamento a todos os contratos de locação e estimado o impacto da adopção do novo normativo nas suas contas consolidadas e individuais. Entretanto, o Banco não espera que ocorra alterações significativas com adopção desta norma.

Tipo de Locações

O Banco realizou um levantamento de todos os contratos de locações e de serviços que possam incluir direitos de uso de activos, identificando dois grandes grupos de locações:

a. Locações de imóveis

Contratos de arrendamento de imóveis que constituem à luz da IFRS 16, um direito de uso, tendo sido considerado como período de locação os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão do Banco e que o Banco tenha razoável certeza de vir a exercer.

b. Outras locações

Foram identificados contratos de locação, como por exemplo, impressoras utilizadas.

Foram assumidos os períodos de duração iniciais dos contratos e os períodos de renovação que dependam exclusivamente da decisão do Banco e que o Banco tenha razoável certeza de vir a exercer.

O Banco encontra-se a apurar o impacto nas suas demonstrações financeiras da aplicação da IFRS 16.

lease customer), treating all leases as finance leases.

Short-term leases (less than 12 months) and leases of low-value assets (such as personal computers) are exempt from the requirements.

The Bank will adopt the new standard with effect from 1 January 2019. The Bank performed a resume of all existing lease contracts and estimated the impact of the adoption of the new legislation on their consolidated and individual accounts. However, the Bank does not expect significant changes to occur with the adoption of this standard.

Type of Leases

The Bank performed a resume of all existing lease contracts and service contracts that might include use right's of assets, identifying two major lease groups:

a. Property lease contracts

Property lease contracts that constitute, in light of IFRS 16, a right of use, being considered as lease term the initial term periods of the contracts and the renewal periods that depend exclusively on the Bank's decision and which the Bank has reasonable assurance to be exercised.

b. Other leases

Lease agreements have been identified, such as leased printers.

The initial term periods of the contracts and the renewal periods that depend exclusively on the Bank's decision and which the Bank has reasonable assurance to be exercised, were considered.

The Bank is assessing the impact of adopting the new standard in its financial statements.

IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento fiscal de imposto sobre rendimentos

Foi emitida em 7 de Junho de 2017 uma interpretação sobre como lidar, contabilisticamente, com incertezas sobre o tratamento fiscal de impostos sobre o rendimento, especialmente quando a legislação fiscal impõe que seja feito um pagamento às Autoridades no âmbito de uma disputa fiscal e a entidade tenciona recorrer do entendimento em questão que levou a fazer tal pagamento.

A interpretação veio definir que o pagamento pode ser considerado um activo de imposto, caso seja relativo a impostos sobre o rendimento, nos termos da IAS 12 aplicando-se o critério da probabilidade definido pela norma quanto ao desfecho favorável em favor da entidade sobre a matéria de disputa em causa.

Nesse contexto a entidade pode utilizar o método do montante mais provável ou, caso a resolução possa ditar intervalos de valores em causa, utilizar o método do valor esperado.

IFRIC 23 é obrigatória, para os exercícios que se iniciem em, ou após, 1 de Janeiro de 2019.

O Banco não espera que ocorra alterações significativas na adopção da presente interpretação.

Características de pré-pagamento com compensação negativa (alteração à IFRS 9).

Activos financeiros que contenham características de pré-pagamento com compensação negativa podem agora ser mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor através de rendimento integral (OCI) se cumprirem os critérios relevantes da IFRS 9. O IASB clarificou igualmente que a IFRS 9 exige aos preparadores o recálculo do custo amortizado da modificação de passivos financeiros pelo desconto dos fluxos de caixa contratuais usando a taxa de juro efectiva original (EIR) sendo reconhecida qualquer ajustamento por via de resultados do período (alinhando o procedimento já exigido para os activos financeiros). Esta alteração é de implementação obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019, com adopção antecipada permitida.

O Banco não antecipa qualquer impacto na aplicação desta alteração nas suas demonstrações financeiras.

IFRIC 23 – Uncertainty over Income Tax Treatment

On June 7, 2017 was issued an interpretation on how to handle, in an accounting manner, uncertainties about the tax treatment of income taxes, especially when tax legislation requires that a payment be made to the Authorities in the context of a tax dispute and the entity intends to appeal to a tax examination which resulted in a payment to a taxation authority.

The interpretation has determined that the payment can be considered as a tax asset, if it is related to income taxes, in accordance with IAS 12 applying the criterion of probability defined by the standard as to the favorable outcome in favor of the entity on the matter concerned.

In this context, the entity may use the most likely amount method or, if the resolution can dictate ranges of values, use the expected value method.

IFRIC 23 becomes effective for annual periods beginning on or after 1 January 2019, with earlier application permitted.

The Bank does not expect significant changes in the adoption of this interpretation.

Prepayment features with negative compensation (amendments to IFRS 9)

Financial assets containing prepayment features with negative compensation can now be measured at amortised cost or at fair value through other comprehensive income (FVOCI) if they meet the other relevant requirements of IFRS 9. The board clarified that IFRS 9 requires the preparers to recalculate the amortised cost of the modification financial liability by discounting the modified contractual cash flows using the original EIR and recognise any adjustment in profit or loss (align with financial assets). This amendment was endorsed by EU Commission Regulation 2018/498 and becomes effective for annual periods beginning on or after 1 January 2019, with earlier application permitted.

The Bank does not anticipate any impact on the application of these changes in its financial statements.

Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efectivas para o Banco

Os melhoramentos do ciclo 2015-2017, emitidos pelo IASB em 12 de Dezembro de 2017 introduzem alterações, com data efectiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019, às normas IFRS 3 (remensuração da participação anteriormente detida como operação conjunta quando obtém controlo sobre o negócio), IFRS 11 (não remensuração da participação anteriormente detida na operação conjunta quando obtém controlo conjunto sobre o negócio), IAS 12 (contabilização de todas as consequências fiscais do pagamento de dividendos de forma consistente), IAS 23 (tratamento como empréstimos geral qualquer empréstimo originalmente efectuado para desenvolver um activo quando este se torna apto para utilização ou venda).

Outras alterações efectuadas pelo IASB cuja entrada em vigor se espera venha a ser em, ou após 1 de Janeiro de 2019:

- Interesses de longo prazo em Associadas e Empreendimentos conjuntos (Alteração à IAS 28 emitida em 12 de Outubro de 2017) clarificando a interacção com a aplicação do modelo de imparidade previsto na IFRS 9;
- Alterações, cortes ou liquidações do Plano (alterações à IAS 19, emitidas em 7 de Fevereiro de 2018) onde é clarificado que na contabilização de alterações, cortes ou liquidações de um plano de benefícios definidos a empresa deve usar pressupostos actuariais actualizados para determinar os custos dos serviços passados e a taxa de juro líquida do período. O efeito do asset ceiling não é tomado em consideração para o cálculo do ganho e perda na liquidação do plano e é lido separadamente no outro rendimento integral (OCI);
- Alterações à definição de Negócio (alteração à IFRS 3, emitida em 22 de Outubro de 2018);
- Alterações à definição de Materialidade (Alterações à IAS 1 e à IAS 8, emitidas em 31 de Outubro de 2018)

O Banco não antecipa qualquer impacto na aplicação desta alteração nas suas demonstrações financeiras.

Recently Issued pronouncements that are not yet effective for the Bank

The annual improvements cycle 2015-2017, issued by IASB on 12 December 2017, introduce amendments, with effective date for annual periods beginning on or after, 1 January 2019, to the standards IFRS 3 (remeasure its previously held interest in a joint operation when it obtains control of the business), IFRS 11 (not remeasure its previously held interest in a joint operation when it obtains joint control of the business), IAS 12 (accounts for all income tax consequences of dividend payments in the same way), IAS 23 (treat as part of general borrowings any borrowing originally made to develop an asset when the asset is ready for its intended use or sale);

Other Amendments issued by IASB that expected to be applied on or after 1 January 2019:

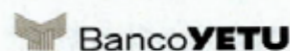
- Long-term interests in Associates and Joint Ventures (Amendment to IAS 28, issued on 12 October 2017), clarifying the interaction with impairment model defined by IFRS 9;
- Plan Amendment, Curtailment or Settlement (Amendments to IAS 19, issued on 7 February 2018), where on the amendment, curtailment or settlement of a defined benefit plan, a company now used updated actuarial assumptions to determine its current service and net interest and the effect of the asset ceiling is disregarded when calculating the gain or loss on any settlement of the plan and is dealt with separately in other comprehensive income (OCI);
- Definition of Business (Amendments to IFRS 3 Business Combinations, issued on 22 October 2018);
- Definition of Material (Amendments to IAS 1 and IAS 8, issued on 31 October 2018).

The Bank does not anticipate any impact on the application of these changes in its financial statements.



Relatório e Parecer do
Conselho Fiscal
*Report and opinion of the
Supervisory Board*

9



Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Negócio Triénio 2019 - 2021

De acordo com os Estatutos do **BANCO YETU S.A.**, vem o Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, dar o seu parecer sobre o Balanço de Execução do Orçamento do ano económico - 2018 e da Proposta de Plano de Negócios do Triénio 2019 - 2021.

Os referidos documentos foram apresentados ao Conselho Fiscal pelo Conselho de Administração a 18 de Abril de 2019 para deliberação dos accionistas na Assembleia Geral de 25 de Abril de 2019.

É responsabilidade do Conselho de Administração apresentar uma Proposta de Plano de Negócio para o Triénio 2019 – 2021 baseado numa gestão económica e financeira equilibrada, rigorosa e transparente, reflectindo a capacidade de os custos ordinários e extraordinários do Banco não excederem os proveitos totais neles inscritos.

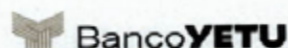
Relevante é também o facto do Balanço de Execução do Orçamento de 2018 demonstrar nos principais indicadores de actividade uma importante estabilidade com ligeiras alterações positivas e negativas entre o orçamentado e o executado, facto que na conjuntura económica em geral e em particular no sector bancário, demonstra a resiliência da gestão no que diz respeito à sua capacidade nas medidas tomadas para minimizarem os problemas que foram surgindo.

A Proposta de Plano de Negócio para o Triénio 2019 – 2021, estando já em curso o actual ano económico, o Conselho Fiscal reconhece uma proposta exequível, fazendo nota da importante e oportuna contribuição dos Exmos. Srs. Accionistas na prossecução dos objectivos levados à consideração e deliberação em Assembleia Geral.

Assim para o ano económico de 2019-2021 é parecer do Conselho Fiscal:

1º Consideramos a estruturação do documento, claro e apropriado nas diversas rúbricas e fases da agenda, para o triénio, no que se refere a: visão estratégica, no plano de expansão; nos pressupostos operacionais; no plano de investimentos; no plano de força de trabalho e salários; nas estimativas de fornecimentos e serviços externos; nos resultados e balanços previsionais; no orçamento para 2019 e na análise de sensibilidade, mas sempre acautelando que não se deve nunca deixar de ver o Banco, na base da sua grandeza;

2º Julgamos que mantém uma base de equilíbrio e viabilidade, mas subjacentemente trabalhoso e que necessita de uma continuidade de elevado rigor e capacidade de gestão para se materializar como efectivo a nível real e garantir um caminho contínuo de crescimento do Banco. Recomendamos ao Conselho de Administração evitar o incremento de custos de estrutura, sem que estes acompanhem a criação e manutenção de fontes dos “Produtos Bancários” de receitas contínuas e superiores aos custos que os suportam;



3º Estimamos serem viáveis que os compromissos de pagamentos inerentes, com o presente Orçamento;

4º Apreciamos a previsão orçamental dos resultados, dos Cash Flows (Amort+Prv+RL) e Grau de Eficiência (Cost-to-Income) que apresentam resultados absolutos e taxas favoráveis, merecendo nos termos dos Estatutos haver base fundamentada para a aprovação;

5º A bem de evitar imponderáveis e ocorrências atípicas de gestão, alertamos que esta Proposta de Plano de Negócio do Triénio 2019 – 2021, apenas será uma realidade caso o Conselho de Administração siga uma cuidada aplicação dos seus princípios e realize um controlo eficiente e eficaz;

Em conclusão e considerando os pontos acima enumerados, é parecer do Conselho Fiscal que seja aprovada a Proposta de Plano de Negócio, Triénio 2019 – 2021 apresentada pelo Conselho de Administração.

Luanda, aos 24 de Abril de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente

Audiconda Lda

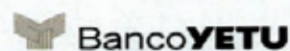
Representada por: Luis Neves

Vogal

Maria Imaculada

Vogal

Osvaldo Domingos

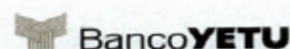


Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Contas

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, nomeadamente da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, Das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do **BANCO YETU S.A.**, submetemos à apreciação de V. Ex^{as}. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, as quais compreendem o Balanço (que apresenta um total do Activo de 22.997.911 milhares de Kwanzas, um total do Passivo de 12.352.588 milhares de Kwanzas, e Capital Próprio de 10.645.323 milhares Kwanzas, incluindo um resultado do exercício de 2.538.574 milhares de kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Mutação nos Fundos Próprios, o Fluxo de Caixa e as respectivas Notas.
2. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2018; procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras; obteve as informações e esclarecimentos julgados pertinentes, incluindo as diligências formais, no que se refere ao grau de implementação do Modelo de Governação e Sistemas de Controlo interno quanto às limitações reportadas, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
3. A actividade do **BANCO YETU S.A.**, relativamente ao exercício económico de 2018, caracterizou-se, pela adequação dos fundos próprios regulamentares nos termos do aviso 02/18 de 21 de Fevereiro; numa gestão prudente, no controlo dos custos e proveitos de forma a manter o equilíbrio dos rácios de eficiência; na gestão criteriosa da qualidade do risco dos activos com efeito na carteira do crédito. No que se refere ao risco mercado adoptou medidas prudenciais concretamente ajustadas ao risco cambial e taxas de juros.
4. As demonstrações financeiras do Banco no exercício de 2018 foram reportadas de acordo com as Normas Internacionais de relato Financeiro (IFRS), adoptando a IFRS 9 que estabelece os





novos requisitos relativamente á classificação e mensuração de activos e passivos financeiros, em substituição da IAS 39.

5. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.
6. No que se refere á interpretação e reconhecimento da IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (IAS(29)), para que a economia angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 o Conselho Fiscal está em linha com o posicionamento da ABANC e do BNA, e recomenda á Administração do Banco uma avaliação permanente da evolução da economia convindo salvaguardar os efeitos da possível adopção futura desta norma.

PARECER

7. Assim, com base no exposto, e considerando que os documentos referidos em #1 permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados do Banco, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **BANCO YETU S.A.**, naquela data, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.
8. O Conselho Fiscal, recomenda aos Exmos. Srs. Accionistas, neste exercício, a distribuição de prémios aos trabalhadores e a não distribuição de dividendos, considerando as permanentes alterações regulamentares, no que se refere, á actividade comercial, no ajustamento e adequação dos indicadores prudenciais por decisão do BNA, com particular incidência nos Fundos Próprios Regulamentares.

Luanda, aos 20 de Abril de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente

Audicon Lda

Representada por: Luís Neves

Vogal

Maria Imaculada

Vogal

Osvaldo Domingos

Opinion of the Supervisory Board

Three-year Business Plan 2019-2021

According to the articles of association of Banco Yetu S.A., the Supervisory Board, within the scope of its powers, will give its opinion on the Budget Implementation Report for the economic year – 2018 and the Proposal for a triennium Business Plan 2019-2021.

These documents were submitted to the Supervisory Board by the Board of Directors on 18 April 2019 for shareholders' deliberations at the General Meeting on 25 April 2019.

It is the responsibility of the Management Board to submit a Proposal for a Business Plan for the triennium 2019-2021 based on balanced, rigorous and transparent economic and financial management, reflecting the capacity of the Bank's ordinary and extraordinary costs not to exceed its total income.

It is also noteworthy that the 2018 Budget Implementation Balance shows in the main activity indicators an important stability with slight positive and negative changes between the budgeted and the implemented, the fact that in the economic environment in general and in particular in the banking sector, it demonstrates resilience and management with regard to its capacity in measures taken to minimise the problems that have arisen.

The Proposal for the 2019-2021 triennium plan, which is already underway in the current economic year, acknowledges a feasible proposal by the Fiscal Council, making the important and timely contribution of the Estemos. Ms. Shareholders in pursuit of the objectives taken into consideration and deliberation at the General Meeting.

For the economic year 2019-2021, the Fiscal Council's opinion is as follows:

1º We consider the structuring of the document, clear and appropriate in the various categories and stages of the agenda, for the triennium, in terms of: strategic vision, in the expansion plan; in the operational assumptions; in the investment plan; the workforce and wages plan; estimates of external supplies and services; the projected results and balance sheets; in the budget for 2019 and in the sensitivity analysis, but always ensuring that the Bank is not out of sight in its greatness;

2º We believe that it maintains a basis of balance and viability, but underlabour and needs a continuity of high rigour and managerial capacity to materialise as effective at real level and ensure a continuous path of growth for the Bank. We recommend to the Board of Directors to avoid the increase of structural costs, without them accompanying the creation and maintenance of sources of the "Banking products" of continuous revenues and superior to the costs that bear them;

3º We estimate that it is feasible that the related payment commitments with this Budget;

4º We appreciate the budget forecast of results, Cash flows (Amort+Prv+RL) and Degree of Efficiency (Cost-to-income) with absolute results and favourable rates, under the Statutes, there is a well-founded basis for approval;

5º In order to avoid imponderables and atypical occurrences of management, we warn that this Proposal of Business Plan of the triennium 2019-2021, it will only be a reality if the Management Board follows its principles carefully and carries out efficient and effective control;

In conclusion and considering the points listed above, it is the opinion of the Supervisory Board that the Proposal for a Business Plan, triennium 2019-2021 submitted by the Board of Directors, be approved.

Luanda, 24 April 2019

The Supervisory Board

Chairman
Audiconta Lda
Represented by: Luis Neves

Vowel
Maria Imaculada

Vowel
Oswaldo Domingos

Opinion of the Supervisory Board

Report and Accounts

1. Fulfilling the mandate conferred on us by Your Excellencies and in accordance with the legal provisions in force in the country, namely Law No 1/04 of 13 February 2004 of the Commercial Companies, as well as the Statutes of Banco Yetu S.A., we have submitted to you for consideration the opinion of the Supervisory Board on the Report of the Board of Directors and the Financial Statements for the financial year ended 31 December 2018, which comprise the balance sheet (which shows a total Asset of 22. 997.911 thousand kwanzas, a total of Liabilities of 12.352.588 thousand kwanzas, and Own Capital of 10.645.323 thousand kwanzas, the demonstration of Results, the Mutation in Own Funds, the Cash Flow and the respective Notes.
2. The Supervisory Board followed the activity of the Bank during the economic year ending on 31 December 2018; has examined the financial statements; obtained information and clarifications deemed relevant, including formal representations, concerning the degree of implementation of the governance model and internal control systems with regard to the limitations reported, besides observing the other procedures had as indispensable.
3. The activity of Bank Yetu S.A. for the financial year 2018 was characterised by the adequacy of regulatory capital in accordance with Notice 02/18 of 21 February; prudent management, cost and income control in order to maintain the balance of efficiency ratios; the sound management of the risk quality of assets in the credit portfolio. As regards market risk, it has adopted prudential measures specifically adjusted to exchange rate risk and interest rates.
4. The Bank's financial statements for the financial year 2018 were reported in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS) by adopting IFRS 9 setting out the new requirements for the classification and measurement of financial assets and liabilities in place of IAS 39.
5. We are not aware of any other situation or deliberation which would be contrary to the rules in force and which might undermine the reasonableness of the financial statements submitted.
6. As regards the interpretation and recognition of IAS 29 – Financial reporting in Hyperinflationary economies (IAS(29)for the Angolan economy to be considered hyperinflationary in the financial year ending 31 December 2018, the Supervisory Board is in line with the position of ABANC and BNA, and recommends that the Bank's Administration adopt this permanent standard in the future, and that the effects of the possible be safeguarded

Opinion

7. On the basis of the above, and considering that the documents referred to in paragraph 1 together allow an understanding of the Bank's financial situation and results, is of the opinion that the financial statements for the financial year ended 31 December 2018 reflect, in all material respects, the financial and asset position of Bank Yetu S.A., on that date, they are in a position to be submitted to the General Assembly for approval.
8. The Supervisory Board commends it to His Excellency Shareholders, in this financial year, the distribution of premiums to employees and the non-distribution of dividends, taking into account the permanent regulatory changes, as regards commercial activity, the adjustment and adequacy of prudential indicators by decision of the BNA, with a particular focus on Regulatory Own Funds.

Luanda, 20 April 2019

The Supervisory Board

The Supervisory Board

Chairman
Audiconta Lda
Represented by: Luis Neves

Vowel
Maria Imaculada

Vowel
Oswaldo Domingos



Parecer do Auditor
Externo

*Independent
Auditor's Report*

10



KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige - Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda - Angola
+244 227 28 01 01 | www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

**Aos Accionistas do
Banco Yetu, S.A.**

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Banco Yetu, S.A.** ("Banco"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 que evidencia um total de 22 997 911 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 10 645 323 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 2 538 574 milhares de Kwanzas, as Demonstrações de Resultados, do Rendimento Integral, de Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A., a firma angolana membro da rede KPMG, composta por firmas independentes afiliadas da KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Capital Social: 1 350 000 USD / 135 000 000 AKZ
Fiscal Collective N° 5401128077





4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

6. Conforme descrito na Nota 2.1 – Bases de apresentação do Anexo às demonstrações financeiras, o Banco Nacional de Angola e a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 - Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e, consequentemente, o Conselho de Administração do Banco decidiu manter a não aplicação das disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras naquela data, tal como já havia feito em 2017. Em 31 de Dezembro de 2018, a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassa os 100%, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2018 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado, as suas demonstrações financeiras naquela data, atendendo àquela premissa e de acordo com as disposições previstas naquela Norma, as quais estabelecem também a reexpressão das demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para efeitos comparativos. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2018, que entendemos serem materiais.

**Opinião com Reservas**

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo 6 da secção "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Banco Yetu, S.A.** em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Luanda, 24 de Abril de 2019

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Representada por
Maria Inês Rebelo Filipe
(Perito Contabilista com cédula n.º 20140081)

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

(Free translation from a report originally issued in Portuguese language.

In case of doubt the Portuguese version will always prevail.)

To the Shareholders of

Banco Yetu, S.A.

Introduction

1. We have audited the accompanying financial statements of Banco Yetu, S.A., ("Bank") which comprise the Balance sheet as at 31 December 2018 showing a total of AOA 22,997,911 and a total equity of AOA 10,645,323, including a net profit of AOA 2,538,574, the statements of income, other comprehensive income, changes in equity and cash flows for the year then ended and the corresponding notes.

Management's Responsibility for the Financial Statements

2. Management is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements free from material misstatement, whether due to fraud or error.

Auditor's Responsibility

3. Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with the Technical Standards of the Angolan Institute of Accountants and Statutory Auditors ("Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola"). Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free from material misstatement.

4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence on the amounts and disclosures included in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the entity's preparation and presentation of the financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the entity's internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by management, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.
5. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified audit opinion.

Basis for Qualified Opinion

6. As described in Note 2.1 - Basis of presentation of the Notes to the financial statements, Banco Nacional de Angola and Associação Angolana de Bancos ("ABANC") have issued an interpretation referring that all the requirements under IAS 29 – Financial Reporting in Hyperinflationary Economies ("IAS 29") – have not been met for the Angolan economy to be considered as hyperinflationary in the year ended 31 December 2018. Accordingly, the Bank's Board of Directors decided to maintain the non-application of the provisions contained in that Standard to its financial statements, just as it had done in 2017. On 31 December 2018, the cumulative inflation rate over the last three years exceeded 100%, which is an objective quantitative condition that leads us to consider, in addition to other conditions set forth in IAS 29, that the functional currency of the Bank's financial statements as at 31 December 2018 corresponds to the currency of a hyperinflationary economy. Under these circumstances, the Bank should have presented its financial statements on that date, in accordance with that premise and in accordance with the provisions set forth in that Standard, which also establishes the restatement of the financial statements for the previous year presented for comparative purposes. We have not, however, obtained sufficient information to enable us to quantify the effects of this situation on the Bank's financial statements as at 31 December 2018, which we consider to be material.

Qualified Opinion

7. In our opinion, except for the effects on the matters described in paragraph 6, "Basis for Qualified Opinion", the financial statements mentioned in paragraph 1 above present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Yetu, S.A. as at 31 December 2018 and of its financial performance and cash flows for the year then ended in accordance with International Financial Reporting Standards.

Luanda, 24 April 2019

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.

Represented by

Maria Inês Rebelo Filipe

(Registered Auditor with certificate nr 20140081)

